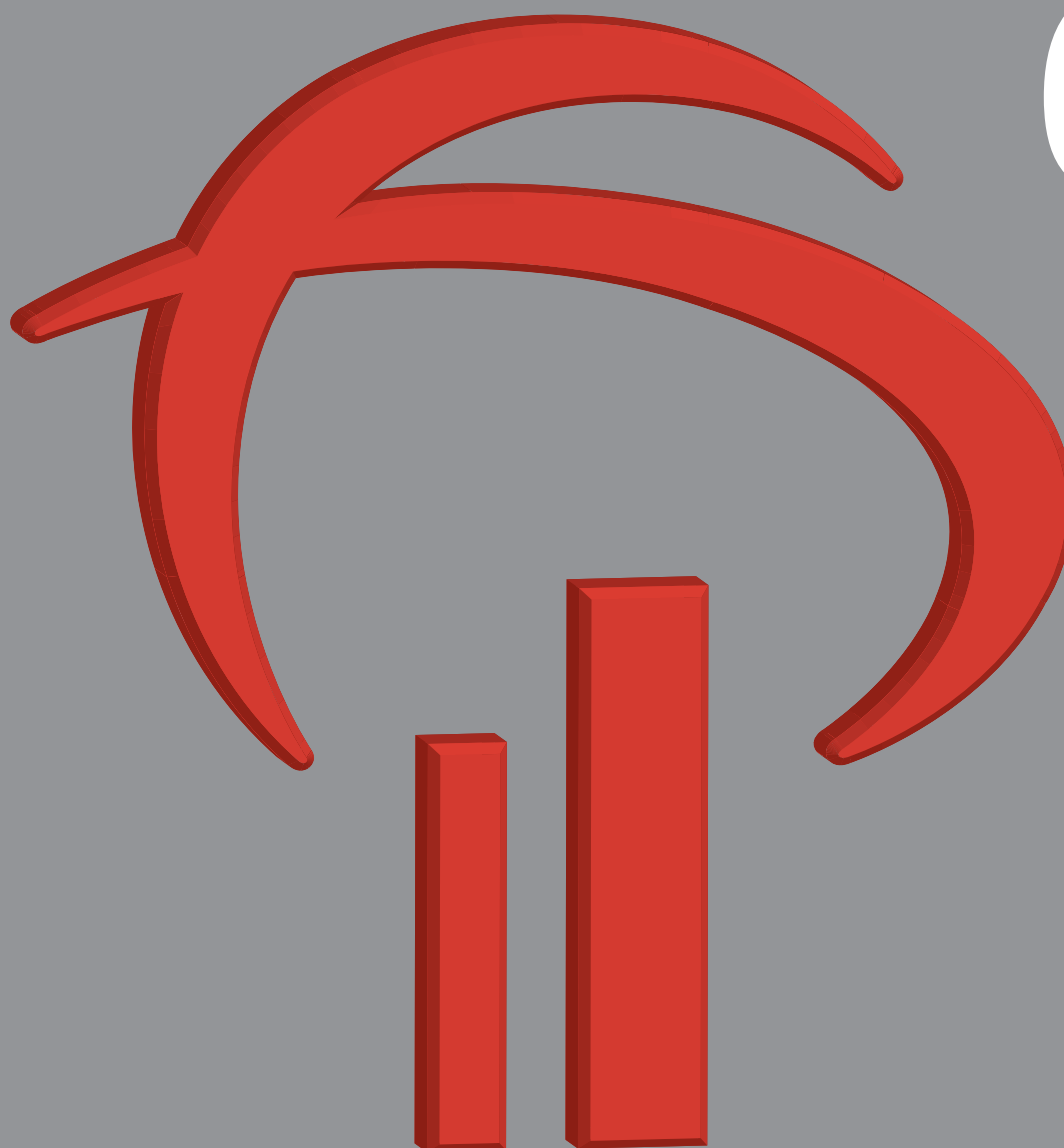


*Demonstrações Contábeis, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal*

---

6



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
4<sup>o</sup> Trimestre Consolidadas  
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do primeiro semestre de 2011, do Banco Bradesco S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O cenário atual de expansão gradual do PIB mundial deverá ser mantido nos próximos meses, a despeito dos desafios vindos dos ajustes das economias desenvolvidas. Essas condições permanecem favoráveis para o Brasil, cuja avaliação por parte dos investidores e agências de classificação de risco segue melhorando, mantendo o fluxo de capitais a favor da economia brasileira. A moderação no crescimento do País em 2011, como resultado da estratégia de convergência da inflação à meta traçada, não altera a visão construtiva para o País, alicerçada nos investimentos e no consumo das famílias. O Bradesco continua apostando na mobilidade social e na expansão da infraestrutura que deverão resultar em maior patamar de crescimento do PIB.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes do semestre, destacam-se:

- a aquisição do controle acionário do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - BERJ, em leilão realizado na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, em 20.5.2011. A operação garante ao Bradesco o direito de prestar serviços ao Estado do Rio de Janeiro referentes a pagamento de sua folha salarial, bem como, pagamento de seus fornecedores e arrecadação de impostos estaduais, dentre outros serviços, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014;
- a elevação dos *ratings* de longo prazo em moeda estrangeira e de longo e curto prazo em moeda local atribuídos ao Banco pela agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, e dos *ratings* de depósito de longo e curto prazo e de dívida sênior de longo prazo em moeda estrangeira atribuídos pela Moody's Investors Service.

### 1. Resultado no Período

No primeiro semestre de 2011, o Bradesco registrou Lucro Líquido de R\$ 5,487 bilhões, equivalente a R\$ 1,44 por ação e rentabilidade anualizada de 22,88% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(1)</sup>. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,65%, em comparação a 1,70% do mesmo período do ano anterior.

Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram, no período, R\$ 11,028 bilhões, sendo R\$ 3,992 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 7,036 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondente a 128,23% do Lucro Líquido.

Os Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio destinados aos acionistas somaram, no primeiro semestre de 2011, R\$ 1,876 bilhão, sendo R\$ 940 milhões pagos a título de mensais e intermediários e R\$ 936 milhões provisionados.

### 2. Capital e Reservas

O Capital Social realizado, ao findar o semestre, era de R\$ 30,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 22,743 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 52,843 bilhões, com evolução de 19,30% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 13,82 por ação.

Em 30 de junho, o Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, atingiu R\$ 111,770 bilhões, o que equivale a 2,12 vezes o Patrimônio Líquido contábil, 27,17% superior em relação ao mesmo período de 2010, que foi de R\$ 87,887 bilhões.

O Patrimônio Líquido Administrado corresponde a 7,75% dos Ativos consolidados, que totalizaram R\$ 689,307 bilhões, 18,83% de crescimento sobre junho de 2010. Assim, o índice de solvabilidade atingiu 14,90% no consolidado financeiro e 14,68% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No fim do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 47,13% no consolidado financeiro e 17,33% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

O Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil.

### 3. Captação e Administração de Recursos

Os recursos globais captados e administrados pela Organização Bradesco, em 30 de junho, totalizaram R\$ 933,960 bilhões, evolução de 21,62% em comparação ao mesmo período de 2010, a saber:

## Relatório da Administração

- R\$ 377,765 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, 22,02% superior em relação ao mesmo período do ano anterior;
- R\$ 310,682 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, 18,00% superior a junho de 2010;
- R\$ 139,035 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, evolução de 30,22% sobre igual período do ano anterior;
- R\$ 93,938 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, crescimento de 18,45% em relação ao mesmo período de 2010; e
- R\$ 12,540 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, equivalente a US\$ 8,033 bilhões.

### 4. Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, ao término do semestre, somou R\$ 319,802 bilhões, evolução de 23,13% sobre o mesmo período de 2010, incluindo-se nesse montante:

- R\$ 6,788 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 15,706 bilhões de Financiamento à Exportação;
- US\$ 3,866 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
- R\$ 13,720 bilhões em Arrendamento Mercantil;
- R\$ 14,823 bilhões em negócios na Área Rural;
- R\$ 79,998 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 10,154 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;
- R\$ 43,443 bilhões de Avais e Fianças; e

- R\$ 29,647 bilhões das operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, destacando-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

A Organização Bradesco destinou, no semestre, para as atividades de Crédito Imobiliário, recursos para a construção e aquisição de casa própria no montante de R\$ 7,207 bilhões, compreendendo a 39.195 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 17,365 bilhões, correspondendo a 6,92% do volume total das operações de crédito, com R\$ 3,003 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

### 5. Rede de Atendimento Bradesco

A Organização está presente, direta e indiretamente, em 100% dos municípios do País e em diversas localidades no Exterior, por meio de sua Rede de Atendimento, alicerçada em padrões de eficiência e avançada tecnologia, para oferecer aos clientes e usuários comodidade, facilidade e segurança. Ao término do semestre, a Rede compunha-se de 47.698 pontos, dotada paralelamente de 32.714 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, 32.205 delas funcionando também nos finais de semana e feriados, além de 12.389 máquinas da Rede Compartilhada - Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, disponíveis aos Clientes Bradesco para operações de saques, emissão de extratos, consulta de saldos, empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. No segmento consignado, contava com 919 Correspondentes da Bradesco Promotora, e no segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 21.096 pontos de revenda:

- 6.648 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento - PAAs no País (Agências: 3.652 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.313; e PAAs: 1.659);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;

## Relatório da Administração

8 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Ibi Services, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

6.227 Agências do Banco Postal;

29.263 Pontos Bradesco Expresso;

1.587 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

3.962 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.856 da Rede Compartilhada - Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, sendo 2.045 pontos comuns entre as Redes.

### 6. Banco Bradesco BBI

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em operações primárias e secundárias de ações, fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, o que inclui debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds* no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. No semestre, o Bradesco BBI realizou transações com volume superior a R\$ 49,499 bilhões.

### 7. Grupo Bradesco de Seguros e Previdência

Maior Grupo segurador do País, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência ocupa posição de destaque nas áreas de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização. Em 30 de junho, registrou Lucro Líquido de R\$ 1,561 bilhão e Patrimônio Líquido de R\$ 12,375 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 17,473 bilhões, evolução de 24,92% em comparação ao mesmo período de 2010.

### 8. Governança Corporativa

A Organização Bradesco busca continuamente aprimorar seu relacionamento com acionistas e demais partes interessadas (*stakeholders*), bem como fortalecer seu desempenho em todos os segmentos de atuação, por meio da adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, que proporcionam, ainda, maior ênfase ao

aperfeiçoamento de controles internos e estabelecimento rígido de normas de conduta profissional, cujo esforço para manutenção de padrões adequados de segurança, confiabilidade e dinamismo tem se manifestado em todas as áreas.

Muitas têm sido as iniciativas até aqui adotadas, entre as quais destacamos:

- pagamento de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio, mensais, intermediários e complementares;
- *tag along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as preferenciais;
- criação dos Comitês Executivos de Governança Corporativa, de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, de Divulgação, de Sustentabilidade da Organização Bradesco, entre outros; e
- demonstrações contábeis também em IFRS, práticas contábeis internacionais.

No período, cabe registrar que a Organização Bradesco, em consonância com o teor da Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de março de 2011, deliberou-se pela manutenção do Conselho Fiscal, composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato até março de 2012, sendo 1 membro efetivo e seu suplente escolhidos dentre os detentores de ações preferenciais.

#### 8.1. Controles Internos e *Compliance*

Na Organização Bradesco, a estrutura de pessoas, com dedicação exclusiva, conjugada com os investimentos em tecnologia e em treinamento e reciclagem de pessoal, cria as condições necessárias para que a gestão de controles internos e *Compliance* seja efetiva, atenda às exigências dos órgãos reguladores e esteja alinhada aos padrões internacionais.

O trabalho contínuo de reavaliação e testes dos fluxos de processos, sistemas e controles da Organização tem pleno envolvimento das Áreas, dos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Auditoria e resulta em reportes ao Conselho de

## Relatório da Administração

Administração, em linha com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, bem como contemplam requerimentos do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

Em atendimento ao mesmo dispositivo, o relatório que certifica a adequação dos controles internos, juntamente com as Demonstrações Contábeis em US GAAP, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi arquivado na *Securities and Exchange Commission* – SEC, em maio de 2011.

Com base na avaliação do desenho dos controles e nos testes de aderência já realizados, no primeiro semestre de 2011, não foram identificadas deficiências que pudessem comprometer a próxima certificação dos controles internos.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

Para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, o Bradesco mantém políticas, processos e sistemas específicos. Significativos investimentos são feitos no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, como a disponibilização de cartilhas, vídeos, cursos *e-learning* e palestras presenciais, inclusive específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são avaliados por uma comissão composta por várias áreas e Departamentos quanto à pertinência de encaminhamento às autoridades competentes.

O Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo reúne-se regularmente a cada três meses, para avaliar os trabalhos e verificar a necessidade de adoção de medidas com o objetivo de alinhar os procedimentos às normas emanadas pelos órgãos reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

### Validação Independente de Modelos

O Bradesco mantém processo contínuo que analisa criticamente os Modelos Internos, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos. Uma área especializada, independente em relação às áreas que desenvolvem ou utilizam os Modelos, responde por esse processo, com reportes de suas atividades e dos resultados aos

gestores, Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando as melhores práticas e as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais – Basileia II e aos requisitos do Banco Central do Brasil.

### Segurança da Informação

A Segurança da Informação, na Organização Bradesco, é constituída por um conjunto de controles, procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, com o intuito de proteger as informações, nos seus aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. As bases para a proteção dos ativos da informação estão descritas na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco.

Os programas corporativos de conscientização e treinamento e a política e normas têm por foco absoluta proteção dos dados de clientes e das informações estratégicas da Organização, com base nas melhores práticas e padrões internacionais.

O Comitê Executivo de Segurança Corporativa reúne-se trimestralmente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

### 8.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

No seu relacionamento com investidores e o mercado em geral, o Bradesco promoveu, no semestre, 80 reuniões internas e externas com analistas do Brasil e do Exterior, 108 conferências telefônicas, 14 eventos no Brasil e 16 no Exterior. Entre esses eventos, foram realizadas 7 apresentações à APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais e o 2º Bradesco Open Day para analistas de todo o mundo. Também divulgou o Relatório de Análise Econômica e Financeira, uma compilação minuciosa das informações mais solicitadas pelos leitores especializados. Realizou, ainda, o 4º encontro com acionistas e investidores em parceria com o INI-Instituto Nacional de Investidores, 2 Videochats com o Diretor de Relações com Investidores do Bradesco, direcionado ao investidor pessoa física e marcou presença nas feiras Expomoney em Florianópolis e Recife.

No período, 9 eventos realizados foram transmitidos ao vivo pela *Internet* com tradução simultânea para o inglês, democratizando o acesso às informações. Todos esses eventos também puderam ser acompanhados pelo *Twitter*.

## Relatório da Administração

Informações relacionadas à Organização Bradesco, como, por exemplo, o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões nas APIMECs, além de outras sobre o mercado financeiro, estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores - [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri).

O Banco distribui, ainda, bimestralmente o informativo “Cliente Sempre em Dia”, com tiragem de 400 mil exemplares; o PrimeLine, com 186 mil; o “Acionista Sempre em Dia”, com 40 mil, a “Revista Bradesco”, 7 mil; e o Fact Sheet, impresso sob demanda, que apresenta os principais destaques financeiros do Bradesco no período, todos voltados ao público externo. Anualmente, edita também o Relatório Anual e o de Sustentabilidade.

### 9. Controle Integrado de Riscos

#### 9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está sendo constantemente aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

#### 9.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando a assegurar a qualidade da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as

respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

#### 9.3. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes monitoradas, diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

#### 9.4. Risco de Liquidez

A Organização possui uma política de liquidez que define não somente os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

#### 9.5. Risco Operacional

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, garantindo a recuperação e a continuidade dos negócios, assim evitando ou mitigando perdas.

## Relatório da Administração

### 10. Recursos Humanos

Reconhecer o valor do desempenho e o potencial realizador das pessoas são premissas da Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos da Organização Bradesco. O respeito, a transparência e a ênfase no desenvolvimento das pessoas, por meio de intensos investimentos em programas de treinamento, visam à capacitação e crescimento profissional do quadro de colaboradores, cujos resultados são cada vez mais positivos na qualidade do atendimento e na eficiência dos serviços prestados. No semestre, foram ministrados 1.561 cursos, com 968.569 participações. Os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, ao final do período, abrangiam 198.748 vidas.

### 11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Focado em seu compromisso socioambiental e com o desenvolvimento sustentável, o Bradesco baseia sua estratégia comercial no conceito de crescimento com respeito aos públicos envolvidos e ao meio ambiente. A estratégia de sustentabilidade da Organização está estruturada em três pilares fundamentais:

- **Finanças Sustentáveis** - visa a promover o desenvolvimento sustentável com a criação de produtos que obedecem a critérios socioambientais. O conceito de desenvolvimento sustentável, com inclusão bancária e democratização do crédito, também está presente nas concessões de crédito e seu respectivo monitoramento, em produtos oferecidos como linhas de crédito, investimentos, cartões, seguros, previdência e títulos de capitalização;
- **Gestão Responsável** – com ações pautadas por uma Política de Sustentabilidade, pela valorização e desenvolvimento dos funcionários e dos integrantes de toda cadeia de valor em que está inserido e, também, pelos compromissos que envolvem o Pacto Global, os Objetivos do Milênio e os Princípios do Equador, materializando-se na presença do Banco em índices de sustentabilidade (Índice de Sustentabilidade *Dow Jones*, da Bolsa de Valores de Nova York e ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial e ICO2 – Índice de Carbono Eficiente, ambos da BM&FBOVESPA) e em numerosas certificações e reconhecimentos.

Como parte do Programa de Ecoeficiência, em junho de 2011, foi realizada pelo Bradesco a Semana do Meio Ambiente, com diversas ações voltadas ao engajamento do público interno. Além disso, o inventário de gases de efeito

estufa do Banco foi certificado, segundo a norma ISO14064, pela Fundação Vanzolini; e

- **Investimentos Socioambientais** - por meio de investimento social privado, patrocínios e doações, a Organização contribui para a preservação ambiental, inclusão social e desenvolvimento das comunidades onde atua e em projetos e eventos de cunho educacional, ambiental e cultural. Entre as iniciativas, destacam-se a Fundação Bradesco, o Programa Bradesco Esportes e Educação, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Fundação Amazonas Sustentável.

No semestre, foi criado um conjunto de indicadores com o objetivo de mensurar os principais impactos destes investimentos na sociedade, trazendo um maior retorno sobre os resultados alcançados.

Saiba mais sobre as iniciativas do Bradesco no *site* [www.bancodoplaneta.com.br](http://www.bancodoplaneta.com.br).

#### Fundação Bradesco

Com 40 Escolas, instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, a Fundação Bradesco, principal ação social da Organização Bradesco, desenvolve amplo programa socioeducacional, com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino no País.

O orçamento previsto para 2011, de R\$ 307,994 milhões, possibilitará mais de 526 mil atendimentos, dos quais 111.639 aos alunos, em suas Escolas próprias, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, e mais 415 mil atendimentos em outros cursos presenciais e à distância, por meio da Escola Virtual, seu portal *e-learning*, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em trabalho conjunto, como o Educa+Ação. Aos alunos da Educação Básica, mais de 50 mil, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, uniforme e material escolar.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, ocorrido pelo 9º ano consecutivo, foi mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade. Incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e os CIDs – Centros de Inclusão Digital, reuniu mais de 35 mil voluntários em mais de 160 pontos. No total, promoveu, mais de 830 mil atendimentos nas áreas de cidadania, educação, lazer, esporte e meio ambiente.

## Relatório da Administração

### Programa Bradesco Esportes e Educação

Cidadania e inclusão social de crianças e jovens, com ações de educação, saúde e bem-estar, por meio de prática esportiva, é o foco do Programa Bradesco Esportes e Educação, mantido pela Organização Bradesco há mais de 21 anos.

O Programa dispõe, no Município de Osasco, SP, de 24 núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de Voleibol e Basquetebol, no Centro de Desenvolvimento Esportivo da ADC Bradesco Esporte e Educação, em unidades da Fundação Bradesco, em escolas da rede pública municipal, escolas particulares e Centros Esportivos do município. São atendidas, atualmente, cerca de 2 mil meninas de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania.

### 12. Reconhecimentos

**Rankings** – No semestre destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- A 6ª Marca mais valiosa do setor bancário mundial, segundo levantamento realizado pela Consultoria *Brand Finance*, denominado *Brand Finance Global Banking 500 – 2011*, publicado na revista *The Banker*. É a primeira vez que um Banco de País emergente alcança essa posição;
- A marca mais valiosa do Brasil, posto que ocupa desde o ano 2007, de acordo com pesquisa divulgada pela Consultoria *Brand Finance*. No *ranking* mundial com 500 empresas, o Banco ocupa o 28º lugar;
- Considerado uma das 100 empresas mais sustentáveis do mundo, segundo a 7ª edição do *ranking* Global 100, elaborado pela revista *Corporate Knights*;
- Banco mais sólido do Brasil e o 8º mais forte do mundo, segundo estudo divulgado pela *Bloomberg News*, principal agência internacional de notícias financeiras;
- Eleito o 6º colocado no *ranking* dos dez maiores Bancos da América Latina, segundo dados da *Economática*;
- Eleito a Companhia Aberta de 2010 pela Associação dos Profissionais de Investimentos e Mercado de Capitais – Apimec, entidade que reúne os analistas de desempenho das empresas de capital aberto do Brasil;
- A melhor empresa, entre as instituições financeiras, para iniciar carreira segundo pesquisa da revista *Você S/A* do Grupo Exame,

realizada em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA e a Cia. de Talentos. Trata-se de um levantamento único no mundo, que avaliou o ambiente de trabalho e as políticas de gestão de pessoas voltadas aos profissionais que estão iniciando carreira;

- Melhor Empresa no Atendimento ao Cliente em 2010, em pesquisa realizada pela revista Exame com o Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente – IBRC, que listou as melhores companhias em atendimento no País. É o segundo ano consecutivo que a Organização Bradesco ganha o título. O Bradesco é, também, o Banco que melhor atende na Internet, e o terceiro colocado no *ranking* geral; e
- Destaque em pesquisa do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – Idec, que avaliou as práticas e políticas das instituições financeiras em relação ao consumidor. O Banco sobressai-se no Relacionamento com o Cliente, Publicidade e Cobrança, demonstrando seu compromisso com o atendimento, ética na prestação de serviços e na comercialização de produtos.

**Ratings** – No semestre, o Bradesco foi distinguido com os seguintes índices de avaliação:

- recebeu AAA+ no *Rating* de Sustentabilidade da Management & Excellence – M&E, abrangendo 592 critérios de áreas estratégicas. Esta pontuação máxima é mantida desde o seu primeiro *Rating*, em 2006, quando foi o primeiro Banco brasileiro a ser avaliado em todas as áreas de sustentabilidade;
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings elevou o *Rating* de Longo Prazo em Moeda Estrangeira, de “BBB” para “BBB+”, o *Rating* de Longo Prazo em Moeda Local, de “BBB+” para “A-”, o *Rating* de Curto Prazo em Moeda Local, de “F2” para “F1”. Na Bradesco Seguros, o *Rating* de Força Financeira de Seguradora foi elevado de “BBB+” para “A-”; e
- a agência de classificação de risco de crédito Moody’s Investors Service elevou o *Rating* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: de ‘Baa3’ para ‘Baa2’, com perspectiva positiva; o *Rating* de depósito de curto prazo em moeda estrangeira: de ‘Prime-3’ para ‘Prime-2’; e o *Rating* de dívida sênior de longo prazo em moeda estrangeira: de ‘Baa2’ para ‘Baa1’, com perspectiva positiva.

## **Relatório da Administração**

---

### **13. Agradecimentos**

As realizações e conquistas evidenciam o acerto das estratégias implementadas, orientadas sempre para a busca de elevados padrões de qualidade e eficiência. São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos acionistas e clientes, e ao trabalho dedicado do quadro de funcionários e demais colaboradores. A todos, nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 26 de julho de 2011

**Conselho de Administração  
e Diretoria**

<sup>(\*)</sup> Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2011		2010
	Junho	Março	Junho
<b>Circulante</b>	<b>495.155.119</b>	<b>499.118.778</b>	<b>414.795.890</b>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<b>7.714.874</b>	<b>6.785.081</b>	<b>6.877.457</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>84.575.252</b>	<b>98.516.216</b>	<b>95.923.112</b>
Aplicações no Mercado Aberto	78.135.490	92.471.087	88.880.212
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.446.925	6.050.876	7.043.091
Provisões para Perdas	(7.163)	(5.747)	(191)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>179.004.354</b>	<b>174.158.785</b>	<b>129.429.288</b>
Carteira Própria	116.844.984	116.931.942	113.001.849
Vinculados a Compromissos de Recompra	55.976.522	52.195.585	5.774.001
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.132.589	3.155.559	908.295
Vinculados ao Banco Central	1.301.564	-	3.711.922
Vinculados à Prestação de Garantias	1.681.830	1.817.919	5.993.871
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	1.066.865	57.780	39.350
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>66.167.257</b>	<b>66.150.022</b>	<b>49.348.400</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	942.100	435.934	852.411
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	65.162.438	65.677.216	48.404.254
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	3.768	4.326	10.866
Correspondentes	58.373	31.968	80.291
<b>Relações Interdependências</b>	<b>351.747</b>	<b>634.441</b>	<b>595.642</b>
Transferências Internas de Recursos	351.747	634.441	595.642
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>105.362.190</b>	<b>101.997.037</b>	<b>86.024.286</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	652.559	676.917	832.401
- Setor Privado	114.789.148	110.955.075	94.170.634
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(10.079.517)	(9.634.955)	(8.978.749)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>6.286.286</b>	<b>6.664.022</b>	<b>7.604.134</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	7.915	8.779	11.512
- Setor Privado	11.990.230	12.573.437	14.173.636
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(5.052.005)	(5.224.481)	(5.794.885)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(659.854)	(693.713)	(786.129)
<b>Outros Créditos</b>	<b>44.134.183</b>	<b>42.819.434</b>	<b>37.448.179</b>
Créditos por Avals e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	2.221	2.853	9.299
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	13.929.604	16.208.394	12.776.985
Rendas a Receber	577.556	582.535	427.046
Negociação e Intermediação de Valores	775.579	464.014	916.093
Créditos Específicos	2.241	1.988	1.802
Prêmios de Seguros a Receber	2.288.886	2.178.518	1.996.339
Diversos (Nota 11b)	27.206.452	23.994.071	22.026.571
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(648.356)	(612.939)	(705.956)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>1.558.976</b>	<b>1.393.740</b>	<b>1.545.392</b>
Outros Valores e Bens	651.886	658.533	778.248
Provisões para Desvalorizações	(226.188)	(230.062)	(256.527)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.133.278	965.269	1.023.671
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>182.415.829</b>	<b>164.480.176</b>	<b>133.072.084</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>1.571.961</b>	<b>1.643.153</b>	<b>554.724</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.571.961	1.643.153	554.724
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>52.420.217</b>	<b>43.322.816</b>	<b>27.325.707</b>
Carteira Própria	31.487.514	22.050.815	13.835.825
Vinculados a Compromissos de Recompra	20.213.275	20.787.807	11.004.613
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	126.483	100.609	698.686
Vinculados ao Banco Central	-	-	841.123
Moedas de Privatização	84.482	85.456	90.829
Vinculados à Prestação de Garantias	508.463	298.129	854.631

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2011		2010
	Junho	Março	Junho
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>513.597</b>	<b>507.003</b>	<b>482.456</b>
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	513.597	507.003	482.456
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>97.325.583</b>	<b>90.625.045</b>	<b>72.843.110</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	421.086	319.920	396.981
- Setor Privado	102.279.805	95.442.924	76.897.760
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(5.375.308)	(5.137.799)	(4.451.631)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>6.173.084</b>	<b>6.992.384</b>	<b>9.708.341</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	1.213	2.442	8.014
- Setor Privado	12.699.616	14.174.313	18.720.394
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(5.927.391)	(6.526.413)	(8.168.038)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(600.354)	(657.958)	(852.029)
<b>Outros Créditos</b>	<b>23.875.332</b>	<b>20.956.251</b>	<b>21.796.117</b>
Rendas a Receber	27.492	7.050	11.055
Negociação e Intermediação de Valores	331.265	309.779	261.133
Diversos (Nota 11b)	23.517.811	20.642.116	21.531.008
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(1.236)	(2.694)	(7.079)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>536.055</b>	<b>433.524</b>	<b>361.629</b>
Outros Valores e Bens	565	565	563
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	535.490	432.959	361.066
<b>Permanente</b>	<b>11.736.065</b>	<b>11.787.658</b>	<b>10.232.242</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)</b>	<b>1.698.969</b>	<b>1.674.688</b>	<b>1.553.104</b>
Participações em Coligadas:			
- No País	1.165.547	1.151.300	1.072.669
Outros Investimentos	796.546	786.514	762.885
Provisões para Perdas	(263.124)	(263.126)	(282.450)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)</b>	<b>3.656.011</b>	<b>3.662.771</b>	<b>3.420.421</b>
Imóveis de Uso	1.136.336	1.113.543	1.024.955
Outras Imobilizações de Uso	7.800.510	7.834.226	7.318.790
Depreciações Acumuladas	(5.280.835)	(5.284.998)	(4.923.324)
<b>Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)</b>	<b>1.857</b>	<b>2.999</b>	<b>6.530</b>
Bens Arrendados	11.783	13.231	16.044
Depreciações Acumuladas	(9.926)	(10.232)	(9.514)
<b>Intangível (Notas 3l e 15)</b>	<b>6.379.228</b>	<b>6.447.200</b>	<b>5.252.187</b>
Ativos Intangíveis	11.433.948	11.173.081	9.061.745
Amortização Acumulada	(5.054.720)	(4.725.881)	(3.809.558)
<b>Total</b>	<b>689.307.013</b>	<b>675.386.612</b>	<b>558.100.216</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2011		2010
	Junho	Março	Junho
<b>Circulante</b>	<b>417.659.158</b>	<b>413.616.722</b>	<b>328.089.064</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>134.653.507</b>	<b>127.800.565</b>	<b>104.702.842</b>
Depósitos à Vista	33.007.178	31.777.641	32.754.590
Depósitos de Poupança	54.810.856	54.624.988	47.331.685
Depósitos Interfinanceiros	324.862	227.200	374.215
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	46.481.304	40.057.687	23.155.309
Outros Depósitos	29.307	1.113.049	1.087.043
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>131.111.286</b>	<b>142.564.054</b>	<b>100.358.331</b>
Carteira Própria	89.572.204	84.365.553	26.915.908
Carteira de Terceiros	34.995.792	50.793.391	72.027.616
Carteira Livre Movimentação	6.543.290	7.405.110	1.414.807
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>8.396.679</b>	<b>5.314.142</b>	<b>4.107.167</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.998.513	4.266.550	2.792.837
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	-	763.323	741.452
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	398.166	284.269	572.878
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>370.193</b>	<b>225.823</b>	<b>272.192</b>
Correspondentes	370.193	225.823	272.192
<b>Relações Interdependências</b>	<b>2.666.561</b>	<b>2.421.312</b>	<b>2.505.129</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.666.561	2.421.312	2.505.129
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>10.385.661</b>	<b>8.815.700</b>	<b>8.502.066</b>
Empréstimos no Exterior	10.385.661	8.815.700	8.502.066
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>10.406.049</b>	<b>9.746.539</b>	<b>7.423.957</b>
Tesouro Nacional	17.087	35.016	19.236
BNDES	4.115.691	3.729.634	2.317.173
CEF	16.917	20.456	17.783
FINAME	6.256.354	5.961.433	5.069.765
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)</b>	<b>28.194</b>	<b>13.551</b>	<b>488.925</b>
Repasses do Exterior	28.194	13.551	488.925
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>1.056.517</b>	<b>2.189.042</b>	<b>987.358</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.056.517	2.189.042	987.358
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>73.089.533</b>	<b>69.289.919</b>	<b>60.302.401</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>45.494.978</b>	<b>45.236.075</b>	<b>38.438.696</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.147.130	4.145.036	2.397.041
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	7.907.699	11.059.748	7.484.723
Sociais e Estatutárias	1.706.462	933.728	1.474.808
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	5.582.901	3.702.277	2.885.980
Negociação e Intermediação de Valores	1.055.059	1.005.756	1.257.852
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	314	208	169
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	5.561.632	4.889.404	4.924.111
Diversas (Nota 20b)	20.533.781	19.499.918	18.014.012
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>217.700.996</b>	<b>209.451.827</b>	<b>184.701.323</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>78.907.404</b>	<b>76.021.874</b>	<b>73.749.127</b>
Depósitos Interfinanceiros	3.645	25.049	80.733
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	78.903.759	75.996.825	73.668.394
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>33.093.209</b>	<b>36.424.727</b>	<b>30.775.382</b>
Carteira Própria	33.077.199	36.409.145	30.775.382
Carteira Livre Movimentação	16.010	15.582	-
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>20.646.883</b>	<b>16.386.857</b>	<b>8.622.194</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	14.107.106	11.561.631	3.477.010
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	-	224	217
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	6.539.777	4.825.002	5.144.967
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>894.805</b>	<b>876.005</b>	<b>890.276</b>
Empréstimos no Exterior	894.805	876.005	890.276
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>23.492.920</b>	<b>22.048.843</b>	<b>17.728.067</b>
BNDES	8.794.621	8.247.719	7.566.093
CEF	55.845	66.421	69.628
FINAME	14.641.827	13.734.079	10.091.691
Outras Instituições	627	624	655
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>164.815</b>	<b>168.655</b>	<b>109.534</b>

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2011		2010
	Junho	Março	Junho
Instrumentos Financeiros Derivativos	164.815	168.655	109.534
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>20.848.770</b>	<b>20.689.616</b>	<b>19.005.986</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>39.652.190</b>	<b>36.835.250</b>	<b>33.820.757</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	16.822.804	13.559.399	11.851.008
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	19.002.079	19.518.745	18.460.500
Diversas (Nota 20b)	3.827.307	3.757.106	3.509.249
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>505.228</b>	<b>447.122</b>	<b>336.557</b>
Resultados de Exercícios Futuros	505.228	447.122	336.557
<b>Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)</b>	<b>598.863</b>	<b>573.978</b>	<b>677.949</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 23)</b>	<b>52.842.768</b>	<b>51.296.963</b>	<b>44.295.323</b>
Capital:			
- De Domiciliados no País	29.696.713	29.676.689	27.748.637
- De Domiciliados no Exterior	403.287	423.311	751.363
Reservas de Capital	11.441	11.441	62.614
Reservas de Lucros	23.055.876	21.223.006	15.798.598
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(261.458)	25.607	(65.889)
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(63.091)	(63.091)	-
<b>Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora</b>	<b>53.441.631</b>	<b>51.870.941</b>	<b>44.973.272</b>
<b>Total</b>	<b>689.307.013</b>	<b>675.386.612</b>	<b>558.100.216</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil**

	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>21.210.823</b>	<b>20.919.615</b>	<b>42.130.438</b>	<b>31.870.725</b>
Operações de Crédito (Nota 10j)	11.292.920	10.501.736	21.794.656	17.664.268
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	442.024	446.003	888.027	1.199.962
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	5.783.594	5.345.137	11.128.731	7.505.744
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	2.234.135	2.725.934	4.960.069	3.884.844
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(199.952)	371.989	172.037	408.791
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	142.010	129.411	271.421	214.541
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.495.415	1.376.232	2.871.647	945.872
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	20.677	23.173	43.850	46.703
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>13.320.695</b>	<b>13.323.658</b>	<b>26.644.353</b>	<b>19.817.310</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	9.678.290	9.100.827	18.779.117	11.808.973
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	1.382.278	1.703.001	3.085.279	2.474.880
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	(425.989)	(15.360)	(441.349)	1.051.928
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	980	1.145	2.125	3.246
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	2.685.136	2.534.045	5.219.181	4.478.283
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.890.128</b>	<b>7.595.957</b>	<b>15.486.085</b>	<b>12.053.415</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(3.285.543)</b>	<b>(3.466.955)</b>	<b>(6.752.498)</b>	<b>(5.626.672)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	3.624.036	3.419.386	7.043.422	6.273.479
Outras Receitas de Prestação de Serviços	2.818.443	2.669.093	5.487.536	4.997.519
Rendas de Tarifas Bancárias	805.593	750.293	1.555.886	1.275.960
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	9.564.654	7.787.348	17.352.002	13.846.973
Prêmios Emitidos Líquidos	9.628.024	7.844.640	17.472.664	13.986.998
Prêmios de Resseguros	(63.370)	(57.292)	(120.662)	(140.025)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(4.921.669)	(3.323.739)	(8.245.408)	(6.161.731)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(2.737.051)	(2.705.338)	(5.442.389)	(4.590.992)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(641.642)	(549.274)	(1.190.916)	(970.031)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(476.969)	(424.131)	(901.100)	(754.994)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(2.604.610)	(2.435.946)	(5.040.556)	(4.358.267)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.092.268)	(3.037.311)	(6.129.579)	(5.227.163)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.028.183)	(895.158)	(1.923.341)	(1.456.892)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	15.877	34.188	50.065	47.771
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	3.673.486	685.956	4.359.442	1.261.577
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(4.661.204)	(2.022.936)	(6.684.140)	(3.536.402)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.604.585</b>	<b>4.129.002</b>	<b>8.733.587</b>	<b>6.426.743</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 30)</b>	<b>(74.020)</b>	<b>(55.522)</b>	<b>(129.542)</b>	<b>(217.427)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>4.530.565</b>	<b>4.073.480</b>	<b>8.604.045</b>	<b>6.209.316</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)</b>	<b>(1.721.140)</b>	<b>(1.297.777)</b>	<b>(3.018.917)</b>	<b>(1.665.899)</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>(24.036)</b>	<b>(73.664)</b>	<b>(97.700)</b>	<b>(35.393)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.785.389</b>	<b>2.702.039</b>	<b>5.487.428</b>	<b>4.508.024</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Realizado		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Capital a Realizar	Ágio por Subscrição de Ações	Outros	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>26.500.000</b>	-	<b>56.465</b>	<b>6.149</b>	<b>2.254.302</b>	<b>12.768.368</b>	<b>7.921</b>	<b>349.420</b>	<b>(188.874)</b>	-	<b>41.753.751</b>
Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.740)	-	(4.740)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(193.614)	-	-	193.614	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	109.202	(532.432)	-	-	(423.230)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.508.024	4.508.024
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	225.401	2.744.141	-	-	-	(2.969.542)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.257.960)	(1.257.960)
· Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(280.522)	(280.522)
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>28.500.000</b>	-	<b>56.465</b>	<b>6.149</b>	<b>2.479.703</b>	<b>13.318.895</b>	<b>117.123</b>	<b>(183.012)</b>	-	-	<b>44.295.323</b>
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>30.000.000</b>	<b>(1.500.000)</b>	<b>56.465</b>	<b>6.149</b>	<b>2.755.385</b>	<b>16.726.601</b>	<b>172.294</b>	<b>(163.995)</b>	<b>(10.049)</b>	-	<b>48.042.850</b>
Aumento de Capital com Reservas	100.000	-	(56.465)	(6.149)	(37.386)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	-	1.500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.042)	-	(53.042)
Ágio na Subscrição de Ações	-	-	11.441	-	-	-	-	-	-	-	11.441
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	14.414	2.894	-	-	17.308
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.702.039	2.702.039
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	135.102	1.643.304	-	-	-	(1.778.406)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(766.998)	(766.998)
· Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(156.635)	(156.635)
<b>Saldos em 31.3.2011</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>2.853.101</b>	<b>18.369.905</b>	<b>186.708</b>	<b>(161.101)</b>	<b>(63.091)</b>	-	<b>51.296.963</b>
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>30.000.000</b>	<b>(1.500.000)</b>	<b>56.465</b>	<b>6.149</b>	<b>2.755.385</b>	<b>16.726.601</b>	<b>172.294</b>	<b>(163.995)</b>	<b>(10.049)</b>	-	<b>48.042.850</b>
Aumento de Capital com Reservas	100.000	-	(56.465)	(6.149)	(37.386)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	-	1.500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.042)	-	(53.042)
Ágio na Subscrição de Ações	-	-	11.441	-	-	-	-	-	-	-	11.441
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(24.396)	(245.361)	-	-	(269.757)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.487.428	5.487.428
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	274.371	3.336.905	-	-	-	(3.611.276)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.560.353)	(1.560.353)
· Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(315.799)	(315.799)
<b>Saldos em 30.6.2011</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>2.992.370</b>	<b>20.063.506</b>	<b>147.898</b>	<b>(409.356)</b>	<b>(63.091)</b>	-	<b>52.842.768</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil**

Descrição	2011						2010	
	2º Trimestre	%	1º Trimestre	%	1º Semestre	%	1º Semestre	%
<b>1 – Receitas</b>	<b>22.121.626</b>	<b>265,7</b>	<b>21.419.989</b>	<b>283,1</b>	<b>43.541.615</b>	<b>274,0</b>	<b>32.949.337</b>	<b>267,5</b>
1.1) Intermediação Financeira	21.210.823	254,7	20.919.615	276,5	42.130.438	265,1	31.870.725	258,8
1.2) Prestação de Serviços	3.624.036	43,5	3.419.386	45,2	7.043.422	44,3	6.273.479	50,9
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.685.136)	(32,2)	(2.534.045)	(33,5)	(5.219.181)	(32,8)	(4.478.283)	(36,4)
1.4) Outras	(28.097)	(0,3)	(384.967)	(5,1)	(413.064)	(2,6)	(716.584)	(5,8)
<b>2 – Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(10.635.559)</b>	<b>(127,7)</b>	<b>(10.789.613)</b>	<b>(142,6)</b>	<b>(21.425.172)</b>	<b>(134,8)</b>	<b>(15.339.027)</b>	<b>(124,5)</b>
<b>3 – Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(2.582.872)</b>	<b>(31,1)</b>	<b>(2.519.613)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>(5.102.485)</b>	<b>(32,1)</b>	<b>(4.301.985)</b>	<b>(34,9)</b>
Materiais, água, energia e gás	(151.525)	(1,8)	(139.578)	(1,8)	(291.103)	(1,8)	(236.348)	(1,9)
Serviços de terceiros	(873.845)	(10,5)	(839.301)	(11,1)	(1.713.146)	(10,8)	(1.454.281)	(11,8)
Comunicação	(391.434)	(4,7)	(377.179)	(5,0)	(768.613)	(4,8)	(677.084)	(5,5)
Serviços do sistema financeiro	(121.195)	(1,5)	(108.630)	(1,4)	(229.825)	(1,4)	(178.217)	(1,4)
Propaganda, promoções e publicidade	(193.502)	(2,3)	(202.385)	(2,7)	(395.887)	(2,5)	(308.700)	(2,5)
Transporte	(179.878)	(2,2)	(179.026)	(2,4)	(358.904)	(2,3)	(303.150)	(2,5)
Processamento de dados	(219.023)	(2,6)	(225.357)	(3,0)	(444.380)	(2,8)	(396.578)	(3,2)
Manutenção e conservação de bens	(138.665)	(1,7)	(122.760)	(1,6)	(261.425)	(1,6)	(217.125)	(1,8)
Segurança e vigilância	(79.855)	(1,0)	(76.080)	(1,0)	(155.935)	(1,0)	(132.609)	(1,1)
Viagens	(35.660)	(0,4)	(35.221)	(0,5)	(70.881)	(0,4)	(50.038)	(0,4)
Outras	(198.290)	(2,4)	(214.096)	(2,8)	(412.386)	(2,7)	(347.855)	(2,8)
<b>4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>8.903.195</b>	<b>106,9</b>	<b>8.110.763</b>	<b>107,2</b>	<b>17.013.958</b>	<b>107,1</b>	<b>13.308.325</b>	<b>108,1</b>
<b>5 – Depreciação e Amortização</b>	<b>(590.741)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(580.244)</b>	<b>(7,7)</b>	<b>(1.170.985)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(1.040.462)</b>	<b>(8,4)</b>
<b>6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>8.312.454</b>	<b>99,8</b>	<b>7.530.519</b>	<b>99,5</b>	<b>15.842.973</b>	<b>99,7</b>	<b>12.267.863</b>	<b>99,7</b>
<b>7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>15.877</b>	<b>0,2</b>	<b>34.188</b>	<b>0,5</b>	<b>50.065</b>	<b>0,3</b>	<b>47.771</b>	<b>0,3</b>
Resultado de Participações em Coligadas	15.877	0,2	34.188	0,5	50.065	0,3	47.771	0,3
<b>8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>8.328.331</b>	<b>100,0</b>	<b>7.564.707</b>	<b>100,0</b>	<b>15.893.038</b>	<b>100,0</b>	<b>12.315.634</b>	<b>100,0</b>
<b>9 – Distribuir Valor Adicionado</b>	<b>8.328.331</b>	<b>100,0</b>	<b>7.564.707</b>	<b>100,0</b>	<b>15.893.038</b>	<b>100,0</b>	<b>12.315.634</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>2.263.469</b>	<b>27,3</b>	<b>2.108.212</b>	<b>27,9</b>	<b>4.371.681</b>	<b>27,6</b>	<b>3.769.686</b>	<b>30,6</b>
Proventos	1.191.228	14,3	1.150.536	15,2	2.341.764	14,7	2.063.570	16,8
Benefícios	510.524	6,1	495.444	6,5	1.005.968	6,3	841.433	6,8
FGTS	110.365	1,3	106.268	1,4	216.633	1,4	188.161	1,5
Outros	451.352	5,6	355.964	4,8	807.316	5,2	676.522	5,5
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>3.090.464</b>	<b>37,1</b>	<b>2.520.669</b>	<b>33,3</b>	<b>5.611.133</b>	<b>35,3</b>	<b>3.711.372</b>	<b>30,1</b>
Federais	2.979.583	35,8	2.404.589	31,8	5.384.172	33,9	3.504.280	28,4
Estaduais	994	-	1.115	-	2.109	-	3.200	-
Municipais	109.887	1,3	114.965	1,5	224.852	1,4	203.892	1,7
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>164.973</b>	<b>1,9</b>	<b>160.123</b>	<b>2,1</b>	<b>325.096</b>	<b>2,0</b>	<b>291.159</b>	<b>2,4</b>
Aluguéis	162.280	1,9	157.090	2,1	319.370	2,0	280.534	2,3
Arrendamento de bens	2.693	-	3.033	-	5.726	-	10.625	0,1
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>2.809.425</b>	<b>33,7</b>	<b>2.775.703</b>	<b>36,7</b>	<b>5.585.128</b>	<b>35,1</b>	<b>4.543.417</b>	<b>36,9</b>
Juros sobre o Capital Próprio	793.355	9,5	766.998	10,1	1.560.353	9,8	1.257.960	10,2
Dividendos	159.164	1,9	156.635	2,1	315.799	2,0	280.522	2,3
Lucros Retidos	1.832.870	22,0	1.778.406	23,5	3.611.276	22,7	2.969.542	24,1
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	24.036	0,3	73.664	1,0	97.700	0,6	35.393	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Fluxo de Caixa Consolidado – Em Reais mil**

	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.530.565</b>	<b>4.073.480</b>	<b>8.604.045</b>	<b>6.209.316</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>8.807.289</b>	<b>5.774.461</b>	<b>14.581.750</b>	<b>10.007.988</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.685.136	2.534.045	5.219.181	4.478.283
Depreciações e Amortizações	590.741	580.244	1.170.985	1.040.462
Perdas por <i>impairment</i> /Provisões por Desvalorização de Ativos	1.377	4.590	5.967	(658)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	4.055.468	850.196	4.905.664	1.859.723
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.382.278	1.703.001	3.085.279	2.474.880
Resultado de Participações em Coligadas	(15.877)	(34.188)	(50.065)	(47.771)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	-	-	-	617
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	1.818	966	2.784	2.305
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	66.314	61.373	127.687	179.374
Outros	40.034	74.234	114.268	20.773
<b>Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos</b>	<b>13.337.854</b>	<b>9.847.941</b>	<b>23.185.795</b>	<b>16.217.304</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.480.524)	2.622.016	1.141.492	14.447.694
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(12.602.148)	2.588.550	(10.013.598)	(303.328)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	133.706	(1.627.451)	(1.493.745)	(1.395.490)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(11.533.592)	(10.963.644)	(22.497.236)	(23.228.198)
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber	(110.368)	(261.456)	(371.824)	271.252
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.576.490	1.099.443	3.675.933	1.261.586
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	58.106	86.767	144.873	15.932
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(3.078.311)	(5.475.538)	(8.553.849)	(5.612.119)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	514.778	(480.197)	34.581	(30.480.625)
Aumento em Depósitos	9.738.472	10.621.840	20.360.312	7.378.885
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(14.784.286)	7.491.621	(7.292.665)	17.860.667
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	7.342.563	4.027.048	11.369.611	5.246.777
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.706.991	3.304.413	7.011.404	7.705.555
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(3.767.788)	8.132.303	4.364.515	5.201.288
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.293.025)	(2.173.771)	(3.466.796)	(1.948.588)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>(11.241.082)</b>	<b>28.839.885</b>	<b>17.598.803</b>	<b>12.638.592</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(2.340.799)	(4.441.564)	(6.782.363)	(7.400.988)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(423.397)	(465.282)	(888.679)	(2.289.110)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	63.009	41.854	104.863	102.532
Alienação de Investimentos	1.029	1.565	2.594	4.920
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	-	8.398	8.398	147.308
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(162.157)	(127.308)	(289.465)	(442.034)
Aquisição de Investimentos	(10.515)	(119.734)	(130.249)	(10.244)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(253.639)	(186.158)	(439.797)	(489.790)
Aplicação no Intangível	(227.582)	(403.339)	(630.921)	(572.002)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	36.415	13.350	49.765	30.626
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(3.317.636)</b>	<b>(5.678.218)</b>	<b>(8.995.854)</b>	<b>(10.918.782)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	155.562	(1.906.797)	(1.751.235)	280.634
Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	-	1.511.441	1.511.441	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(159.164)	(2.141.134)	(2.300.298)	(1.781.642)
Participações dos Acionistas Minoritários	849	28.778	29.627	(155.119)
Aquisições de Ações Próprias	-	(53.042)	(53.042)	(4.740)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(2.753)</b>	<b>(2.560.754)</b>	<b>(2.563.507)</b>	<b>(1.660.867)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(14.561.471)</b>	<b>20.600.913</b>	<b>6.039.442</b>	<b>58.943</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	56.841.295	36.240.382	36.240.382	82.720.913
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	42.279.824	56.841.295	42.279.824	82.779.856
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(14.561.471)</b>	<b>20.600.913</b>	<b>6.039.442</b>	<b>58.943</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Índice das Notas Explicativas da Administração**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	<b>Página</b>
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>	<b>119</b>
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>119</b>
<b>3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS</b>	<b>121</b>
<b>4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE</b>	<b>128</b>
<b>5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO</b>	<b>129</b>
<b>6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>130</b>
<b>7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>131</b>
<b>8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>132</b>
<b>9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS</b>	<b>146</b>
<b>10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>147</b>
<b>11) OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>159</b>
<b>12) OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>161</b>
<b>13) INVESTIMENTOS</b>	<b>161</b>
<b>14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO</b>	<b>163</b>
<b>15) INTANGÍVEL</b>	<b>164</b>
<b>16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>166</b>
<b>17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>171</b>
<b>18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>172</b>
<b>19) DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	<b>176</b>
<b>20) OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>177</b>
<b>21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>178</b>
<b>22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	<b>181</b>
<b>23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)</b>	<b>181</b>
<b>24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>184</b>
<b>25) DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>184</b>
<b>26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>185</b>
<b>27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>185</b>
<b>28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>185</b>
<b>29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>186</b>
<b>30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>186</b>
<b>31) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES (DIRETAS E INDIRETAS)</b>	<b>187</b>
<b>32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>189</b>
<b>33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS</b>	<b>199</b>
<b>34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>200</b>
<b>35) OUTRAS INFORMAÇÕES</b>	<b>202</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada na rubrica de resultado com instrumentos financeiros derivativos, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; outras provisões; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de julho de 2011.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	Atividade	Participação total		
		2011		2010
		30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Ramo Financeiro – país</b>				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,95%	99,95%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Ibi S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (1) (2) (3)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	26,56%
<b>Ramo Financeiro – exterior</b>				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.(5)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (4)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Nassau Branch (8)	Bancária	-	-	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização</b>				
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Dental S.A. (6)	Seguradora/saúde dental	-	-	43,50%
Odontoprev S.A.	Seguradora/saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras atividades</b>				
Andorra Holdings S.A. (7)	Holding	100,00%	100,00%	54,01%
Bradseg Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (2) Aumento na participação pela aquisição parcial em julho de 2010;
- (3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d);
- (4) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d);
- (5) Atual denominação do Banco Bradesco Luxembourg S.A.;
- (6) Empresa incorporada pela Odontoprev em julho de 2010;
- (7) Aumento na participação por aquisição de ações em dezembro de 2010; e
- (8) Encerramento das atividades em janeiro de 2011, sendo suas operações transferidas para o Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch.

### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são realocados no resultado do período na rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, bem como as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e de resseguradoras, respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando efetivamente recebidas, excetuando os títulos pré-impresos de valor definido e de pagamento único, os quais são registrados na sua emissão. As despesas com colocação de títulos, classificadas como “Despesas de Comercialização”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das correspondentes contribuições aos planos de capitalização. Os resgates e sorteios são contabilizados simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

### **f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores à legislação, que elevou a alíquota da contribuição social para 15% nas empresas financeiras e do ramo segurador, foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes (Nota 34).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### **i) Despesas antecipadas**

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Esse grupo de contas é representado, basicamente, por: (i) comissões pagas a revendedores na colocação de financiamento de veículos; (ii) comissões a corretores de seguros; e (iii) pagamentos antecipados de despesas com propaganda e publicidade (Nota 12b).

### **j) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

### **k) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

### l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários.

São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e

- *Software*

São registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

### m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado: (i) pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

### n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro-rata*" dia.

### o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais, conforme disposto pela Susep e ANS, e com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CNSP nº 162/06, nº 181/07, nº 195/08 e nº 204/09.

- Seguros de ramos elementares, vida e saúde:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelos prêmios retidos (exceto cessão de resseguro, já que, de acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

terceiros por meio de operações de resseguro), que são diferidos no decorrer do prazo de vigência dos contratos de seguros, determinando o valor “*pro-rata*” dia do prêmio não ganho do período do risco a decorrer (risco futuro das apólices vigentes). A ANS, por meio de sua Resolução Normativa – RN nº 206/09, extinguiu a PPNG para as operadoras e seguradoras de saúde privada, determinando também a contabilização da receita de prêmios “*pro-rata temporis*”;

- A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante de sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. De acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009, as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros por meio de operações de resseguro;
  - A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, conforme os avisos de sinistros recebidos dos segurados/beneficiários até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial. No caso do seguro saúde, a provisão de sinistros a liquidar foi constituída:(i) até fevereiro de 2011, apenas pelos sinistros em trâmite judicial, sendo complementar ao IBNR; (ii) a partir de março de 2011, contemplando as estimativas de pagamentos, conforme os sinistros avisados até o fechamento do trimestre;
  - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo;
  - Outras provisões técnicas referem-se à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS. Para ramos elementares, essa provisão refere-se aos prêmios dos produtos de garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante;
  - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS; e
  - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/04, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
    - A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como “tradicionais”, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais;
    - As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência na modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando a tendência de maior sobrevivência dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura;
  - A provisão de oscilação financeira é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano;
  - A provisão de despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e de contribuição variável, e é calculada em conformidade com metodologia estabelecida em nota técnica atuarial; e
  - A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.
- Capitalização:
    - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep;
    - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
    - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
    - A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios de sorteios realizados; e
    - A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas. Está em conformidade com a metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

### p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 18a);

- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Notas 18b e 18c); e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 18b).

### **q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apresentadas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado, de acordo com o prazo da operação.

### **r) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

## **4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis em 30 de junho de 2011.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

#### a) Balanço patrimonial

	R\$ mil						Total Consolidado
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	
	País	Exterior	País	Exterior			
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>538.896.698</b>	<b>56.644.471</b>	<b>110.826.832</b>	<b>8.498</b>	<b>1.095.116</b>	<b>(29.900.667)</b>	<b>677.570.948</b>
Disponibilidades	6.042.951	1.625.505	140.706	7.110	10.153	(111.551)	7.714.874
Aplicações interfinanceiras de liquidez	85.469.131	678.082	-	-	-	-	86.147.213
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	120.956.665	6.744.763	103.699.039	31	632.959	(608.886)	231.424.571
Relações interfinanceiras e interdependências	67.032.601	-	-	-	-	-	67.032.601
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	195.355.694	46.494.600	-	-	-	(26.703.151)	215.147.143
Outros créditos e outros valores e bens	64.039.656	1.101.521	6.987.087	1.357	452.004	(2.477.079)	70.104.546
<b>Permanente</b>	<b>38.838.704</b>	<b>73.005</b>	<b>2.515.071</b>	<b>138</b>	<b>246.994</b>	<b>(29.937.847)</b>	<b>11.736.065</b>
Investimentos	29.903.010	34.469	1.546.439	122	152.776	(29.937.847)	1.698.969
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.241.698	12.476	331.559	16	72.119	-	3.657.868
Intangível	5.693.996	26.060	637.073	-	22.099	-	6.379.228
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>577.735.402</b>	<b>56.717.476</b>	<b>113.341.903</b>	<b>8.636</b>	<b>1.342.110</b>	<b>(59.838.514)</b>	<b>689.307.013</b>
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>570.111.005</b>	<b>51.853.374</b>	<b>108.695.582</b>	<b>9.241</b>	<b>1.251.969</b>	<b>(56.534.559)</b>	<b>675.386.612</b>
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>467.012.414</b>	<b>34.462.112</b>	<b>96.621.011</b>	<b>11.331</b>	<b>1.344.685</b>	<b>(41.351.337)</b>	<b>558.100.216</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>524.263.984</b>	<b>40.178.234</b>	<b>100.364.790</b>	<b>1.150</b>	<b>452.663</b>	<b>(29.900.667)</b>	<b>635.360.154</b>
Depósitos	195.532.469	18.141.818	-	-	-	(113.376)	213.560.911
Captações no mercado aberto	161.098.424	3.106.071	-	-	-	-	164.204.495
Recursos de emissão de títulos	22.886.107	6.937.944	-	-	-	(780.489)	29.043.562
Relações interfinanceiras e interdependências	3.033.445	3.309	-	-	-	-	3.036.754
Obrigações por empréstimos e repasses	65.852.355	5.886.792	-	-	-	(26.531.518)	45.207.629
Instrumentos financeiros derivativos	1.015.060	206.272	-	-	-	-	1.221.332
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	93.937.346	957	-	-	93.938.303
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	18.962.217	5.601.494	-	-	-	-	24.563.711
- Outras	55.883.907	294.534	6.427.444	193	452.663	(2.475.284)	60.583.457
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>505.228</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>505.228</b>
<b>Patrimônio líquido/participação minoritária nas controladas</b>	<b>123.422</b>	<b>16.539.242</b>	<b>12.977.113</b>	<b>7.486</b>	<b>889.447</b>	<b>(29.937.847)</b>	<b>598.863</b>
<b>Patrimônio líquido controlador</b>	<b>52.842.768</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>52.842.768</b>
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>577.735.402</b>	<b>56.717.476</b>	<b>113.341.903</b>	<b>8.636</b>	<b>1.342.110</b>	<b>(59.838.514)</b>	<b>689.307.013</b>
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>570.111.005</b>	<b>51.853.374</b>	<b>108.695.582</b>	<b>9.241</b>	<b>1.251.969</b>	<b>(56.534.559)</b>	<b>675.386.612</b>
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>467.012.414</b>	<b>34.462.112</b>	<b>96.621.011</b>	<b>11.331</b>	<b>1.344.685</b>	<b>(41.351.337)</b>	<b>558.100.216</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	36.948.663	303.080	4.958.710	-	31.823	(111.838)	42.130.438
Despesas da intermediação financeira	23.278.420	392.606	3.085.279	-	-	(111.952)	26.644.353
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>13.670.243</b>	<b>(89.526)</b>	<b>1.873.431</b>	<b>-</b>	<b>31.823</b>	<b>114</b>	<b>15.486.085</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(7.441.787)	(28.562)	669.531	(7)	48.441	(114)	(6.752.498)
<b>Resultado operacional</b>	<b>6.228.456</b>	<b>(118.088)</b>	<b>2.542.962</b>	<b>(7)</b>	<b>80.264</b>	<b>-</b>	<b>8.733.587</b>
Resultado não operacional	(114.996)	4.523	(18.224)	-	(845)	-	(129.542)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>6.113.460</b>	<b>(113.565)</b>	<b>2.524.738</b>	<b>(7)</b>	<b>79.419</b>	<b>-</b>	<b>8.604.045</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.126.884)	(181)	(870.084)	(46)	(21.722)	-	(3.018.917)
Participação minoritária nas controladas	(4.224)	-	(93.341)	-	(135)	-	(97.700)
<b>Lucro líquido no 1º semestre de 2011</b>	<b>3.982.352</b>	<b>(113.746)</b>	<b>1.561.313</b>	<b>(53)</b>	<b>57.562</b>	<b>-</b>	<b>5.487.428</b>
<b>Lucro líquido no 1º semestre de 2010</b>	<b>2.077.942</b>	<b>951.808</b>	<b>1.403.932</b>	<b>(606)</b>	<b>74.948</b>	<b>-</b>	<b>4.508.024</b>
<b>Lucro líquido no 2º trimestre de 2011</b>	<b>1.989.101</b>	<b>(39.409)</b>	<b>800.092</b>	<b>1</b>	<b>35.604</b>	<b>-</b>	<b>2.785.389</b>
<b>Lucro líquido no 1º trimestre de 2011</b>	<b>1.993.251</b>	<b>(74.337)</b>	<b>761.221</b>	<b>(54)</b>	<b>21.958</b>	<b>-</b>	<b>2.702.039</b>

(1) Segmento "Financeiras" é representado por: instituições financeiras; empresas *holdings* (que, basicamente, administram recursos financeiros); empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

### 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Disponibilidades em moeda nacional	5.483.512	5.753.099	5.652.542
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.231.279	1.031.900	1.224.837
Aplicações em ouro	83	82	78
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>7.714.874</b>	<b>6.785.081</b>	<b>6.877.457</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	34.564.950	50.056.214	75.902.399
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>42.279.824</b>	<b>56.841.295</b>	<b>82.779.856</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>	<b>3.995.501</b>	<b>33.626.553</b>	-	-	<b>37.622.054</b>	<b>34.133.745</b>	<b>15.478.822</b>
• Letras financeiras do tesouro	230.380	-	-	-	230.380	964.161	1.783.623
• Notas do tesouro nacional	2.175.989	28.381.739	-	-	30.557.728	21.082.900	7.445.335
• Letras do tesouro nacional	1.589.132	5.244.814	-	-	6.833.946	11.977.507	6.249.864
• Outros	-	-	-	-	-	109.177	-
<b>Posição financiada</b>	<b>29.837.742</b>	<b>5.176.565</b>	-	-	<b>35.014.307</b>	<b>50.985.144</b>	<b>72.033.280</b>
• Letras financeiras do tesouro	17.276.150	-	-	-	17.276.150	25.982.423	57.192.121
• Notas do tesouro nacional	9.887.799	2.281.199	-	-	12.168.998	6.857.946	14.647.496
• Letras do tesouro nacional	2.673.793	2.895.366	-	-	5.569.159	18.144.775	193.663
<b>Posição vendida</b>	<b>1.605.504</b>	<b>3.893.625</b>	-	-	<b>5.499.129</b>	<b>7.352.198</b>	<b>1.368.110</b>
• Letras do tesouro nacional	1.605.504	3.893.625	-	-	5.499.129	7.352.198	1.368.110
<b>Subtotal</b>	<b>35.438.747</b>	<b>42.696.743</b>	-	-	<b>78.135.490</b>	<b>92.471.087</b>	<b>88.880.212</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.111.000	1.265.811	2.070.114	1.571.961	8.018.886	7.694.029	7.597.815
• Provisões para perdas	(349)	(238)	(6.576)	-	(7.163)	(5.747)	(191)
<b>Subtotal</b>	<b>3.110.651</b>	<b>1.265.573</b>	<b>2.063.538</b>	<b>1.571.961</b>	<b>8.011.723</b>	<b>7.688.282</b>	<b>7.597.624</b>
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>38.549.398</b>	<b>43.962.316</b>	<b>2.063.538</b>	<b>1.571.961</b>	<b>86.147.213</b>		
%	44,8	51,0	2,4	1,8	100,0		
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>51.999.094</b>	<b>45.043.794</b>	<b>1.473.328</b>	<b>1.643.153</b>		<b>100.159.369</b>	
%	51,9	45,0	1,5	1,6		100,0	
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>83.574.533</b>	<b>11.129.461</b>	<b>1.219.118</b>	<b>554.724</b>			<b>96.477.836</b>
%	86,6	11,5	1,3	0,6			100,0

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>				
Posição bancada	999.249	705.497	1.704.746	897.920
Posição financiada	1.106.525	1.255.602	2.362.127	2.881.433
Posição vendida	228.497	274.876	503.373	136.020
<b>Subtotal</b>	<b>2.334.271</b>	<b>2.235.975</b>	<b>4.570.246</b>	<b>3.915.373</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>166.487</b>	<b>143.937</b>	<b>310.424</b>	<b>274.409</b>
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>2.500.758</b>	<b>2.379.912</b>	<b>4.880.670</b>	<b>4.189.782</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

**a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor**

	R\$ mil									
	2011						2010			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>75.571.460</b>	<b>2.867.662</b>	<b>26.156.252</b>	<b>333.506</b>	<b>104.928.880</b>	<b>56,1</b>	<b>96.724.372</b>	<b>54,8</b>	<b>70.590.852</b>	<b>55,4</b>
- Títulos públicos	47.754.158	1.187.346	91.373	286.712	49.319.589	26,3	43.041.522	24,4	21.742.761	17,1
- Títulos privados	25.558.230	1.680.316	687.905	46.794	27.973.245	14,9	25.951.620	14,7	19.037.553	14,9
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.259.072	-	-	-	2.259.072	1,2	3.256.168	1,8	1.606.981	1,3
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	25.376.974	-	25.376.974	13,7	24.475.062	13,9	28.203.557	22,1
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>48.460.056</b>	<b>1.566.017</b>	<b>1.660.889</b>	<b>204.829</b>	<b>51.891.791</b>	<b>27,7</b>	<b>49.838.056</b>	<b>28,2</b>	<b>28.734.084</b>	<b>22,5</b>
- Títulos públicos	36.713.875	18.939	72.825	1.856	36.807.495	19,6	35.095.701	19,8	19.787.899	15,5
- Títulos privados	11.746.181	1.547.078	1.588.064	202.973	15.084.296	8,1	14.742.355	8,4	8.946.185	7,0
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>761.640</b>	<b>7.919.659</b>	<b>21.699.378</b>	<b>-</b>	<b>30.380.677</b>	<b>16,2</b>	<b>29.957.278</b>	<b>17,0</b>	<b>28.227.694</b>	<b>22,1</b>
- Títulos públicos	761.640	7.890.338	21.266.637	-	29.918.615	16,0	29.465.164	16,7	27.501.727	21,6
- Títulos privados	-	29.321	432.741	-	462.062	0,2	492.114	0,3	725.967	0,5
<b>Subtotal</b>	<b>124.793.156</b>	<b>12.353.338</b>	<b>49.516.519</b>	<b>538.335</b>	<b>187.201.348</b>	<b>100,0</b>	<b>176.519.706</b>	<b>100,0</b>	<b>127.552.630</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	2.301.068	5.120.600	36.708.613	92.942	44.223.223		40.961.895		29.202.365	
<b>Total geral</b>	<b>127.094.224</b>	<b>17.473.938</b>	<b>86.225.132</b>	<b>631.277</b>	<b>231.424.571</b>		<b>217.481.601</b>		<b>156.754.995</b>	
- Títulos públicos	85.229.673	9.096.623	21.430.835	288.568	116.045.699	61,9	107.602.387	60,9	69.032.387	54,1
- Títulos privados	39.563.483	3.256.715	2.708.710	249.767	45.778.675	24,5	44.442.257	25,2	30.316.686	23,8
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	25.376.974	-	25.376.974	13,6	24.475.062	13,9	28.203.557	22,1
<b>Subtotal</b>	<b>124.793.156</b>	<b>12.353.338</b>	<b>49.516.519</b>	<b>538.335</b>	<b>187.201.348</b>	<b>100,0</b>	<b>176.519.706</b>	<b>100,0</b>	<b>127.552.630</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	2.301.068	5.120.600	36.708.613	92.942	44.223.223		40.961.895		29.202.365	
<b>Total geral</b>	<b>127.094.224</b>	<b>17.473.938</b>	<b>86.225.132</b>	<b>631.277</b>	<b>231.424.571</b>		<b>217.481.601</b>		<b>156.754.995</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011							2010			
	30 de junho				31 de março			30 de junho			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	<b>3.301.222</b>	<b>973.218</b>	<b>19.438.483</b>	<b>92.332.776</b>	<b>116.045.699</b>	<b>116.402.335</b>	<b>(356.636)</b>	<b>107.602.387</b>	<b>(365.718)</b>	<b>69.032.387</b>	<b>42.411</b>
Letras financeiras do tesouro	82.391	599.650	380.426	6.202.682	7.265.149	7.308.856	(43.707)	7.966.025	(34.796)	12.856.186	(4.998)
Letras do tesouro nacional	2.522.125	5.240	23.276	33.416.363	35.967.004	36.116.645	(149.641)	33.450.710	(206.042)	8.957.687	(33.897)
Notas do tesouro nacional	654.138	288.610	18.552.224	51.682.908	71.177.880	71.429.368	(251.488)	64.372.138	(200.050)	44.792.057	(72.676)
Títulos da dívida externa brasileira	41.505	377	478.995	939.810	1.460.687	1.385.624	75.063	1.503.096	61.221	1.548.132	142.183
Moedas de privatização	-	-	-	84.482	84.482	71.173	13.309	85.456	13.768	90.829	14.197
Títulos de governos estrangeiros	-	75.868	-	-	75.868	75.838	30	209.321	(6)	768.140	(2.566)
Outros	1.063	3.473	3.562	6.531	14.629	14.831	(202)	15.641	187	19.356	168
<b>Títulos privados</b>	<b>11.411.666</b>	<b>4.250.039</b>	<b>1.045.385</b>	<b>29.071.585</b>	<b>45.778.675</b>	<b>46.437.533</b>	<b>(658.858)</b>	<b>44.442.257</b>	<b>(192.094)</b>	<b>30.316.686</b>	<b>(295.255)</b>
Certificados de depósito bancário	151.816	513.245	3.654	1.215.736	1.884.451	1.884.451	-	1.696.487	-	1.027.662	-
Ações	4.083.407	-	-	-	4.083.407	4.928.710	(845.303)	4.131.190	(387.048)	3.773.506	(527.197)
Debêntures	32.528	2.086.259	619.748	18.975.527	21.714.062	21.730.492	(16.430)	18.168.303	20.869	11.701.352	103.801
Notas promissórias	43.987	147.325	-	-	191.312	193.601	(2.289)	1.910.624	(2.623)	2.724.255	(806)
Títulos privados no exterior	71.330	1.608	-	3.558.254	3.631.192	3.489.655	141.537	3.757.723	97.556	2.121.990	77.827
Instrumentos financeiros derivativos (1)	744.858	1.284.403	103.328	126.483	2.259.072	2.193.805	65.267	3.256.168	62.687	1.606.981	27.033
Outros	6.283.740	217.199	318.655	5.195.585	12.015.179	12.016.819	(1.640)	11.521.762	16.465	7.360.940	24.087
<b>Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL</b>	<b>3.712.154</b>	<b>2.324.391</b>	<b>2.898.255</b>	<b>16.442.174</b>	<b>25.376.974</b>	<b>25.376.974</b>	<b>-</b>	<b>24.475.062</b>	<b>-</b>	<b>28.203.557</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal</b>	<b>18.425.042</b>	<b>7.547.648</b>	<b>23.382.123</b>	<b>137.846.535</b>	<b>187.201.348</b>	<b>188.216.842</b>	<b>(1.015.494)</b>	<b>176.519.706</b>	<b>(557.812)</b>	<b>127.552.630</b>	<b>(252.844)</b>
Operações compromissadas (2)	42.431.492	1.661.035	130.015	681	44.223.223	44.223.223	-	40.961.895	-	29.202.365	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	418.395	-	453.835	-	274.915
<b>Total geral</b>	<b>60.856.534</b>	<b>9.208.683</b>	<b>23.512.138</b>	<b>137.847.216</b>	<b>231.424.571</b>	<b>232.440.065</b>	<b>(597.099)</b>	<b>217.481.601</b>	<b>(103.977)</b>	<b>156.754.995</b>	<b>22.071</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****l) Títulos para negociação**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011							2010			
	30 de junho				31 de março			30 de junho			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>7.992.796</b>	<b>4.516.933</b>	<b>2.305.742</b>	<b>60.755.989</b>	<b>75.571.460</b>	<b>75.742.789</b>	<b>(171.329)</b>	<b>68.530.428</b>	<b>(151.257)</b>	<b>39.102.158</b>	<b>127.167</b>
Letras do tesouro nacional	2.515.931	3.416	21.712	22.333.570	24.874.629	24.944.622	(69.993)	22.663.840	(124.314)	2.866.050	(739)
Letras financeiras do tesouro	75.599	429.274	244.557	5.181.681	5.931.111	5.969.588	(38.477)	6.318.141	(32.637)	10.555.807	(5.022)
Certificados de depósito bancário	144.177	190.855	1.073	42.154	378.259	378.259	-	224.649	-	849.297	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	744.858	1.284.403	103.328	126.483	2.259.072	2.193.805	65.267	3.256.168	62.687	1.606.981	27.033
Debêntures	2.694	2.085.754	619.114	17.531.652	20.239.214	20.257.535	(18.321)	16.640.078	17.454	9.923.364	96.982
Notas promissórias	-	147.325	-	-	147.325	149.609	(2.284)	1.882.012	(2.623)	2.697.227	(806)
Títulos da dívida externa brasileira	1.035	-	-	17.038	18.073	16.885	1.188	18.304	1.421	30.518	2.618
Notas do tesouro nacional	104.603	288.610	1.297.380	15.151.791	16.842.384	16.951.913	(109.529)	12.392.185	(74.272)	5.883.158	8.330
Títulos privados no exterior	604	1.553	-	53.362	55.519	54.511	1.008	46.301	1.055	48.933	1.548
Títulos de governos estrangeiros	-	75.868	-	-	75.868	75.838	30	209.321	(6)	768.140	(2.566)
Ações	64.349	-	-	-	64.349	64.365	(16)	80.660	177	134.617	-
Outros	4.338.946	9.875	18.578	318.258	4.685.657	4.685.859	(202)	4.798.769	(199)	3.738.066	(211)
<b>- Seguradoras e capitalização</b>	<b>1.574.791</b>	<b>505.798</b>	<b>97.082</b>	<b>689.991</b>	<b>2.867.662</b>	<b>2.867.662</b>	<b>-</b>	<b>2.485.576</b>	<b>-</b>	<b>2.533.033</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	-	138.548	94.833	350.538	583.919	583.919	-	724.432	-	1.040.572	-
Letras do tesouro nacional	452	-	-	26.955	27.407	27.407	-	16.382	-	58.128	-
Certificados de depósito bancário	-	281.737	2.249	188.100	472.086	472.086	-	452.289	-	96.144	-
Notas do tesouro nacional	528.657	-	-	47.363	576.020	576.020	-	106.606	-	17.642	-
Ações	11.334	-	-	-	11.334	11.334	-	4.182	-	24.993	-
Debêntures	-	-	-	9.125	9.125	9.125	-	9.053	-	5.063	-
Títulos privados no exterior	5.000	-	-	-	5.000	5.000	-	5.214	-	5.134	-
Outros	1.029.348	85.513	-	67.910	1.182.771	1.182.771	-	1.167.418	-	1.285.357	-

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011							2010			
	30 de junho				31 de março			30 de junho			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Previdência</b>	<b>4.324.774</b>	<b>2.329.916</b>	<b>2.899.546</b>	<b>16.602.016</b>	<b>26.156.252</b>	<b>26.156.260</b>	<b>(8)</b>	<b>25.371.059</b>	<b>87</b>	<b>28.642.382</b>	<b>17</b>
Letras financeiras do tesouro	-	5.525	1.291	157	6.973	6.973	-	210.976	-	203.419	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	57.667	57.667	57.675	(8)	59.283	87	13.011	17
Letras do tesouro nacional	-	-	-	26.733	26.733	26.733	-	13.678	-	9.748	-
Ações	1.193	-	-	-	1.193	1.193	-	1.109	-	2.153	-
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.712.154	2.324.391	2.898.255	16.442.174	25.376.974	25.376.974	-	24.475.062	-	28.203.557	-
Outros	611.427	-	-	75.285	686.712	686.712	-	610.951	-	210.494	-
<b>- Outras atividades</b>	<b>37.088</b>	<b>34.098</b>	<b>21.380</b>	<b>240.940</b>	<b>333.506</b>	<b>333.506</b>	<b>-</b>	<b>337.309</b>	<b>20</b>	<b>313.279</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	6.792	18.000	18.552	207.696	251.040	251.040	-	248.311	20	271.623	-
Certificados de depósito bancário	359	3.803	332	4.620	9.114	9.114	-	6.112	-	14.066	-
Letras do tesouro nacional	5.742	1.823	1.558	2.171	11.294	11.294	-	44.368	-	4.429	-
Debêntures	1.244	505	634	5.548	7.931	7.931	-	9.989	-	17.184	-
Notas do tesouro nacional	20.878	-	-	3.500	24.378	24.378	-	2.586	-	3.686	-
Outros	2.073	9.967	304	17.405	29.749	29.749	-	25.943	-	2.291	-
<b>Subtotal</b>	<b>13.929.449</b>	<b>7.386.745</b>	<b>5.323.750</b>	<b>78.288.936</b>	<b>104.928.880</b>	<b>105.100.217</b>	<b>(171.337)</b>	<b>96.724.372</b>	<b>(151.150)</b>	<b>70.590.852</b>	<b>127.184</b>
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>42.431.492</b>	<b>1.661.035</b>	<b>130.015</b>	<b>681</b>	<b>44.223.223</b>	<b>44.223.223</b>	<b>-</b>	<b>40.961.895</b>	<b>-</b>	<b>29.202.365</b>	<b>-</b>
Financeiras	2.345.393	44.836	3.704	76	2.394.009	2.394.009	-	2.072.517	-	2.717.492	-
Seguradoras e capitalização	5.110.635	9.361	-	605	5.120.601	5.120.601	-	4.653.451	-	4.766.583	-
Previdência	<b>34.975.464</b>	<b>1.606.838</b>	<b>126.311</b>	<b>-</b>	<b>36.708.613</b>	<b>36.708.613</b>	<b>-</b>	<b>34.235.927</b>	<b>-</b>	<b>21.718.290</b>	<b>-</b>
- PGBL/VGBL	33.011.073	1.596.693	126.311	-	34.734.077	34.734.077	-	32.694.243	-	21.151.733	-
- Fundos	1.964.391	10.145	-	-	1.974.536	1.974.536	-	1.541.684	-	566.557	-
<b>Total geral</b>	<b>56.360.941</b>	<b>9.047.780</b>	<b>5.453.765</b>	<b>78.289.617</b>	<b>149.152.103</b>	<b>149.323.440</b>	<b>(171.337)</b>	<b>137.686.267</b>	<b>(151.150)</b>	<b>99.793.217</b>	<b>127.184</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivo)</b>	<b>(723.911)</b>	<b>(231.466)</b>	<b>(101.140)</b>	<b>(164.815)</b>	<b>(1.221.332)</b>	<b>(1.258.633)</b>	<b>37.301</b>	<b>(2.357.697)</b>	<b>17.339</b>	<b>(1.096.892)</b>	<b>72.651</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2011									2010	
	30 de junho						31 de março			30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>1.439.780</b>	<b>116.218</b>	<b>17.561.284</b>	<b>29.342.774</b>	<b>48.460.056</b>	<b>48.590.376</b>	<b>(130.320)</b>	<b>46.174.909</b>	<b>(104.911)</b>	<b>25.274.448</b>	<b>54.175</b>
Letras do tesouro nacional	-	-	-	11.026.933	11.026.933	11.106.589	(79.656)	10.712.442	(81.728)	6.019.332	(33.158)
Títulos da dívida externa brasileira	12.843	377	-	667.755	680.975	607.100	73.875	700.307	59.800	634.494	139.565
Títulos privados no exterior	65.726	55	-	3.504.892	3.570.673	3.430.143	140.530	3.706.208	96.501	2.067.923	76.279
Notas do tesouro nacional	-	-	17.254.844	7.265.612	24.520.456	24.662.407	(141.951)	23.130.956	(125.867)	12.270.461	(81.023)
Letras financeiras do tesouro	-	462	3.099	394.927	398.488	403.845	(5.357)	368.599	(2.307)	362.658	(173)
Certificados de depósito bancário	3.496	-	-	980.862	984.358	984.358	-	974.195	-	47.789	-
Debêntures	28.553	-	-	699.321	727.874	727.732	142	756.361	267	846.898	535
Ações	1.220.760	-	-	-	1.220.760	1.377.898	(157.138)	1.000.467	(102.331)	911.662	(76.970)
Moedas de privatização	-	-	-	84.482	84.482	71.173	13.309	85.456	13.768	90.829	14.197
Outros	108.402	115.324	303.341	4.717.990	5.245.057	5.219.131	25.926	4.739.918	36.986	2.022.402	14.923
<b>- Seguradoras e capitalização</b>	<b>1.349.683</b>	<b>1.187</b>	<b>3.949</b>	<b>211.198</b>	<b>1.566.017</b>	<b>1.852.935</b>	<b>(286.918)</b>	<b>1.647.738</b>	<b>(111.066)</b>	<b>1.593.338</b>	<b>(195.753)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	1.187	3.949	13.803	18.939	18.939	-	18.434	-	107.603	31
Ações	1.323.472	-	-	-	1.323.472	1.585.613	(262.141)	1.406.737	(95.467)	1.276.041	(211.611)
Debêntures	37	-	-	192.126	192.163	190.621	1.542	187.720	3.173	182.876	6.284
Outros	26.174	-	-	5.269	31.443	57.762	(26.319)	34.847	(18.772)	26.818	9.543
<b>- Previdência</b>	<b>1.475.529</b>	<b>43.498</b>	<b>14.145</b>	<b>127.717</b>	<b>1.660.889</b>	<b>2.087.808</b>	<b>(426.919)</b>	<b>1.835.440</b>	<b>(190.685)</b>	<b>1.796.464</b>	<b>(238.574)</b>
Ações	1.462.144	-	-	-	1.462.144	1.888.152	(426.008)	1.637.847	(189.426)	1.423.900	(238.740)
Letras financeiras do tesouro	-	6.655	14.145	52.025	72.825	72.695	130	75.168	128	299.991	166
Certificados de depósito bancário	-	36.843	-	-	36.843	36.843	-	35.731	-	-	-
Debêntures	-	-	-	75.692	75.692	75.486	206	72.987	(25)	-	-
Outros	13.385	-	-	-	13.385	14.632	(1.247)	13.707	(1.362)	72.573	-
<b>- Outras atividades</b>	<b>202.973</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.856</b>	<b>204.829</b>	<b>204.829</b>	<b>-</b>	<b>179.969</b>	<b>-</b>	<b>69.834</b>	<b>123</b>
Certificados de depósito bancário	3.785	-	-	-	3.785	3.785	-	3.512	-	20.366	-
Ações	155	-	-	-	155	155	-	116	-	140	123
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.856	1.856	1.856	-	1.805	-	-	-
Outros	199.033	-	-	-	199.033	199.033	-	174.536	-	49.328	-
<b>Subtotal</b>	<b>4.467.965</b>	<b>160.903</b>	<b>17.579.378</b>	<b>29.683.545</b>	<b>51.891.791</b>	<b>52.735.948</b>	<b>(844.157)</b>	<b>49.838.056</b>	<b>(406.662)</b>	<b>28.734.084</b>	<b>(380.029)</b>
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	418.395	-	453.835	-	274.915
<b>Total geral (8)</b>	<b>4.467.965</b>	<b>160.903</b>	<b>17.579.378</b>	<b>29.683.545</b>	<b>51.891.791</b>	<b>52.735.948</b>	<b>(425.762)</b>	<b>49.838.056</b>	<b>47.173</b>	<b>28.734.084</b>	<b>(105.114)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil						
	2011						2010
	30 de junho				31 de março		30 de junho
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
<b>Financeiras</b>	<b>27.628</b>	-	<b>478.995</b>	<b>255.017</b>	<b>761.640</b>	<b>784.487</b>	<b>897.485</b>
Títulos da dívida externa brasileira	27.628	-	478.995	255.017	761.640	784.487	883.118
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	14.367
<b>Seguradoras e capitalização</b>	-	-	-	<b>7.919.659</b>	<b>7.919.659</b>	<b>7.754.183</b>	<b>7.095.753</b>
Debêntures	-	-	-	29.321	29.321	28.261	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.890.338	7.890.338	7.725.922	7.095.753
<b>Previdência</b>	-	-	-	<b>21.699.378</b>	<b>21.699.378</b>	<b>21.418.608</b>	<b>20.234.456</b>
Debêntures	-	-	-	432.741	432.741	463.853	725.967
Notas do tesouro nacional	-	-	-	21.266.637	21.266.637	20.954.598	19.508.344
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	157	145
<b>Total geral (4)</b>	<b>27.628</b>	-	<b>478.995</b>	<b>29.874.054</b>	<b>30.380.677</b>	<b>29.957.278</b>	<b>28.227.694</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)
<b>Carteira própria</b>	<b>58.733.205</b>	<b>7.289.191</b>	<b>4.356.644</b>	<b>77.953.458</b>	<b>148.332.498</b>	<b>138.982.757</b>	<b>126.837.674</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>54.649.798</b>	<b>7.289.191</b>	<b>4.356.644</b>	<b>77.953.458</b>	<b>144.249.091</b>	<b>134.851.567</b>	<b>123.064.168</b>
• Letras financeiras do tesouro	82.391	255.375	373.938	4.080.556	4.792.260	5.106.162	6.886.954
• Operações compromissadas (2)	42.431.492	1.661.035	130.015	681	44.223.223	40.961.895	29.202.365
• Notas do tesouro nacional	654.138	581	2.360	29.305.526	29.962.605	28.868.955	30.663.500
• Títulos da dívida externa brasileira	5.991	377	4.893	243.034	254.295	48.271	961.671
• Certificados de depósito bancário	151.816	513.245	3.654	1.215.736	1.884.451	1.696.487	1.027.662
• Letras do tesouro nacional	1.220.561	2.455	1.564	1.086.795	2.311.375	1.565.995	1.431.794
• Títulos privados no exterior	29.937	1.608	-	1.401.313	1.432.858	303.090	2.112.619
• Debêntures	32.528	2.086.259	619.748	18.975.527	21.714.062	18.168.303	11.701.352
• Notas promissórias	43.987	147.325	-	-	191.312	1.910.624	2.724.255
• Títulos de governos estrangeiros	-	75.868	-	-	75.868	209.321	768.140
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.712.154	2.324.391	2.898.255	16.442.174	25.376.974	24.475.062	28.203.557
• Outros	6.284.803	220.672	322.217	5.202.116	12.029.808	11.537.402	7.380.299
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>4.083.407</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.083.407</b>	<b>4.131.190</b>	<b>3.773.506</b>
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.728.161	-	-	-	1.728.161	1.897.362	327.592
• Ações de companhias abertas (outras)	2.355.246	-	-	-	2.355.246	2.233.828	3.445.914
<b>Títulos vinculados</b>	<b>1.378.471</b>	<b>635.089</b>	<b>19.052.166</b>	<b>58.700.410</b>	<b>79.766.136</b>	<b>75.184.896</b>	<b>28.270.990</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>76.907</b>	<b>294.331</b>	<b>19.047.695</b>	<b>56.770.864</b>	<b>76.189.797</b>	<b>72.983.392</b>	<b>16.778.614</b>
• Letras do tesouro nacional	-	2.785	21.712	31.250.864	31.275.361	31.803.119	2.604.608
• Títulos da dívida externa brasileira	35.514	-	474.102	696.776	1.206.392	1.454.826	586.461
• Letras financeiras do tesouro	-	3.517	2.017	288.901	294.435	767.632	2.131.857
• Notas do tesouro nacional	-	288.029	18.549.864	22.377.382	41.215.275	35.503.182	11.446.317
• Títulos privados no exterior	41.393	-	-	2.156.941	2.198.334	3.454.633	9.371

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)
<b>Ao Banco Central</b>	<b>1.301.564</b>	-	-	-	<b>1.301.564</b>	-	<b>4.553.045</b>
• Letras do tesouro nacional	1.301.564	-	-	-	1.301.564	-	2.705.716
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	824.328
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	1.023.001
<b>Moedas de privatização</b>	-	-	-	<b>84.482</b>	<b>84.482</b>	<b>85.456</b>	<b>90.829</b>
<b>A prestação de garantias</b>	-	<b>340.758</b>	<b>4.471</b>	<b>1.845.064</b>	<b>2.190.293</b>	<b>2.116.048</b>	<b>6.848.502</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	71.241	71.241	81.597	2.215.569
• Letras financeiras do tesouro	-	340.758	4.471	1.773.823	2.119.052	2.034.451	2.775.022
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	1.857.911
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1)</b>	<b>744.858</b>	<b>1.284.403</b>	<b>103.328</b>	<b>126.483</b>	<b>2.259.072</b>	<b>3.256.168</b>	<b>1.606.981</b>
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	-	-	-	<b>1.066.865</b>	<b>1.066.865</b>	<b>57.780</b>	<b>39.350</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.007.463	1.007.463	-	-
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	59.402	59.402	57.780	39.350
<b>Total geral</b>	<b>60.856.534</b>	<b>9.208.683</b>	<b>23.512.138</b>	<b>137.847.216</b>	<b>231.424.571</b>	<b>217.481.601</b>	<b>156.754.995</b>
%	<b>26,3</b>	<b>4,0</b>	<b>10,2</b>	<b>59,5</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria “Títulos para Negociação”;
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 30 de junho de 2011;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 3.457.591 mil (31 de março de 2011 – R\$ 3.866.748 mil e 30 de junho de 2010 - R\$ 3.395.319 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 1º semestre de 2011, foram realizadas perdas que não temporárias, no valor de R\$ 122 mil e no 2º trimestre de 2011, não houve perdas que não temporárias (1º trimestre de 2011 – R\$ 122 mil), e no 1º semestre de 2010, não houve perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **e) Instrumentos financeiros derivativos**

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros sendo efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2011				2010	
	30 de junho		31 de março		30 de junho	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>31.497.162</b>		<b>4.153.045</b>		<b>3.304.312</b>	
- Mercado interfinanceiro	24.939.155	-	3.570.955	-	12.229	-
- Moeda estrangeira	6.558.007	-	582.090	-	3.292.083	-
- Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>144.442.898</b>		<b>131.055.411</b>		<b>162.783.516</b>	
- Mercado interfinanceiro (1)	127.332.061	102.392.906	116.852.636	113.281.681	140.070.390	140.058.161
- Moeda estrangeira (2)	15.859.337	9.301.330	14.200.271	13.618.181	22.713.126	19.421.043
- Outros	1.251.500	1.251.500	2.504	2.504	-	-
<b>Contratos de opções</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>20.296.581</b>		<b>42.853.462</b>		<b>69.577.758</b>	
- Mercado interfinanceiro	19.383.650	-	42.072.300	-	66.678.380	-
- Moeda estrangeira	229.232	-	171.082	-	2.199.165	-
- Outros	683.699	-	610.080	30.517	700.213	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>22.606.874</b>		<b>45.086.929</b>		<b>92.788.350</b>	
- Mercado interfinanceiro	20.218.600	834.950	44.112.150	2.039.850	89.460.470	22.782.090
- Moeda estrangeira	1.572.330	1.343.098	395.216	224.134	2.613.120	413.955
- Outros	815.944	132.245	579.563	-	714.760	14.547
<b>Contratos a termo</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>4.728.829</b>		<b>6.095.987</b>		<b>3.637.213</b>	
- Mercado interfinanceiro	61.454	-	1.200.365	739.642	-	-
- Moeda estrangeira	4.661.005	-	4.884.985	-	3.367.730	-
- Outros	6.370	-	10.637	-	269.483	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>6.324.938</b>		<b>7.403.577</b>		<b>4.855.384</b>	
- Mercado interfinanceiro	392.364	330.910	460.723	-	-	-
- Moeda estrangeira	5.915.486	1.254.481	6.923.202	2.038.217	4.562.825	1.195.095
- Outros	17.088	10.718	19.652	9.015	292.559	23.076
<b>Contratos de swap</b>						
<b>Posição ativa:</b>	<b>19.456.619</b>		<b>17.364.047</b>		<b>23.293.030</b>	
- Mercado interfinanceiro	2.886.823	-	2.842.028	-	2.590.779	-
- Pré-fixados	623.232	-	500.205	124.306	2.176.184	1.393.577
- Moeda estrangeira (3)	13.144.704	4.373.384	11.555.349	4.122.293	16.322.023	1.023.671
- Taxa referencial - TR	15.034	-	15.000	-	934.475	-
- Selic	32.345	5.991	49.036	16.211	67.270	21.247
- IGP-M	1.723.951	1.448.753	1.611.190	1.337.701	675.149	582.649
- Outros	1.030.530	587.263	791.239	358.236	527.150	189.535
<b>Posição passiva:</b>	<b>18.233.208</b>		<b>16.298.823</b>		<b>22.579.740</b>	
- Mercado interfinanceiro	6.806.431	3.919.608	6.516.636	3.674.608	5.071.831	2.481.052
- Pré-fixados	660.915	37.683	375.899	-	782.607	-
- Moeda estrangeira (3)	8.771.320	-	7.433.056	-	15.298.352	-
- Taxa referencial - TR	1.249.723	1.234.689	1.233.915	1.218.915	950.812	16.337
- Selic	26.354	-	32.825	-	46.023	-
- IGP-M	275.198	-	273.489	-	92.500	-
- Outros	443.267	-	433.003	-	337.615	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 57.502.527 mil (31 de março de 2011 – R\$ 48.448.146 mil e 30 de junho de 2010 - R\$ 58.743.971 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 16.617.177 mil (31 de março de 2011 – R\$ 17.371.105 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 16.051.360 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2011						2010		
	30 de junho			31 de março			30 de junho		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	1.532.971	83.973	1.616.944	1.329.804	77.551	1.407.355	987.571	66.315	1.053.886
Compras a termo a receber	62.982	-	62.982	1.200.258	-	1.200.258	267.654	(302)	267.352
Vendas a termo a receber	568.798	-	568.798	624.656	-	624.656	259.228	45	259.273
Prêmios de opções a exercer	29.054	(18.706)	10.348	38.763	(14.864)	23.899	65.495	(39.025)	26.470
<b>Total do ativo</b>	<b>2.193.805</b>	<b>65.267</b>	<b>2.259.072</b>	<b>3.193.481</b>	<b>62.687</b>	<b>3.256.168</b>	<b>1.579.948</b>	<b>27.033</b>	<b>1.606.981</b>
Ajuste a pagar - swap	(413.402)	19.869	(393.533)	(332.308)	(9.823)	(342.131)	(347.829)	7.233	(340.596)
Compra a termo a pagar	(367.969)	-	(367.969)	(1.476.498)	-	(1.476.498)	(364.603)	302	(364.301)
Venda a termo a pagar	(397.475)	-	(397.475)	(472.518)	-	(472.518)	(307.688)	(45)	(307.733)
Prêmios de opções lançadas	(79.787)	17.432	(62.355)	(93.712)	27.162	(66.550)	(149.423)	65.161	(84.262)
<b>Total do passivo</b>	<b>(1.258.633)</b>	<b>37.301</b>	<b>(1.221.332)</b>	<b>(2.375.036)</b>	<b>17.339</b>	<b>(2.357.697)</b>	<b>(1.169.543)</b>	<b>72.651</b>	<b>(1.096.892)</b>

### III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho	Total em 31 de março	Total em 30 de junho
Contratos futuros	36.819.601	36.825.322	50.778.614	51.516.523	175.940.060	135.208.456	166.087.828
Contratos de opções	25.600.488	16.047.534	1.122.010	133.423	42.903.455	87.940.391	162.366.108
Contratos a termo	4.081.913	2.105.792	1.861.168	3.004.894	11.053.767	13.499.564	8.492.597
Contratos de swap	2.314.698	1.973.105	2.247.849	11.304.023	17.839.675	15.956.692	22.239.144
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>68.816.700</b>	<b>56.951.753</b>	<b>56.009.641</b>	<b>65.958.863</b>	<b>247.736.957</b>		
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>111.053.398</b>	<b>24.351.928</b>	<b>57.968.116</b>	<b>59.231.661</b>		<b>252.605.103</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>236.736.769</b>	<b>36.450.285</b>	<b>47.500.559</b>	<b>38.498.064</b>			<b>359.185.677</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Títulos públicos</b>			
Notas do tesouro nacional	1.501.123	1.908.368	1.564.841
Letras financeiras do tesouro	31.315	30.453	806.163
Letras do tesouro nacional	1.293.865	2.520.527	1.780.847
<b>Total</b>	<b>2.826.303</b>	<b>4.459.348</b>	<b>4.151.851</b>

**V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Contratos de <i>swap</i>	323.044	170.809	493.853	51.101
Contratos a termo	(193.239)	(87.241)	(280.480)	(45.942)
Contratos de opções	(11.967)	11.617	(350)	219.851
Contratos futuros	400.186	545.361	945.547	46.768
Varição cambial de investimentos no exterior	(717.976)	(268.557)	(986.533)	137.013
<b>Total</b>	<b>(199.952)</b>	<b>371.989</b>	<b>172.037</b>	<b>408.791</b>

**VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes**

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Cetip (balcão)	20.335.016	21.355.401	16.155.054
BM&FBOVESPA (bolsa)	214.278.318	219.107.487	333.602.059
Exterior (balcão) (1)	10.208.708	9.673.186	6.084.090
Exterior (bolsa) (1)	2.914.915	2.469.029	3.344.474
<b>Total</b>	<b>247.736.957</b>	<b>252.605.103</b>	<b>359.185.677</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2011, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 94%, instituições financeiras com 5% e pessoas físicas/outras com 1%.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2011		2010	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Transferido						
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(452.719)	(472.323)	(522.435)	-	-	-
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública estrangeira	-	-	(540.450)	-	-	(29.725)
• Derivativos com empresas	(3.122)	(3.257)	(3.603)	(172)	(179)	(198)
Recebido						
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	476.136	496.754	6.225.984	-	-	-
• Derivativos com empresas	4.683	4.886	14.412	515	537	1.585
<b>Total</b>	<b>24.978</b>	<b>26.060</b>	<b>5.173.908</b>	<b>343</b>	<b>358</b>	<b>(28.338)</b>
Margem depositada	6.357	4.072	316.216			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ 654 mil (31 de março de 2011 - R\$ 1.337 mil e 30 de junho de 2010 - R\$ (1.543) mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa pré-fixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2011 e 2017	57.502.527	48.448.146	58.743.971
Captações referenciadas ao CDI	57.473.929	48.411.496	58.440.008
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	418.395	453.835	274.915
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	17	17	3.730

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 251.037 mil, líquido dos efeitos tributários (31 de março de 2011 - R\$ 272.301 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 164.949 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

### h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Títulos de renda fixa	3.269.257	2.969.953	6.239.210	3.297.197
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	2.500.758	2.379.912	4.880.670	4.189.782
Títulos de renda variável	13.579	(4.728)	8.851	18.765
<b>Subtotal</b>	<b>5.783.594</b>	<b>5.345.137</b>	<b>11.128.731</b>	<b>7.505.744</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	2.234.135	2.725.934	4.960.069	3.884.844
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(199.952)	371.989	172.037	408.791
<b>Total</b>	<b>7.817.777</b>	<b>8.443.060</b>	<b>16.260.837</b>	<b>11.799.379</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

#### a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil		
		2011		2010
		30 de junho	31 de março	30 de junho
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.981.845	8.385.908	9.333.765
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	10.907.864	10.901.726	9.557.242
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	19.538.124	19.531.331	11.163.568
Recolhimento recursos crédito rural (2)	não remunerado	39.722	39.722	-
Compulsório adicional (3)	taxa selic	26.694.883	26.818.529	18.349.679
• Depósitos de poupança		5.453.932	5.450.864	4.778.620
• Depósitos à vista		3.912.803	4.203.771	2.726.020
• Depósitos a prazo		17.328.148	17.163.894	10.845.039
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	517.365	511.329	493.322
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
<b>Total</b>		<b>65.680.381</b>	<b>66.189.123</b>	<b>48.898.154</b>

- (1) Conforme Circular nº 3.513/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, os Bancos estão recolhendo 20% dos depósitos a prazo em espécie;
- (2) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2011; e
- (3) Segundo a Circular nº 3.514/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, a exigibilidade adicional passou a ser recolhida em espécie de acordo com as seguintes alíquotas: depósitos à vista e a prazo – 12%; e depósitos de poupança – 10%.

#### b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.488.214	1.369.038	2.857.252	933.874
Créditos vinculados ao SFH	7.201	7.194	14.395	11.998
<b>Total</b>	<b>1.495.415</b>	<b>1.376.232</b>	<b>2.871.647</b>	<b>945.872</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011				2010	
Total em 30 de junho (A)							% (6)	Total em 31 de março (A)	% (6)	Total em 30 de junho (A)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	17.171.385	11.758.257	8.672.231	14.150.053	14.801.681	43.368.324	109.921.931	39,1	105.496.809	39,2	88.549.148	38,5
Financiamentos	3.168.017	2.826.635	2.696.327	7.996.349	12.447.323	48.703.509	77.838.160	27,8	72.717.417	27,1	58.174.624	25,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	991.151	833.496	957.161	2.671.847	2.633.062	6.335.894	14.422.611	5,1	13.885.020	5,2	12.051.228	5,3
<b>Subtotal</b>	<b>21.330.553</b>	<b>15.418.388</b>	<b>12.325.719</b>	<b>24.818.249</b>	<b>29.882.066</b>	<b>98.407.727</b>	<b>202.182.702</b>	<b>72,0</b>	<b>192.099.246</b>	<b>71,5</b>	<b>158.775.000</b>	<b>69,2</b>
Operações de arrendamento mercantil	677.377	524.465	511.555	1.487.486	2.581.954	5.917.359	11.700.196	4,2	12.759.738	4,7	16.117.556	7,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.321.625	756.344	874.642	1.643.010	2.173.289	-	6.768.910	2,4	5.709.668	2,1	5.615.986	2,4
<b>Subtotal</b>	<b>23.329.555</b>	<b>16.699.197</b>	<b>13.711.916</b>	<b>27.948.745</b>	<b>34.637.309</b>	<b>104.325.086</b>	<b>220.651.808</b>	<b>78,6</b>	<b>210.568.652</b>	<b>78,3</b>	<b>180.508.542</b>	<b>78,6</b>
Outros créditos (3)	4.642.247	2.419.941	1.238.893	2.060.911	1.464.428	240.848	12.067.268	4,3	11.669.978	4,3	11.626.207	5,1
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>27.971.802</b>	<b>19.119.138</b>	<b>14.950.809</b>	<b>30.009.656</b>	<b>36.101.737</b>	<b>104.565.934</b>	<b>232.719.076</b>	<b>82,9</b>	<b>222.238.630</b>	<b>82,6</b>	<b>192.134.749</b>	<b>83,7</b>
Avais e fianças (4)	1.698.935	632.782	996.103	2.452.384	4.042.183	33.620.987	43.443.374	15,5	42.466.252	15,8	33.504.586	14,6
Cessão de créditos (5)	27.084	25.350	24.100	67.439	113.119	185.064	442.156	0,2	406.420	0,2	383.913	0,2
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	22.427	22.426	22.425	64.539	96.318	323.830	551.965	0,2	575.061	0,2	710.276	0,3
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	-	-	-	-	-	140.963	140.963	0,1	140.940	0,1	156.172	0,1
Créditos abertos para importação (4)	173.508	105.548	90.604	144.122	541.287	533.441	1.588.510	0,6	1.570.061	0,6	870.616	0,4
Créditos de exportação confirmados (4)	4.981	5.548	1.303	2.765	26.494	230	41.321	-	35.360	-	80.317	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	342.760	152.864	108.889	283.327	320.817	77.570	1.286.227	0,5	1.335.733	0,5	1.601.682	0,7
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>30.241.497</b>	<b>20.063.656</b>	<b>16.194.233</b>	<b>33.024.232</b>	<b>41.241.955</b>	<b>139.448.019</b>	<b>280.213.592</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>29.473.042</b>	<b>20.102.177</b>	<b>15.985.466</b>	<b>30.936.588</b>	<b>39.208.020</b>	<b>133.063.164</b>			<b>268.768.457</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>27.870.582</b>	<b>16.014.174</b>	<b>14.441.200</b>	<b>26.719.540</b>	<b>33.908.909</b>	<b>110.487.906</b>					<b>229.442.311</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2011				2010	
Total em 30 de junho (B)						% (6)	Total em 31 de março (B)	% (6)	Total em 30 de junho (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	933.883	814.317	819.298	1.633.761	2.017.882	6.219.141	82,7	5.966.455	82,4	5.063.418	77,8
Financiamentos	181.370	140.832	77.677	136.310	147.074	683.263	9,1	661.325	9,1	757.817	11,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.373	11.382	17.773	12.601	21.754	86.883	1,2	88.972	1,2	122.959	1,9
<b>Subtotal</b>	<b>1.138.626</b>	<b>966.531</b>	<b>914.748</b>	<b>1.782.672</b>	<b>2.186.710</b>	<b>6.989.287</b>	<b>93,0</b>	<b>6.716.752</b>	<b>92,7</b>	<b>5.944.194</b>	<b>91,3</b>
Operações de arrendamento mercantil	88.538	66.297	39.533	78.669	118.829	391.866	5,2	408.744	5,6	476.232	7,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.259	8.787	1.174	2.510	440	19.170	0,3	17.988	0,2	13.620	0,2
<b>Subtotal</b>	<b>1.233.423</b>	<b>1.041.615</b>	<b>955.455</b>	<b>1.863.851</b>	<b>2.305.979</b>	<b>7.400.323</b>	<b>98,5</b>	<b>7.143.484</b>	<b>98,5</b>	<b>6.434.046</b>	<b>98,8</b>
Outros créditos (3)	6.336	1.421	862	2.244	102.748	113.611	1,5	106.947	1,5	78.663	1,2
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>1.239.759</b>	<b>1.043.036</b>	<b>956.317</b>	<b>1.866.095</b>	<b>2.408.727</b>	<b>7.513.934</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>1.172.942</b>	<b>1.135.372</b>	<b>918.681</b>	<b>1.802.680</b>	<b>2.220.756</b>			<b>7.250.431</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>1.101.165</b>	<b>904.884</b>	<b>857.948</b>	<b>1.651.573</b>	<b>1.997.139</b>					<b>6.512.709</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011				2010	
Total em 30 de junho (C)							% (6)	Total em 31 de março (C)	% (6)	Total em 30 de junho (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	434.580	397.671	328.525	745.388	1.035.976	2.058.799	5.000.939	47,1	4.800.254	46,0	3.952.095	39,7
Financiamentos	175.318	162.064	157.636	444.740	733.820	1.982.811	3.656.389	34,5	3.490.648	33,5	3.259.067	32,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.469	12.163	12.425	6.561	18.109	251.554	313.281	3,0	287.936	2,8	367.420	3,7
<b>Subtotal</b>	<b>622.367</b>	<b>571.898</b>	<b>498.586</b>	<b>1.196.689</b>	<b>1.787.905</b>	<b>4.293.164</b>	<b>8.970.609</b>	<b>84,6</b>	<b>8.578.838</b>	<b>82,3</b>	<b>7.578.582</b>	<b>76,2</b>
Operações de arrendamento mercantil	77.954	66.765	66.030	197.959	362.729	856.079	1.627.516	15,4	1.839.595	17,6	2.356.845	23,7
<b>Subtotal</b>	<b>700.321</b>	<b>638.663</b>	<b>564.616</b>	<b>1.394.648</b>	<b>2.150.634</b>	<b>5.149.243</b>	<b>10.598.125</b>	<b>100,0</b>	<b>10.418.433</b>	<b>99,9</b>	<b>9.935.427</b>	<b>99,9</b>
Outros créditos (3)	236	236	225	636	1.157	791	3.281	-	4.271	0,1	4.986	0,1
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>700.557</b>	<b>638.899</b>	<b>564.841</b>	<b>1.395.284</b>	<b>2.151.791</b>	<b>5.150.034</b>	<b>10.601.406</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>684.404</b>	<b>657.002</b>	<b>537.254</b>	<b>1.362.636</b>	<b>2.124.631</b>	<b>5.056.777</b>			<b>10.422.704</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>650.904</b>	<b>543.229</b>	<b>548.724</b>	<b>1.290.451</b>	<b>2.008.634</b>	<b>4.898.471</b>					<b>9.940.413</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	Total geral					
	2011			2010		
	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	121.142.011	40,7	116.263.518	40,7	97.564.661	39,7
Financiamentos	82.177.812	27,5	76.869.390	26,8	62.191.508	25,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	14.822.775	5,0	14.261.928	5,0	12.541.607	5,1
<b>Subtotal</b>	<b>218.142.598</b>	<b>73,2</b>	<b>207.394.836</b>	<b>72,5</b>	<b>172.297.776</b>	<b>70,1</b>
Operações de arrendamento mercantil	13.719.578	4,6	15.008.077	5,2	18.950.633	7,7
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.788.080	2,3	5.727.656	2,0	5.629.606	2,3
<b>Subtotal</b>	<b>238.650.256</b>	<b>80,1</b>	<b>228.130.569</b>	<b>79,7</b>	<b>196.878.015</b>	<b>80,1</b>
Outros créditos (3)	12.184.160	4,1	11.781.196	4,1	11.709.856	4,7
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>250.834.416</b>	<b>84,2</b>	<b>239.911.765</b>	<b>83,8</b>	<b>208.587.871</b>	<b>84,8</b>
Avais e fianças (4)	43.443.374	14,6	42.466.252	14,9	33.504.586	13,5
Cessão de créditos (5)	442.156	0,1	406.420	0,1	383.913	0,2
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	551.965	0,2	575.061	0,2	710.276	0,3
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	140.963	-	140.940	-	156.172	0,1
Créditos abertos para importação (4)	1.588.510	0,5	1.570.061	0,5	870.616	0,4
Créditos de exportação confirmados (4)	41.321	-	35.360	-	80.317	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.286.227	0,4	1.335.733	0,5	1.601.682	0,7
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>298.328.932</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>			<b>286.441.592</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>					<b>245.895.433</b>	<b>100,0</b>

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 16.713.840 mil (31 de março de 2011 – R\$ 15.890.839 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 12.290.894 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;
- (3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 11.210.660 mil (31 de março de 2011 – R\$ 10.619.139 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 9.748.231 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de junho de 2011, 31 de março de 2011 e 30 de junho de 2010, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011				2010	
Total em 30 de junho										% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	
Empréstimos e títulos descontados	25.349.673	50.651.380	9.024.342	22.428.932	3.265.242	1.445.111	1.319.168	1.137.231	6.520.932	121.142.011	48,3	116.263.518	48,5	97.564.661	46,8
Financiamentos	14.349.867	35.474.624	9.517.294	20.056.593	949.820	333.231	280.401	204.576	1.011.406	82.177.812	32,8	76.869.390	32,0	62.191.508	29,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.831.590	3.169.999	2.139.151	6.939.472	357.477	87.899	209.708	23.074	64.405	14.822.775	5,9	14.261.928	5,9	12.541.607	6,0
<b>Subtotal</b>	<b>41.531.130</b>	<b>89.296.003</b>	<b>20.680.787</b>	<b>49.424.997</b>	<b>4.572.539</b>	<b>1.866.241</b>	<b>1.809.277</b>	<b>1.364.881</b>	<b>7.596.743</b>	<b>218.142.598</b>	<b>87,0</b>	<b>207.394.836</b>	<b>86,4</b>	<b>172.297.776</b>	<b>82,6</b>
Operações de arrendamento mercantil	100.549	4.681.869	1.993.158	5.370.842	395.152	165.334	147.366	108.122	757.186	13.719.578	5,4	15.008.077	6,3	18.950.633	9,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.644.527	1.788.524	821.697	468.544	37.364	2.310	2.072	1.021	22.021	6.788.080	2,7	5.727.656	2,4	5.629.606	2,7
<b>Subtotal</b>	<b>45.276.206</b>	<b>95.766.396</b>	<b>23.495.642</b>	<b>55.264.383</b>	<b>5.005.055</b>	<b>2.033.885</b>	<b>1.958.715</b>	<b>1.474.024</b>	<b>8.375.950</b>	<b>238.650.256</b>	<b>95,1</b>	<b>228.130.569</b>	<b>95,1</b>	<b>196.878.015</b>	<b>94,4</b>
Outros créditos	220.955	9.034.279	375.427	2.052.955	89.939	29.592	25.028	17.031	338.954	12.184.160	4,9	11.781.196	4,9	11.709.856	5,6
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>45.497.161</b>	<b>104.800.675</b>	<b>23.871.069</b>	<b>57.317.338</b>	<b>5.094.994</b>	<b>2.063.477</b>	<b>1.983.743</b>	<b>1.491.055</b>	<b>8.714.904</b>	<b>250.834.416</b>	<b>100,0</b>				
<b>%</b>	<b>18,1</b>	<b>41,8</b>	<b>9,5</b>	<b>22,9</b>	<b>2,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>3,5</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>41.147.991</b>	<b>102.110.974</b>	<b>23.543.513</b>	<b>54.867.429</b>	<b>4.750.573</b>	<b>1.918.768</b>	<b>1.735.478</b>	<b>1.367.745</b>	<b>8.469.294</b>			<b>239.911.765</b>	<b>100,0</b>		
<b>%</b>	<b>17,2</b>	<b>42,6</b>	<b>9,8</b>	<b>22,9</b>	<b>2,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>3,5</b>			<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>34.206.493</b>	<b>93.191.504</b>	<b>21.181.099</b>	<b>42.775.262</b>	<b>4.266.771</b>	<b>1.741.107</b>	<b>1.884.672</b>	<b>1.397.832</b>	<b>7.943.131</b>					<b>208.587.871</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>16,4</b>	<b>44,7</b>	<b>10,2</b>	<b>20,5</b>	<b>2,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,9</b>	<b>0,7</b>	<b>3,8</b>					<b>100,0</b>	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis; e

(2) Nota 11a.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011				2010	
Total em 30 de junho										% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>1.858.455</b>	<b>2.398.490</b>	<b>1.470.878</b>	<b>863.899</b>	<b>773.372</b>	<b>602.101</b>	<b>2.634.211</b>	<b>10.601.406</b>	<b>100,0</b>	<b>10.422.704</b>	<b>100,0</b>	<b>9.940.413</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	-	-	145.651	187.460	86.630	47.211	41.657	34.248	157.700	700.557	6,6	684.404	6,6	650.904	6,5
31 a 60	-	-	129.027	164.537	79.363	44.238	38.851	33.357	149.526	638.899	6,0	657.002	6,3	543.229	5,5
61 a 90	-	-	107.426	139.554	72.254	40.609	35.874	30.180	138.944	564.841	5,3	537.254	5,2	548.724	5,5
91 a 180	-	-	235.739	320.124	186.702	107.137	94.700	80.991	369.891	1.395.284	13,2	1.362.636	13,1	1.290.451	13,0
181 a 360	-	-	364.903	487.099	287.071	163.370	142.244	123.996	583.108	2.151.791	20,3	2.124.631	20,4	2.008.634	20,2
Acima de 360	-	-	875.709	1.099.716	758.858	461.334	420.046	299.329	1.235.042	5.150.034	48,6	5.056.777	48,4	4.898.471	49,3
<b>Parcelas vencidas (2)</b>	-	-	<b>420.582</b>	<b>798.946</b>	<b>745.581</b>	<b>585.557</b>	<b>658.070</b>	<b>609.499</b>	<b>3.695.699</b>	<b>7.513.934</b>	<b>100,0</b>	<b>7.250.431</b>	<b>100,0</b>	<b>6.512.709</b>	<b>100,0</b>
1 a 14	-	-	16.991	82.661	41.604	21.091	17.156	14.007	131.628	325.138	4,3	245.119	3,4	250.786	3,9
15 a 30	-	-	379.064	242.481	95.501	38.439	28.840	21.657	108.639	914.621	12,2	927.823	12,8	850.379	13,1
31 a 60	-	-	24.527	455.275	190.426	87.869	58.859	40.579	185.501	1.043.036	13,9	1.135.372	15,7	904.884	13,9
61 a 90	-	-	-	13.850	395.617	127.968	94.766	60.357	263.759	956.317	12,7	918.681	12,7	857.948	13,2
91 a 180	-	-	-	4.679	22.433	302.850	444.284	454.737	637.112	1.866.095	24,8	1.802.680	24,8	1.651.573	25,4
181 a 360	-	-	-	-	-	7.340	14.165	18.162	2.191.998	2.231.665	29,7	2.010.837	27,7	1.890.105	28,9
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	177.062	177.062	2,4	209.919	2,9	107.034	1,6
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>2.279.037</b>	<b>3.197.436</b>	<b>2.216.459</b>	<b>1.449.456</b>	<b>1.431.442</b>	<b>1.211.600</b>	<b>6.329.910</b>	<b>18.115.340</b>		<b>17.673.135</b>		<b>16.453.122</b>	
Provisão específica	-	-	22.791	95.922	221.646	434.837	715.720	848.120	6.329.910	8.668.946		8.298.470		7.885.123	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011				2010	
Total em 30 de junho										% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>45.497.161</b>	<b>104.800.675</b>	<b>21.592.032</b>	<b>54.119.902</b>	<b>2.878.535</b>	<b>614.021</b>	<b>552.301</b>	<b>279.455</b>	<b>2.384.994</b>	<b>232.719.076</b>	<b>100,0</b>	<b>222.238.630</b>	<b>100,0</b>	<b>192.134.749</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	4.127.024	15.734.800	1.811.729	5.457.210	313.974	78.545	55.609	39.313	353.598	27.971.802	12,0	26.704.764	12,0	26.104.406	13,6
31 a 60	2.507.003	10.498.890	1.379.489	4.243.124	157.230	45.032	33.008	22.684	232.678	19.119.138	8,2	19.207.345	8,6	15.126.412	7,9
61 a 90	2.871.703	7.038.092	1.346.558	3.385.394	108.000	30.624	22.569	16.835	131.034	14.950.809	6,4	14.588.329	6,6	13.279.611	6,9
91 a 180	6.118.395	13.188.574	3.136.296	6.846.025	292.887	70.502	49.478	31.878	275.621	30.009.656	12,9	27.678.399	12,5	24.200.314	12,6
181 a 360	6.599.887	16.807.382	3.346.413	8.375.158	413.270	94.696	66.168	45.685	353.078	36.101.737	15,5	35.377.646	15,9	29.663.515	15,4
Acima de 360	23.273.149	41.532.937	10.571.547	25.812.991	1.593.174	294.622	325.469	123.060	1.038.985	104.565.934	45,0	98.682.147	44,4	83.760.491	43,6
Provisão genérica	-	524.002	215.920	1.623.596	287.853	184.206	276.151	195.618	2.384.994	5.692.340		5.438.685		4.888.859	
<b>Total geral em 30 de junho de 2011 (2)</b>	<b>45.497.161</b>	<b>104.800.675</b>	<b>23.871.069</b>	<b>57.317.338</b>	<b>5.094.994</b>	<b>2.063.477</b>	<b>1.983.743</b>	<b>1.491.055</b>	<b>8.714.904</b>	<b>250.834.416</b>					
Provisão existente	-	525.550	243.668	2.707.230	1.379.030	996.566	1.335.842	1.461.835	8.714.904	17.364.625					
Provisão mínima requerida	-	524.002	238.711	1.719.518	509.499	619.043	991.871	1.043.738	8.714.904	14.361.286					
Provisão excedente	-	1.548	4.957	987.712	869.531	377.523	343.971	418.097	-	3.003.339					
<b>Total geral em 31 de março de 2011 (2)</b>	<b>41.147.991</b>	<b>102.110.974</b>	<b>23.543.513</b>	<b>54.867.429</b>	<b>4.750.573</b>	<b>1.918.768</b>	<b>1.735.478</b>	<b>1.367.745</b>	<b>8.469.294</b>			<b>239.911.765</b>			
Provisão existente	-	512.065	239.709	2.831.119	1.257.691	927.218	1.164.418	1.338.544	8.469.294			16.740.058			
Provisão mínima requerida	-	510.555	235.435	1.646.023	475.057	575.631	867.739	957.421	8.469.294			13.737.155			
Provisão excedente	-	1.510	4.274	1.185.096	782.634	351.587	296.679	381.123	-			3.002.903			
<b>Total geral em 30 de junho de 2010 (2)</b>	<b>34.206.493</b>	<b>93.191.504</b>	<b>21.181.099</b>	<b>42.775.262</b>	<b>4.266.771</b>	<b>1.741.107</b>	<b>1.884.672</b>	<b>1.397.832</b>	<b>7.943.131</b>					<b>208.587.871</b>	
Provisão existente	-	584.574	226.719	2.457.699	1.100.728	836.630	1.265.276	1.366.816	7.943.131					15.781.573	
Provisão mínima requerida	-	465.956	211.810	1.283.257	426.676	522.332	942.337	978.483	7.943.131					12.773.982	
Provisão excedente	-	118.618	14.909	1.174.442	674.052	314.298	322.939	388.333	-					3.007.591	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 232.719.076 mil (31 de março de 2011 – R\$ 222.238.630 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 192.134.749 mil) e operações em curso anormal de R\$ 18.115.340 mil (31 de março de 2011 – R\$ 17.673.135 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 16.453.122 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2011				2010	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Maior devedor	2.242.730	0,9	2.320.839	1,0	2.380.932	1,1
Dez maiores devedores	14.636.948	5,8	12.644.447	5,3	12.527.453	6,0
Vinte maiores devedores	22.979.451	9,2	19.731.269	8,2	19.455.500	9,3
Cinquenta maiores devedores	36.274.219	14,5	33.014.477	13,8	30.812.121	14,8
Cem maiores devedores	45.964.280	18,3	42.363.261	17,7	39.603.686	19,0

**e) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil					
	2011				2010	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
<b>Setor público</b>	<b>1.082.773</b>	<b>0,4</b>	<b>1.008.058</b>	<b>0,4</b>	<b>1.248.908</b>	<b>0,6</b>
<b>Federal</b>	<b>748.742</b>	<b>0,3</b>	<b>609.564</b>	<b>0,2</b>	<b>814.830</b>	<b>0,4</b>
Petroquímica	739.614	0,3	598.343	0,2	795.304	0,4
Intermediários financeiros	9.128	-	11.221	-	19.526	-
<b>Estadual</b>	<b>334.031</b>	<b>0,1</b>	<b>398.494</b>	<b>0,2</b>	<b>434.078</b>	<b>0,2</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	334.031	0,1	398.494	0,2	434.078	0,2
<b>Setor privado</b>	<b>249.751.643</b>	<b>99,6</b>	<b>238.903.707</b>	<b>99,6</b>	<b>207.338.963</b>	<b>99,4</b>
<b>Indústria</b>	<b>49.380.260</b>	<b>19,7</b>	<b>46.561.663</b>	<b>19,4</b>	<b>42.505.138</b>	<b>20,4</b>
Alimentícia e bebidas	12.532.737	5,0	11.880.625	5,0	11.275.829	5,4
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	8.179.044	3,3	7.946.450	3,3	6.897.820	3,3
Química	4.027.414	1,6	4.202.933	1,7	4.490.138	2,2
Papel e celulose	3.295.455	1,3	3.025.499	1,3	2.478.656	1,2
Têxtil e confecções	3.051.636	1,2	2.934.453	1,2	2.263.605	1,1
Refino de petróleo e produção de álcool	2.894.091	1,2	2.150.942	0,9	2.035.620	1,0
Veículos leves e pesados	2.435.224	1,0	2.164.101	0,9	1.837.511	0,9
Artigos de borracha e plásticos	2.427.940	1,0	2.412.092	1,0	2.114.040	1,0
Eletroeletrônica	2.072.428	0,8	1.901.961	0,8	1.728.517	0,8
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.960.527	0,8	1.700.383	0,7	1.989.436	1,0
Móveis e produtos de madeira	1.726.563	0,7	1.661.672	0,7	1.419.450	0,7
Materiais não metálicos	1.448.775	0,6	1.373.244	0,6	1.065.989	0,5
Autopeças e acessórios	972.488	0,4	993.373	0,4	928.890	0,4
Artefatos de couro	630.635	0,2	527.081	0,2	498.263	0,2
Edição, impressão e reprodução	614.404	0,2	590.803	0,2	464.934	0,2
Demais indústrias	1.110.899	0,4	1.096.051	0,5	1.016.440	0,5
<b>Comércio</b>	<b>39.648.959</b>	<b>15,8</b>	<b>37.809.367</b>	<b>15,7</b>	<b>29.106.875</b>	<b>14,0</b>
Produtos em lojas especializadas	10.410.376	4,2	9.616.061	4,0	7.305.625	3,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.579.454	1,8	4.249.558	1,8	3.727.963	1,8
Varejista não especializado	3.818.923	1,5	3.687.769	1,5	2.626.709	1,2
Vestuário e calçados	3.496.046	1,4	3.339.685	1,4	2.042.078	1,0
Veículos automotores	3.296.244	1,3	3.093.388	1,3	2.813.484	1,3
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.724.484	1,1	2.582.997	1,1	2.090.113	1,0
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.592.479	1,0	2.317.831	0,9	1.806.641	0,9
Combustíveis	1.756.401	0,7	1.649.099	0,7	1.237.986	0,6

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2011				2010	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Resíduos e sucatas	1.753.392	0,7	1.651.279	0,7	1.421.829	0,7
Intermediário do comércio	1.550.546	0,6	1.447.770	0,6	1.198.473	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.334.514	0,5	1.308.477	0,5	1.005.845	0,5
Produtos agropecuários	1.089.642	0,5	1.628.063	0,7	778.822	0,4
Demais comércios	1.246.458	0,5	1.237.390	0,5	1.051.307	0,5
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>821.461</b>	<b>0,3</b>	<b>715.810</b>	<b>0,3</b>	<b>588.611</b>	<b>0,3</b>
<b>Serviços</b>	<b>54.858.275</b>	<b>21,9</b>	<b>51.771.689</b>	<b>21,6</b>	<b>44.101.510</b>	<b>21,1</b>
Transportes e armazenagens	14.392.237	5,7	13.033.801	5,4	10.996.535	5,3
Construção civil	13.383.208	5,3	11.990.332	5,0	9.145.154	4,4
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	9.806.687	3,9	9.829.455	4,1	8.903.263	4,3
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.768.529	1,9	4.765.562	2,0	5.036.773	2,4
Alojamento e alimentação	2.037.894	0,8	1.966.105	0,8	1.549.467	0,7
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	1.934.529	0,8	1.898.113	0,8	1.590.286	0,8
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	1.925.993	0,8	2.422.068	1,0	1.764.046	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.496.658	0,6	1.481.353	0,6	1.190.684	0,6
Telecomunicações	448.868	0,2	433.151	0,2	502.552	0,2
Demais serviços	4.663.672	1,9	3.951.749	1,7	3.422.750	1,6
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.580.621</b>	<b>1,4</b>	<b>3.307.018</b>	<b>1,4</b>	<b>2.714.705</b>	<b>1,3</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>101.462.067</b>	<b>40,5</b>	<b>98.738.160</b>	<b>41,2</b>	<b>88.322.124</b>	<b>42,3</b>
<b>Total</b>	<b>250.834.416</b>	<b>100,0</b>	<b>239.911.765</b>	<b>100,0</b>	<b>208.587.871</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2011		2010
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 30 de junho (2)	% Acumulado em 31 de março (2)	% Acumulado em 30 de junho (2)
AA	-	-	-	45.497.161	45.497.161	18,1	18,1	17,2	16,4
A	-	-	-	104.800.675	104.800.675	41,8	59,9	59,8	61,1
B	420.582	1.858.455	2.279.037	21.592.032	23.871.069	9,5	69,4	69,6	71,3
C	798.946	2.398.490	3.197.436	54.119.902	57.317.338	22,9	92,3	92,5	91,8
<b>Subtotal</b>	<b>1.219.528</b>	<b>4.256.945</b>	<b>5.476.473</b>	<b>226.009.770</b>	<b>231.486.243</b>	<b>92,3</b>			
D	745.581	1.470.878	2.216.459	2.878.535	5.094.994	2,0	94,3	94,5	93,8
E	585.557	863.899	1.449.456	614.021	2.063.477	0,8	95,1	95,3	94,6
F	658.070	773.372	1.431.442	552.301	1.983.743	0,8	95,9	95,9	95,5
G	609.499	602.101	1.211.600	279.455	1.491.055	0,6	96,5	96,5	96,2
H	3.695.699	2.634.211	6.329.910	2.384.994	8.714.904	3,5	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>	<b>6.294.406</b>	<b>6.344.461</b>	<b>12.638.867</b>	<b>6.709.306</b>	<b>19.348.173</b>	<b>7,7</b>			
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>7.513.934</b>	<b>10.601.406</b>	<b>18.115.340</b>	<b>232.719.076</b>	<b>250.834.416</b>	<b>100,0</b>			
%	3,0	4,2	7,2	92,8	100,0				
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>7.250.431</b>	<b>10.422.704</b>	<b>17.673.135</b>	<b>222.238.630</b>	<b>239.911.765</b>				
%	3,0	4,4	7,4	92,6	100,0				
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>6.512.709</b>	<b>9.940.413</b>	<b>16.453.122</b>	<b>192.134.749</b>	<b>208.587.871</b>				
%	3,1	4,8	7,9	92,1	100,0				

- (1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e  
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2011		2010
		Vencidas	Específica		Genérica	Total			% Acumulado em 30 de junho (1)	% Acumulado em 31 de março (1)	% Acumulado em 30 de junho (1)
Vincendas	Total específica										
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	524.002	524.002	1.548	525.550	0,5	0,5	0,6
B	1,0	4.206	18.585	22.791	215.920	238.711	4.957	243.668	1,0	1,0	1,1
C	3,0	23.968	71.954	95.922	1.623.596	1.719.518	987.712	2.707.230	4,7	5,2	5,7
<b>Subtotal</b>		<b>28.174</b>	<b>90.539</b>	<b>118.713</b>	<b>2.363.518</b>	<b>2.482.231</b>	<b>994.217</b>	<b>3.476.448</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>
D	10,0	74.558	147.088	221.646	287.853	509.499	869.531	1.379.030	27,1	26,5	25,8
E	30,0	175.667	259.170	434.837	184.206	619.043	377.523	996.566	48,3	48,3	48,1
F	50,0	329.035	386.685	715.720	276.151	991.871	343.971	1.335.842	67,3	67,1	67,1
G	70,0	426.649	421.471	848.120	195.618	1.043.738	418.097	1.461.835	98,0	97,9	97,8
H	100,0	3.695.699	2.634.211	6.329.910	2.384.994	8.714.904	-	8.714.904	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>		<b>4.701.608</b>	<b>3.848.625</b>	<b>8.550.233</b>	<b>3.328.822</b>	<b>11.879.055</b>	<b>2.009.122</b>	<b>13.888.177</b>	<b>71,8</b>	<b>72,1</b>	<b>72,6</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>		<b>4.729.782</b>	<b>3.939.164</b>	<b>8.668.946</b>	<b>5.692.340</b>	<b>14.361.286</b>	<b>3.003.339</b>	<b>17.364.625</b>	<b>6,9</b>		
%		<b>27,2</b>	<b>22,7</b>	<b>49,9</b>	<b>32,8</b>	<b>82,7</b>	<b>17,3</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>		<b>4.437.071</b>	<b>3.861.399</b>	<b>8.298.470</b>	<b>5.438.685</b>	<b>13.737.155</b>	<b>3.002.903</b>	<b>16.740.058</b>		<b>7,0</b>	
%		<b>26,5</b>	<b>23,1</b>	<b>49,6</b>	<b>32,5</b>	<b>82,1</b>	<b>17,9</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>		<b>4.126.724</b>	<b>3.758.399</b>	<b>7.885.123</b>	<b>4.888.859</b>	<b>12.773.982</b>	<b>3.007.591</b>	<b>15.781.573</b>			<b>7,6</b>
%		<b>26,1</b>	<b>23,8</b>	<b>49,9</b>	<b>31,0</b>	<b>80,9</b>	<b>19,1</b>	<b>100,0</b>			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>16.740.058</b>	<b>16.289.671</b>	<b>16.289.671</b>	<b>16.313.243</b>
- Provisão específica (1)	8.298.470	7.898.327	7.898.327	8.886.147
- Provisão genérica (2)	5.438.685	5.389.925	5.389.925	4.424.421
- Provisão excedente (3)	3.002.903	3.001.419	3.001.419	3.002.675
<b>Constituição</b>	<b>2.685.136</b>	<b>2.534.045</b>	<b>5.219.181</b>	<b>4.478.283</b>
<b>Baixas</b>	<b>(2.060.569)</b>	<b>(2.083.658)</b>	<b>(4.144.227)</b>	<b>(5.009.953)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>17.364.625</b>	<b>16.740.058</b>	<b>17.364.625</b>	<b>15.781.573</b>
- Provisão específica (1)	8.668.946	8.298.470	8.668.946	7.885.123
- Provisão genérica (2)	5.692.340	5.438.685	5.692.340	4.888.859
- Provisão excedente (3)	3.003.339	3.002.903	3.003.339	3.007.591

- (1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;  
 (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e  
 (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Constituição	2.685.136	2.534.045	5.219.181	4.478.283
Recuperações (1)	(704.081)	(613.490)	(1.317.571)	(1.227.288)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>1.981.055</b>	<b>1.920.555</b>	<b>3.901.610</b>	<b>3.250.995</b>

- (1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

### i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.273.546</b>	<b>6.911.604</b>	<b>6.911.604</b>	<b>5.546.177</b>
Renegociação	2.099.275	1.672.867	3.772.143	2.715.552
Recebimentos	(906.538)	(763.936)	(1.670.474)	(1.043.242)
Baixas	(661.959)	(546.989)	(1.208.949)	(912.191)
<b>Saldo final</b>	<b>7.804.324</b>	<b>7.273.546</b>	<b>7.804.324</b>	<b>6.306.296</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.851.715	4.582.520	4.851.715	3.928.140
Percentual sobre a carteira de renegociação	62,2%	63,0%	62,2%	62,3%

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Empréstimos e títulos descontados	7.717.526	7.184.960	14.902.486	11.963.432
Financiamentos	2.626.149	2.426.774	5.052.923	3.928.841
Financiamentos rurais e agroindustriais	245.164	276.512	521.676	544.707
<b>Subtotal</b>	<b>10.588.839</b>	<b>9.888.246</b>	<b>20.477.085</b>	<b>16.436.980</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	704.081	613.490	1.317.571	1.227.288
<b>Subtotal</b>	<b>11.292.920</b>	<b>10.501.736</b>	<b>21.794.656</b>	<b>17.664.268</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	441.044	444.858	885.902	1.196.716
<b>Total</b>	<b>11.733.964</b>	<b>10.946.594</b>	<b>22.680.558</b>	<b>18.860.984</b>

**11) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Ativo – outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	11.235.550	10.984.526	9.117.146
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	-	-	1.951
Direitos sobre vendas de câmbio	3.183.493	5.590.026	3.918.059
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(539.566)	(415.051)	(348.522)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	50.127	48.893	88.351
<b>Total</b>	<b>13.929.604</b>	<b>16.208.394</b>	<b>12.776.985</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	3.162.492	5.573.821	3.909.517
Obrigações por compras de câmbio	11.528.464	11.206.544	9.200.781
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.788.080)	(5.727.656)	(5.629.606)
Outras	4.823	7.039	4.031
<b>Total</b>	<b>7.907.699</b>	<b>11.059.748</b>	<b>7.484.723</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>6.021.905</b>	<b>5.148.646</b>	<b>5.292.262</b>
<b>Contas de compensação:</b>			
- Créditos abertos para importação	1.588.510	1.570.061	870.616
- Créditos de exportação confirmados	41.321	35.360	80.317

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>142.010</b>	<b>129.411</b>	<b>271.421</b>	<b>214.541</b>
<b>Ajustes:</b>				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	5.313	5.103	10.416	39.794
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	119.700	114.571	234.271	164.070
- Rendas de aplicações no exterior (2)	378	152	530	27.010
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	11.264	(2.955)	8.309	(253.626)
- Despesas de captações no mercado (4)	(71.140)	(71.059)	(142.199)	(118.918)
- Outros	(53.093)	(56.209)	(109.302)	136.101
<b>Total dos ajustes</b>	<b>12.422</b>	<b>(10.397)</b>	<b>2.025</b>	<b>(5.569)</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>154.432</b>	<b>119.014</b>	<b>273.446</b>	<b>208.972</b>

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

**b) Diversos**

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Créditos tributários (Nota 34c)	19.979.224	18.419.399	17.273.477
Operações com cartão de crédito	12.496.887	11.954.872	11.349.913
Devedores por depósitos em garantia	8.251.539	7.858.796	7.166.084
Tributos antecipados (1)	4.635.965	1.493.252	2.152.663
Devedores diversos	2.671.777	2.023.793	1.788.487
Títulos e créditos a receber (2)	1.353.959	1.614.387	2.336.629
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	441.431	487.096	624.092
Pagamentos a ressarcir	455.950	501.698	471.378
Devedores por compra de valores e bens	66.910	69.542	75.476
Outros	370.621	213.352	319.380
<b>Total</b>	<b>50.724.263</b>	<b>44.636.187</b>	<b>43.557.579</b>

(1) Em 30 de junho de 2011, inclui créditos fiscais a compensar, no montante de R\$ 2.911.634 mil (Nota 18a); e

(2) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****12) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outras**

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual		
			2011		2010
			30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis	146.602	(33.390)	113.212	114.542	142.833
Bens em regime especial	58.168	(58.168)	-	-	-
Veículos e afins	382.195	(121.005)	261.190	274.184	342.291
Estoques/almoarifado	41.399	-	41.399	28.822	26.515
Máquinas e equipamentos	15.847	(6.485)	9.362	10.384	9.489
Outros	8.240	(7.140)	1.100	1.104	1.156
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>652.451</b>	<b>(226.188)</b>	<b>426.263</b>		
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>659.098</b>	<b>(230.062)</b>		<b>429.036</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>778.811</b>	<b>(256.527)</b>			<b>522.284</b>

**b) Despesas antecipadas**

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Comissão na colocação de financiamento (1)	896.224	675.777	705.933
Despesas de comercialização de seguros (2)	523.900	481.478	433.227
Despesas de propaganda e publicidade (3)	87.999	91.492	63.297
Outras	160.645	149.481	182.280
<b>Total</b>	<b>1.668.768</b>	<b>1.398.228</b>	<b>1.384.737</b>

(1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos;

(2) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

**13) INVESTIMENTOS****a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas**

Coligadas	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	448.234	444.682	435.431
- Integritas Participações S.A.	452.446	444.806	424.765
- Serasa S.A.	90.552	83.634	85.454
- BES Investimento do Brasil S.A.	97.282	95.612	89.593
- Outras	77.033	82.566	37.426
<b>Total em coligadas</b>	<b>1.165.547</b>	<b>1.151.300</b>	<b>1.072.669</b>
- Incentivos fiscais	239.760	240.089	260.448
- Outros investimentos	556.786	546.425	502.437
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(212.912)	(213.252)	(231.295)
- Outros investimentos	(50.212)	(49.874)	(51.155)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1.698.969</b>	<b>1.674.688</b>	<b>1.553.104</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no 1º semestre de 2011 - R\$ 50.065 mil (1º semestre de 2010 - R\$ 47.771 mil) e no 2º trimestre de 2011 - R\$ 15.877 mil (1º trimestre de 2011 - R\$ 34.188 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2011			2010
							2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.350.000	2.110.330	-	212	21,24%	152.274	5.243	27.100	32.343	16.947
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento (2)	320.000	486.410	10.745	10.745	20,00%	26.245	1.670	3.579	5.249	5.610
Serasa S.A. (2)	145.000	1.096.271	909	-	8,26%	126.828	6.918	3.558	10.476	11.066
Integritas Participações S.A.(2)	57.406	653.741	22.581	-	22,32%	8.947	2.046	(49)	1.997	14.148
<b>Resultado de participações em coligadas</b>							<b>15.877</b>	<b>34.188</b>	<b>50.065</b>	<b>47.771</b>

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual		
				2011		2010
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	785.139	(360.211)	424.928	414.069	290.273
- Terrenos	-	351.197	-	351.197	345.890	348.967
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.763.251	(2.140.038)	1.623.213	1.567.539	1.487.199
Sistemas de segurança e comunicações	10%	217.559	(133.726)	83.833	81.230	76.498
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.758.098	(1.090.201)	667.897	596.912	562.028
Sistemas de transportes	20%	35.602	(23.923)	11.679	12.454	13.582
Arrendamento financeiro de sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.026.000	(1.532.736)	493.264	644.677	641.874
<b>Subtotal</b>		<b>8.936.846</b>	<b>(5.280.835)</b>	<b>3.656.011</b>	<b>3.662.771</b>	<b>3.420.421</b>
Imobilizado de arrendamento		11.783	(9.926)	1.857	2.999	6.530
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>		<b>8.948.629</b>	<b>(5.290.761)</b>	<b>3.657.868</b>		
<b>Total em 31 de março de 2011</b>		<b>8.961.000</b>	<b>(5.295.230)</b>		<b>3.665.770</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>		<b>8.359.789</b>	<b>(4.932.838)</b>			<b>3.426.951</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 2.889.995 mil (31 de março de 2011 – R\$ 2.567.678 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 1.987.530 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2011, 2010 e 2009.

O Bradesco celebrou contratos de arrendamento mercantil - financeiro, para sistemas de processamento de dados (*hardware*), que são apresentados no ativo imobilizado de uso. Segundo essa política contábil, classifica-se o bem no ativo e a obrigação no passivo nas demonstrações contábeis e a depreciação do bem é calculada de acordo com a política de depreciação para ativos próprios. Também são reconhecidos os juros da obrigação.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 17,33% (31 de março de 2011 – 17,41% e 30 de junho de 2010 – 20,91%) e no “consolidado financeiro” é de 47,13% (31 de março de 2011 – 47,74% e 30 de junho de 2010 – 48,03%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

### **15) INTANGÍVEL**

#### **a) Ágios**

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.913.753 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 509.666 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.404.087 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No 1º semestre de 2011, foram amortizados ágios no montante de R\$ 132.225 mil (1º semestre de 2010 – R\$ 114.884 mil) e no 2º trimestre de 2011 - R\$ 66.490 mil (1º trimestre de 2011 - R\$ 65.735 mil) (Nota 29).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil					
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Valor residual		
				2011		2010
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	3.790.866	(2.059.696)	1.731.170	1.827.941	1.408.732
Software (2)	20% a 50%	4.622.045	(2.418.809)	2.203.236	2.110.197	1.829.845
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	2.916.276	(512.189)	2.404.087	2.470.577	1.972.263
Outros	20%	104.761	(64.026)	40.735	38.485	41.347
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>		<b>11.433.948</b>	<b>(5.054.720)</b>	<b>6.379.228</b>		
<b>Total em 31 de março de 2011</b>		<b>11.173.081</b>	<b>(4.725.881)</b>		<b>6.447.200</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>		<b>9.061.745</b>	<b>(3.809.558)</b>			<b>5.252.187</b>

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;
- (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
- (3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R\$ 981.492 mil, Odontoprev - R\$ 361.204 mil, Ágora Corretora - R\$ 213.004 mil, Ibi México - R\$ 25.592 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 24.036 mil, CBSS – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços – R\$ 170.592 mil e Cielo S.A. – R\$ 408.014 mil, líquidos de amortizações acumuladas, quando aplicável; e
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

### c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/carteira de clientes	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>1.909.831</b>	<b>1.992.843</b>	<b>2.416.496</b>	<b>39.981</b>	<b>6.359.151</b>
Adições/Baixas	158.101	433.715	119.816	4.216	715.848
Amortização do período	(336.762)	(223.322)	(132.225)	(3.462)	(695.771)
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<b>1.731.170</b>	<b>2.203.236</b>	<b>2.404.087</b>	<b>40.735</b>	<b>6.379.228</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Depósitos à vista (1)	33.007.178	-	-	-	33.007.178	31.777.641	32.754.590
• Depósitos de poupança (1)	54.810.856	-	-	-	54.810.856	54.624.988	47.331.685
• Depósitos interfinanceiros	149.448	85.373	90.041	3.645	328.507	252.249	454.948
• Depósitos a prazo (2)	11.881.900	22.056.892	12.542.512	78.903.759	125.385.063	116.054.512	96.823.703
• Outros – depósitos para investimentos (1)	29.307	-	-	-	29.307	1.113.049	1.087.043
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>99.878.689</b>	<b>22.142.265</b>	<b>12.632.553</b>	<b>78.907.404</b>	<b>213.560.911</b>		
%	<b>46,8</b>	<b>10,4</b>	<b>5,9</b>	<b>36,9</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>95.562.421</b>	<b>10.695.214</b>	<b>21.542.930</b>	<b>76.021.874</b>		<b>203.822.439</b>	
%	<b>46,9</b>	<b>5,2</b>	<b>10,6</b>	<b>37,3</b>		<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>85.969.992</b>	<b>11.309.883</b>	<b>7.422.967</b>	<b>73.749.127</b>			<b>178.451.969</b>
%	<b>48,2</b>	<b>6,3</b>	<b>4,2</b>	<b>41,3</b>			<b>100,0</b>

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Carteira própria</b>	<b>72.913.893</b>	<b>6.972.664</b>	<b>9.685.647</b>	<b>33.077.199</b>	<b>122.649.403</b>	<b>120.774.698</b>	<b>57.691.290</b>
• Títulos públicos	71.582.273	497.053	299.667	49.374	72.428.367	67.819.188	16.124.062
• Debêntures de emissão própria	776.909	4.812.924	8.916.514	32.608.618	47.114.965	48.351.422	40.914.745
• Exterior	554.711	1.662.687	469.466	419.207	3.106.071	4.604.088	652.483
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>33.976.937</b>	<b>1.018.855</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.995.792</b>	<b>50.793.391</b>	<b>72.027.616</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>2.611.267</b>	<b>3.932.023</b>	<b>-</b>	<b>16.010</b>	<b>6.559.300</b>	<b>7.420.692</b>	<b>1.414.807</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2011 (2)</b>	<b>109.502.097</b>	<b>11.923.542</b>	<b>9.685.647</b>	<b>33.093.209</b>	<b>164.204.495</b>		
%	66,7	7,3	5,8	20,2	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2011 (2)</b>	<b>122.313.854</b>	<b>14.239.721</b>	<b>6.010.479</b>	<b>36.424.727</b>		<b>178.988.781</b>	
%	68,3	8,0	3,3	20,4		100,0	
<b>Total geral em 30 de junho de 2010 (2)</b>	<b>87.142.057</b>	<b>8.103.183</b>	<b>5.113.091</b>	<b>30.775.382</b>			<b>131.133.713</b>
%	66,5	6,2	3,8	23,5			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 44.223.223 mil (31 de março de 2011 – R\$ 40.961.895 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 29.202.365 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c e d).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Títulos e valores mobiliários – país:</b>							
- Letras hipotecárias	165.919	691.541	463.667	5.915	1.327.042	1.294.024	996.081
- Letras de crédito imobiliário	77.440	516.619	924.031	3.331	1.521.421	1.197.290	202.228
- Letras de crédito do agronegócio	125.600	743.965	910.636	54.831	1.835.032	1.815.674	1.639.523
- Letras financeiras	-	-	3.379.095	14.043.029	17.422.124	11.521.193	3.432.015
- Debêntures (1)	-	-	-	-	-	763.547	741.669
<b>Subtotal</b>	<b>368.959</b>	<b>1.952.125</b>	<b>5.677.429</b>	<b>14.107.106</b>	<b>22.105.619</b>	<b>16.591.728</b>	<b>7.011.516</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – exterior:</b>							
- MTN <i>Program Issues</i> (2)	23.466	-	-	3.668.585	3.692.051	1.635.574	1.819.624
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.500	174.063	195.137	2.895.112	3.269.812	3.501.841	3.855.329
- Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d)	-	-	-	-	-	272	72.467
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(23.920)	(23.920)	(28.416)	(29.575)
<b>Subtotal</b>	<b>28.966</b>	<b>174.063</b>	<b>195.137</b>	<b>6.539.777</b>	<b>6.937.943</b>	<b>5.109.271</b>	<b>5.717.845</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>397.925</b>	<b>2.126.188</b>	<b>5.872.566</b>	<b>20.646.883</b>	<b>29.043.562</b>		
%	1,4	7,3	20,2	71,1	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>350.710</b>	<b>2.751.735</b>	<b>2.211.697</b>	<b>16.386.857</b>		<b>21.700.999</b>	
%	1,6	12,7	10,2	75,5		100,0	
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>280.344</b>	<b>1.806.967</b>	<b>2.019.856</b>	<b>8.622.194</b>			<b>12.729.361</b>
%	2,2	14,2	15,9	67,7			100,0

(1) Operação vencida, em 1º de maio de 2011, referente às emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, relativas a desconto de letras de exportação, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente a médio e longo prazo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2011		2010
				30 de junho	31 de março	30 de junho
	28.7.2004	305.400	20.8.2012	30.972	38.786	64.394
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	268.109	305.569	421.787
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	267.937	304.956	421.579
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	202.656	227.698	305.743
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	202.656	227.698	305.743
	06.3.2008	836.000	22.5.2017 <sup>(1)</sup>	779.573	813.412	899.168
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019 <sup>(2)</sup>	779.328	813.128	899.136
	20.3.2009	225.590	20.2.2015 <sup>(3)</sup>	-	-	179.444
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	116.740	121.808	134.673
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	116.286	121.304	134.212
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	77.503	80.847	89.450
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	20.8.2010 <sup>(4)</sup>	307.948	21.8.2017	272.386	284.212	-
	29.9.2010 <sup>(5)</sup>	170.530	21.8.2017	155.666	162.423	-
<b>Total</b>		<b>5.042.049</b>		<b>3.269.812</b>	<b>3.501.841</b>	<b>3.855.329</b>
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011 <sup>(6)</sup>	-	272	72.467
<b>Total</b>		<b>800.818</b>		<b>-</b>	<b>272</b>	<b>72.467</b>

(1) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;

(2) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 22.2.2016 e de 22.2.2016 para 20.2.2019;

(3) Título liquidado antecipadamente em 20.8.2010;

(4) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 175.000;

(5) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 100.000; e

(6) Título liquidado em 15.6.2011.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****e) Despesas com operações de captação no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Depósitos de poupança	922.912	878.542	1.801.454	1.350.320
Depósitos a prazo	3.408.639	3.104.382	6.513.021	4.617.419
Captações no mercado aberto	4.607.268	4.529.373	9.136.641	5.263.477
Recursos de emissão de títulos	647.451	499.880	1.147.331	408.428
Outras despesas de captação	92.020	88.650	180.670	169.329
<b>Subtotal</b>	<b>9.678.290</b>	<b>9.100.827</b>	<b>18.779.117</b>	<b>11.808.973</b>
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	1.382.278	1.703.001	3.085.279	2.474.880
<b>Total</b>	<b>11.060.568</b>	<b>10.803.828</b>	<b>21.864.396</b>	<b>14.283.853</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

#### a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
No exterior	2.414.831	4.725.350	3.245.480	894.805	11.280.466	9.691.705	9.392.342
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>2.414.831</b>	<b>4.725.350</b>	<b>3.245.480</b>	<b>894.805</b>	<b>11.280.466</b>		
%	21,4	41,9	28,8	7,9	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>1.029.848</b>	<b>5.226.114</b>	<b>2.559.738</b>	<b>876.005</b>		<b>9.691.705</b>	
%	10,7	53,9	26,4	9,0		100,0	
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>1.466.373</b>	<b>4.659.538</b>	<b>2.376.155</b>	<b>890.276</b>			<b>9.392.342</b>
%	15,6	49,6	25,3	9,5			100,0

#### b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Do país</b>	<b>1.147.861</b>	<b>4.649.036</b>	<b>4.609.152</b>	<b>23.492.920</b>	<b>33.898.969</b>	<b>31.795.382</b>	<b>25.152.024</b>
- Tesouro nacional	-	-	17.087	-	17.087	35.016	19.236
- BNDES	394.235	2.083.589	1.637.867	8.794.621	12.910.312	11.977.353	9.883.266
- CEF	1.571	6.975	8.371	55.845	72.762	86.877	87.411
- FINAME	752.055	2.558.472	2.945.827	14.641.827	20.898.181	19.695.512	15.161.456
- Outras instituições	-	-	-	627	627	624	655
<b>Do exterior</b>	<b>28.194</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.194</b>	<b>13.551</b>	<b>488.925</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>1.176.055</b>	<b>4.649.036</b>	<b>4.609.152</b>	<b>23.492.920</b>	<b>33.927.163</b>		
%	3,5	13,7	13,6	69,2	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>1.163.277</b>	<b>3.704.082</b>	<b>4.892.731</b>	<b>22.048.843</b>		<b>31.808.933</b>	
%	3,7	11,6	15,4	69,3		100,0	
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>992.544</b>	<b>2.950.587</b>	<b>3.969.751</b>	<b>17.728.067</b>			<b>25.640.949</b>
%	3,9	11,5	15,5	69,1			100,0

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Empréstimos:</b>				
- No país	340	1.023	1.363	1.589
- No exterior	20.022	18.229	38.251	29.255
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>20.362</b>	<b>19.252</b>	<b>39.614</b>	<b>30.844</b>
<b>Repasses do país:</b>				
- Tesouro nacional	162	179	341	1.982
- BNDES	186.654	181.927	368.581	281.135
- CEF	1.201	1.749	2.950	3.393
- FINAME	243.790	222.398	466.188	387.166
- Outras instituições	6	5	11	69
<b>Repasses do exterior:</b>				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	(11.264)	2.955	(8.309)	253.626
- Outras despesas com repasses do exterior	(866.900)	(443.825)	(1.310.725)	93.713
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>(446.351)</b>	<b>(34.612)</b>	<b>(480.963)</b>	<b>1.021.084</b>
<b>Total</b>	<b>(425.989)</b>	<b>(15.360)</b>	<b>(441.349)</b>	<b>1.051.928</b>

**18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

Durante o 2º trimestre de 2011, seguindo o trâmite normal dos processos ativos em andamento, o Bradesco habilitou créditos fiscais, no valor de R\$ 2.911.634 mil, os quais foram registrados na rubrica “impostos a compensar” (Nota 11b), sem contudo produzirem efeitos no resultado do período e no patrimônio líquido, uma vez que foram integralmente provisionados na rubrica “provisão para riscos fiscais” (Nota 20a) até que sejam formalizadas e endereçadas todas as ações que permitam a Administração concluir sua avaliação quanto à evolução de sua compensação.

**b) Provisões, passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

Com a implantação do controle efetivo da jornada de trabalho em 1992, por meio do sistema de “ponto eletrônico”, as horas extras são pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações trabalhistas ajuizadas a partir de 1997, individualmente, tiveram seus valores substancialmente reduzidos.

### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações sobre protestos, devolução de cheques e inserção de informações dos devedores no cadastro de restrições ao crédito, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de Planos Econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vêm sendo provisionados considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de Planos Econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) a ação “APDF”/165 (arguição de descumprimento de preceito fundamental) proposta pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF), que visa suspender todos os processos de planos em tramitação.

### **III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 5.655.947 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- INSS Corretores Autônomos – R\$ 911.663 mil: discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando dessa forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 764.264 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 584.585 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 287.311 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

### IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Processos trabalhistas	1.727.735	1.630.771	1.618.413
Processos cíveis	2.901.382	2.731.484	2.446.055
<b>Subtotal (1)</b>	<b>4.629.117</b>	<b>4.362.255</b>	<b>4.064.468</b>
Provisão para riscos fiscais (2) (3)	13.274.393	9.714.175	8.291.665
<b>Total</b>	<b>17.903.510</b>	<b>14.076.430</b>	<b>12.356.133</b>

(1) Nota 20b;

(2) Classificados na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a); e

(3) Inclui provisão para riscos fiscais (Nota 18a).

### V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2011		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1.580.811</b>	<b>2.664.436</b>	<b>9.234.533</b>
Atualização monetária	89.319	179.668	371.465
Constituições líquidas de reversões e baixas (2)	294.581	264.515	3.706.116
Pagamentos	(236.976)	(207.237)	(37.721)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.727.735</b>	<b>2.901.382</b>	<b>13.274.393</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Inclui provisão para riscos fiscais (Nota 18a).

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, e se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 423.707 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) INSS sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência do INSS, no montante de R\$ 241.155 mil, assim como multa isolada pela não retenção de Imposto de Renda na Fonte sobre tais verbas no montante de R\$ 147.546 mil; e c) IRPJ e CSLL lançados a título de suposta dedução indevida de perdas no recebimento de créditos de natureza financeira de que tratam os artigos 9º e 10º da Lei nº 9.430/96, no montante de R\$ 231.184 mil.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

					R\$ mil		
					2011		2010
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>No País:</b>							
CDB subordinado:							
2011 (4)	5	523.000	R\$	102,5% a 103,0% da taxa CDI	902.857	2.732.395	7.289.281
				103,0% da taxa CDI ou			
2012	5	3.236.273	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 0,4914% a.a.) ou	4.861.110	4.720.571	4.348.840
				IPCA + (7,102% a.a. - 7,632% a.a.)			
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou	830.310	804.836	737.686
				IPCA + (7,74% a.a. - 8,20% a.a.)			
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.333.482	1.292.862	1.185.886
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% e 112,0% da taxa CDI ou	1.664.564	1.604.085	1.444.378
				IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)			
2016	6	500	R\$	IPCA+(7,1292% a.a.)	609	590	534
2012	10	1.569.751	R\$	100,0% da taxa DI - CETIP ou	5.459.081	5.305.554	4.898.612
				101,0% a 102,5% da taxa CDI			
2019	10	20.000	R\$	IPCA + (7,76% a.a.)	25.728	24.845	22.408
Letras Financeiras/Outras:							
2011 a 2021 (5)	até 11	3.236.869	R\$	100,0% a 112,0% da taxa CDI	3.336.408	1.801.219	3.628
2010 a 2012 (3)	até 2	-	R\$	Taxa de 9,43% a.a.	-	-	128.449
2011 a 2018	até 8	352.089	R\$	IPCA + (6,5151% a.a. - 7,4724% a.a.)	369.846	199.116	20.298
2011 a 2021	até 11	90.922	R\$	Taxa de 12,7513% a.a. - 13,8609% a.a.	96.849	68.755	20.336
2011 a 2021	até 11	77.074	R\$	IGPM + (5,8351% a.a. - 7,0670% a.a.)	81.373	55.659	-
<b>Subtotal - no país</b>					<b>18.962.217</b>	<b>18.610.487</b>	<b>20.100.336</b>
<b>No Exterior:</b>							
2011	10	353.700	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	235.046	251.380	284.212
2012 (1)	10	315.186	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	342.106	349.480	239.926
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	779.073	812.643	898.310
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	516.704	537.468	503.040
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.203.733	1.252.861	1.380.012
2021 (2)	11	1.600.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	2.552.061	2.623.759	-
Custos de emissões sobre captações					(27.229)	(29.929)	(21.225)
<b>Subtotal - no exterior</b>					<b>5.601.494</b>	<b>5.797.662</b>	<b>3.284.275</b>
<b>Total geral</b>					<b>24.563.711</b>	<b>24.408.149</b>	<b>23.384.611</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Incluindo-se o custo de "swap" para dólar, a taxa se eleva para 10,15% a.a.;
- (2) Em agosto de 2010 e em janeiro de 2011, foram emitidas dívidas subordinadas no exterior no montante de US\$ 1.100.000 mil e US\$ 500.000 mil, respectivamente, com taxa de 5,90% a.a. e vencimento para 2021;
- (3) Refere-se à resgates efetuados antecipadamente em CDB subordinado vinculado a operações de crédito/outros em 21 de dezembro de 2010;
- (4) Vencimento de operações de dívidas subordinadas no montante de US\$ 3.981.022 mil, sendo: (i) US\$ 1.000.000 mil em janeiro de 2011; (ii) US\$ 1.171.022 mil em fevereiro de 2011; (iii) US\$ 710.00 mil em março de 2011; e US\$ 1.100.000 mil em junho de 2011; e
- (5) Em fevereiro e junho de 2011, foram emitidas letras financeiras no montante de R\$ 1.520.700 mil e R\$ 944.662 mil, respectivamente, com vencimento para 2017.

### 20) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	13.274.393	9.714.175	8.291.665
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	4.810.120	4.960.599	4.875.607
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.416.483	1.696.407	959.081
Impostos e contribuições a recolher	904.709	890.495	610.635
<b>Total</b>	<b>22.405.705</b>	<b>17.261.676</b>	<b>14.736.988</b>

#### b) Diversas

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Operações com cartão de crédito	10.881.090	10.086.133	9.532.694
Provisão para pagamentos a efetuar	3.850.215	3.741.552	3.580.084
Provisões cíveis e trabalhista (Nota 18b IV)	4.629.117	4.362.255	4.064.468
Credores diversos	2.526.619	2.621.521	1.765.182
Obrigações por aquisição de bens - arrendamento financeiro (1)	667.283	748.785	836.613
Obrigações por aquisição de bens e direitos	434.091	477.614	585.459
Obrigações por convênios oficiais	300.387	275.664	288.149
Outras	1.072.286	943.500	870.612
<b>Total</b>	<b>24.361.088</b>	<b>23.257.024</b>	<b>21.523.261</b>

- (1) Referem-se a obrigações por aquisição de sistemas de processamentos de dados (*hardware*) por meio de operações de arrendamento mercantil financeiro (Bradesco como arrendatário).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões por conta**

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2)			Capitalização			Total		
	2011		2010	2011		2010	2011		2010	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>												
Provisão matemática de benefícios a conceder	690.423	680.800	652.386	69.176.011	66.032.853	57.423.497	-	-	-	69.866.434	66.713.653	58.075.883
Provisão matemática de benefícios concedidos	134.380	127.356	123.848	5.224.924	5.166.975	4.753.910	-	-	-	5.359.304	5.294.331	4.877.758
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	-	-	3.412.918	3.241.254	2.728.694	3.412.918	3.241.254	2.728.694
Provisão de IBNR	1.092.651	1.380.431	1.482.913	702.334	657.985	584.941	-	-	-	1.794.985	2.038.416	2.067.854
Provisão de prêmios não ganhos	1.892.095	1.746.578	1.789.978	115.566	89.989	74.129	-	-	-	2.007.661	1.836.567	1.864.107
Provisão de insuficiência de contribuição (3)	-	-	-	3.553.018	3.497.357	3.498.876	-	-	-	3.553.018	3.497.357	3.498.876
Provisão de sinistros a liquidar	2.306.015	1.950.944	1.330.477	927.114	893.690	812.420	-	-	-	3.233.129	2.844.634	2.142.897
Provisão de oscilação financeira	-	-	-	619.739	621.576	636.880	-	-	-	619.739	621.576	636.880
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	547.090	542.117	211.725	-	-	-	547.090	542.117	211.725
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	373.782	366.736	361.072	-	-	-	373.782	366.736	361.072
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	528.202	504.588	468.789	528.202	504.588	468.789
Provisão de despesas administrativas	-	-	-	99.543	98.359	128.824	147.319	139.052	112.170	246.862	237.411	240.994
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	7.470	6.048	7.424	7.470	6.048	7.424
Outras provisões	1.735.638	1.655.358	1.636.791	652.071	579.489	488.643	-	-	-	2.387.709	2.234.847	2.125.434
<b>Total das provisões</b>	<b>7.851.202</b>	<b>7.541.467</b>	<b>7.016.393</b>	<b>81.991.192</b>	<b>78.547.126</b>	<b>68.974.917</b>	<b>4.095.909</b>	<b>3.890.942</b>	<b>3.317.077</b>	<b>93.938.303</b>	<b>89.979.535</b>	<b>79.308.387</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2011		2010	2011		2010	2011		2010	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Saúde (1)	3.887.910	3.736.838	3.453.252	-	-	-	-	-	-	3.887.910	3.736.838	3.453.252
Auto/RCF	2.348.777	2.216.067	2.124.851	-	-	-	-	-	-	2.348.777	2.216.067	2.124.851
DPVAT	117.960	103.172	92.134	283.649	240.162	207.272	-	-	-	401.609	343.334	299.406
Vida	16.858	13.838	16.330	3.592.886	3.368.171	2.921.849	-	-	-	3.609.744	3.382.009	2.938.179
Ramos elementares	1.479.697	1.471.552	1.329.826	-	-	-	-	-	-	1.479.697	1.471.552	1.329.826
Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL - a conceder	-	-	-	13.916.893	13.535.192	12.029.539	-	-	-	13.916.893	13.535.192	12.029.539
Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL - a conceder	-	-	-	46.194.320	43.634.113	37.325.751	-	-	-	46.194.320	43.634.113	37.325.751
Planos de previdência	-	-	-	18.003.444	17.769.488	16.490.506	-	-	-	18.003.444	17.769.488	16.490.506
Capitalização	-	-	-	-	-	-	4.095.909	3.890.942	3.317.077	4.095.909	3.890.942	3.317.077
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>7.851.202</b>	<b>7.541.467</b>	<b>7.016.393</b>	<b>81.991.192</b>	<b>78.547.126</b>	<b>68.974.917</b>	<b>4.095.909</b>	<b>3.890.942</b>	<b>3.317.077</b>	<b>93.938.303</b>	<b>89.979.535</b>	<b>79.308.387</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Garantias das provisões técnicas**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2011		2010	2011		2010	2011		2010	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	60.111.213	57.169.305	49.355.290	-	-	-	60.111.213	57.169.305	49.355.290
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.561.137	6.199.225	5.911.775	15.482.170	14.639.625	14.624.897	3.717.142	3.512.070	3.036.637	25.760.449	24.350.920	23.573.309
Títulos públicos	-	88.653	-	4.544.307	4.703.143	4.146.162	-	-	-	4.544.307	4.791.796	4.146.162
Títulos privados	62.533	51.186	22.296	583.707	610.383	798.531	227.136	221.175	182.842	873.376	882.744	1.003.669
Ações	2.945	2.851	2.111	1.373.551	1.536.783	27.868	351.665	357.728	297.613	1.728.161	1.897.362	327.592
Direitos creditórios	790.392	684.693	704.274	-	-	-	-	-	-	790.392	684.693	704.274
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	39.644	38.110	6.552	73.230	60.639	65.770	-	-	-	112.874	98.749	72.322
Créditos de resseguros	702.416	698.110	620.754	7.977	7.646	7.126	-	-	-	710.393	705.756	627.880
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>8.159.067</b>	<b>7.762.828</b>	<b>7.267.762</b>	<b>82.176.155</b>	<b>78.727.524</b>	<b>69.025.644</b>	<b>4.295.943</b>	<b>4.090.973</b>	<b>3.517.092</b>	<b>94.631.165</b>	<b>90.581.325</b>	<b>79.810.498</b>

- (1) A linha de "Outras Provisões" refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência; e
- (3) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Prêmios emitidos	4.245.631	3.951.405	8.197.036	6.631.257
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	4.712.625	3.316.970	8.029.595	6.342.674
Receitas com títulos de capitalização	750.429	649.328	1.399.757	1.119.776
Prêmios de cosseguros cedidos	(49.476)	(41.020)	(90.496)	(59.223)
Prêmios restituídos	(31.185)	(32.043)	(63.228)	(47.486)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>9.628.024</b>	<b>7.844.640</b>	<b>17.472.664</b>	<b>13.986.998</b>
Prêmios de resseguros	(63.370)	(57.292)	(120.662)	(140.025)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>9.564.654</b>	<b>7.787.348</b>	<b>17.352.002</b>	<b>13.846.973</b>

**22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Andorra Holdings S.A. (1)	-	-	180.812
Banco Bradesco BBI S.A.	112.232	110.055	89.956
Outros (2)	486.631	463.923	407.181
<b>Total</b>	<b>598.863</b>	<b>573.978</b>	<b>677.949</b>

(1) A participação na empresa passou a ser de 100% em função da aquisição de ações efetuada em dezembro de 2010; e

(2) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

**23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)****a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ordinárias	1.912.397.390	1.912.397.390	1.881.225.318
Preferenciais	1.912.397.191	1.912.397.191	1.881.225.123
<b>Subtotal</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>3.762.450.441</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(2.487.000)	(2.487.000)	-
<b>Total em circulação</b>	<b>3.822.307.581</b>	<b>3.822.307.581</b>	<b>3.762.450.441</b>

**b) Movimentação do capital social em quantidade de ações**

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31.12.2010</b>	<b>1.880.830.018</b>	<b>1.881.225.123</b>	<b>3.762.055.141</b>
Aumento de capital social por subscrição de ações	31.172.072	31.172.068	62.344.140
Ações adquiridas e não canceladas	(2.091.700)	-	(2.091.700)
<b>Quantidade de ações em circulação em 30.6.2011</b>	<b>1.909.910.390</b>	<b>1.912.397.191</b>	<b>3.822.307.581</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2010, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 1.500.000 mil, elevando-o de R\$ 28.500.000 mil para R\$ 30.000.000 mil, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais, ao preço de R\$ 24,06 por ação, mediante subscrição particular pelos acionistas no período de 29 de dezembro de 2010 a 31 de janeiro de 2011, na proporção de 1,657008936% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia. Os acionistas integralizaram as ações subscritas, em 18 de fevereiro de 2011, correspondentes a 96,53% das ações e as sobras equivalentes a 3,47% do total da oferta foram alienados no leilão, realizado em 15 de fevereiro de 2011, na BM&FBOVESPA e a liquidação financeira ocorreu em 18 de fevereiro de 2011. O excedente da importância destinada à formação de Capital Social, no valor de R\$ 11.441 mil, apurado pela diferença entre o preço de emissão e o de venda das ações em leilão, foi contabilizado na conta “Reserva de Capital – Ágio de Ações”. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2011, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 100.000 mil, elevando-o de R\$ 30.000.000 mil para R\$ 30.100.000 mil, mediante a utilização do saldo das contas “Reserva de Capital-Incentivos Fiscais – IR, Atualização de Títulos Patrimoniais e Frações de Ações”, e parte do saldo das contas “Reserva de Capital – Ágio de ações e Reserva de Lucros – Reserva Legal”, sem emissão de ações. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

### **c) Juros sobre o capital próprio/dividendos**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de dezembro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 1.906.000 mil, sendo R\$ 0,482461664 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,410092414) por ação ordinária e R\$ 0,530707830 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,451101656) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

Em Reunião do Conselho de Administração de 11 de fevereiro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 315.100 mil, sendo R\$ 0,079771188 por ação ordinária e R\$ 0,087748307 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao 1º semestre de 2011, no valor de R\$ 624.200 mil, sendo R\$ 0,155520588 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,132192500) por ação ordinária e R\$ 0,171072647 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,145411750) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2011.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao 1º semestre de 2011 está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do semestre	5.487.428	
(-) Reserva legal	(274.371)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>5.213.057</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	1.560.353	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(234.053)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)</b>	<b>1.326.300</b>	
Dividendos mensais, pagos e provisionados	315.799	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados no 1º semestre de 2011</b>	<b>1.642.099</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados no 1º semestre de 2010</b>	<b>1.349.788</b>	<b>31,52</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,194730	0,214203	699.360	104.904	594.456
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,155521	0,171073	558.600	83.790	474.810
Dividendos mensais pagos	0,079316	0,087248	280.522	-	280.522
<b>Total no 1º semestre de 2010</b>	<b>0,429567</b>	<b>0,472524</b>	<b>1.538.482</b>	<b>188.694</b>	<b>1.349.788</b>
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,191102	0,210213	766.998	115.050	651.948
Dividendos mensais pagos	0,039658	0,043624	156.635	-	156.635
<b>Total no 1º trimestre de 2011</b>	<b>0,230760</b>	<b>0,253837</b>	<b>923.633</b>	<b>115.050</b>	<b>808.583</b>
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,042146	0,046360	169.155	25.373	143.782
Juros sobre o capital próprio intermediários (1)	0,155521	0,171073	624.200	93.630	530.570
Dividendos mensais pagos	0,039658	0,043624	159.164	-	159.164
<b>Total no 2º trimestre de 2011</b>	<b>0,237325</b>	<b>0,261057</b>	<b>952.519</b>	<b>119.003</b>	<b>833.516</b>
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,233248	0,256573	936.153	140.423	795.730
Juros sobre o capital próprio intermediários (1)	0,155521	0,171073	624.200	93.630	530.570
Dividendos mensais pagos	0,079316	0,087248	315.799	-	315.799
<b>Total no 1º semestre de 2011</b>	<b>0,468085</b>	<b>0,514894</b>	<b>1.876.152</b>	<b>234.053</b>	<b>1.642.099</b>

(1) Pagos em 18 de julho de 2011.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberado autorizar a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorou até 21 de junho de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 22 de dezembro de 2011.

Até 30 de junho de 2011, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.487.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 63.091 mil. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ação é, respectivamente, R\$ 23,62221, R\$ 25,36840 e R\$ 26,83286. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2011, era de R\$ 26,78 por ação ON.

### 24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Rendas de cartão	1.165.818	1.112.954	2.278.772	1.928.750
Conta corrente	680.735	649.485	1.330.220	1.118.766
Operações de crédito	503.592	463.433	967.025	861.495
Administração de fundos	474.144	470.850	944.994	870.361
Cobrança	297.858	277.039	574.897	522.455
Administração de consórcios	129.288	120.623	249.911	201.848
Serviços de custódia e corretagens	102.002	108.135	210.137	229.354
Arrecadações	76.288	77.089	153.377	138.559
Underwriting/Assessoria financeira	103.768	47.627	151.395	115.748
Outras	90.543	92.151	182.694	286.143
<b>Total</b>	<b>3.624.036</b>	<b>3.419.386</b>	<b>7.043.422</b>	<b>6.273.479</b>

### 25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Proventos	1.191.228	1.150.536	2.341.764	2.063.570
Benefícios	510.524	495.444	1.005.968	841.433
Encargos sociais	451.506	434.002	885.508	776.742
Participação dos empregados nos lucros	211.336	218.481	429.817	401.572
Provisão para processos trabalhistas	201.250	118.201	319.451	237.125
Treinamentos	38.766	19.282	58.048	37.825
<b>Total</b>	<b>2.604.610</b>	<b>2.435.946</b>	<b>5.040.556</b>	<b>4.358.267</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Serviços de terceiros	873.845	839.301	1.713.146	1.454.281
Comunicação	391.434	377.179	768.613	677.084
Depreciação e amortização	344.423	357.575	701.998	634.019
Processamento de dados	219.023	225.357	444.380	396.578
Propaganda, promoções e publicidade	193.502	202.385	395.887	308.700
Transporte	179.878	179.026	358.904	303.150
Aluguéis	162.280	157.090	319.370	280.534
Manutenção e conservação de bens	138.665	122.760	261.425	217.125
Serviços do sistema financeiro	121.195	108.630	229.825	178.217
Materiais	94.824	80.973	175.797	128.916
Segurança e vigilância	79.855	76.080	155.935	132.609
Água, energia e gás	56.701	58.605	115.306	107.432
Viagens	35.660	35.221	70.881	50.038
Outras	200.983	217.129	418.112	358.480
<b>Total</b>	<b>3.092.268</b>	<b>3.037.311</b>	<b>6.129.579</b>	<b>5.227.163</b>

**27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Contribuição à Cofins	703.968	621.677	1.325.645	982.885
Contribuição ao PIS	125.196	104.318	229.514	166.776
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	100.803	98.382	199.185	180.806
Despesas com IPTU	9.085	16.583	25.668	23.086
Outras	89.131	54.198	143.329	103.339
<b>Total</b>	<b>1.028.183</b>	<b>895.158</b>	<b>1.923.341</b>	<b>1.456.892</b>

**28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Outras receitas financeiras	253.255	272.691	525.946	476.581
Reversão de outras provisões operacionais	105.710	76.761	182.471	170.795
Resultado na venda de mercadorias	11.334	14.619	25.953	27.491
Receitas de recuperação de encargos e despesas	39.196	32.294	71.490	30.819
Outras (1)	3.263.991	289.591	3.553.582	555.891
<b>Total</b>	<b>3.673.486</b>	<b>685.956</b>	<b>4.359.442</b>	<b>1.261.577</b>

(1) No 2º trimestre e no 1º semestre de 2011, inclui receita de créditos fiscais a compensar, no montante de R\$ 2.911.634 mil (Nota 18a).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Outras despesas financeiras	670.139	657.411	1.327.550	1.157.777
Despesas com perdas diversas	312.997	319.508	632.505	623.648
Amortização de intangível - aquisição de direitos bancários	179.828	156.934	336.762	291.559
Despesas de outras provisões operacionais (1)	3.121.546	291.780	3.413.326	802.758
Amortização de ágio (Nota 15a)	66.490	65.735	132.225	114.884
Outras (2)	310.204	531.568	841.772	545.776
<b>Total</b>	<b>4.661.204</b>	<b>2.022.936</b>	<b>6.684.140</b>	<b>3.536.402</b>

- (1) Inclui: (i) provisão para riscos fiscais no 2º trimestre e no 1º semestre de 2011 - R\$ 2.911.634 mil (Nota 18a); (ii) provisão complementar de processo cível – planos econômicos no 1º semestre de 2011 - R\$ 122.193 mil (1º semestre de 2010 – R\$ 111.559 mil) e no 2º trimestre de 2011 – R\$ 68.647 mil (1º trimestre de 2011 - R\$ 53.546 mil); e (iii) 1º semestre de 2010, provisões fiscais no montante de R\$ 396.731 mil; e
- (2) No 1º trimestre de 2011, inclui, basicamente, provisão para fazer frente às flutuações originadas a partir da reavaliação das provisões de IBNR e benefícios a conceder – remissão do segmento de Seguro Saúde, que foram revertidas no 2º trimestre de 2011.

**30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(68.096)	(62.375)	(130.471)	(182.296)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(15.280)	3.350	(11.930)	(29.737)
Outros	9.356	3.503	12.859	(5.394)
<b>Total</b>	<b>(74.020)</b>	<b>(55.522)</b>	<b>(129.542)</b>	<b>(217.427)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 31) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com controladores (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2011		2010	2011			2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>	<b>(505.556)</b>	<b>(256.963)</b>	<b>(408.785)</b>	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(366.151)	(186.106)	(296.064)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(139.405)	(70.857)	(112.721)	-	-	-	-
<b>Depósitos à vista:</b>	<b>(140)</b>	<b>(246)</b>	<b>(309)</b>	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(125)	(199)	(296)	-	-	-	-
BBD Participações S.A.	(11)	(19)	(5)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(1)	(18)	(1)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(3)	(10)	(7)	-	-	-	-
<b>Depósitos a prazo:</b>	<b>(30.982)</b>	<b>(34.812)</b>	<b>(11.441)</b>	<b>(20)</b>	<b>(24)</b>	<b>(44)</b>	<b>(17)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(30.982)	(34.812)	(11.441)	(20)	(24)	(44)	(17)
<b>Aluguéis de agências:</b>	-	-	-	<b>(126)</b>	<b>(123)</b>	<b>(249)</b>	<b>(236)</b>
Fundação Bradesco	-	-	-	(126)	(123)	(249)	(236)
<b>Dívidas subordinadas:</b>	<b>(36.572)</b>	<b>(457.404)</b>	<b>(163.214)</b>	<b>(1.845)</b>	<b>(10.247)</b>	<b>(12.092)</b>	<b>(6.149)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(1.534)	(376.708)	(88.507)	(24)	(8.171)	(8.195)	(3.082)
Fundação Bradesco	(35.038)	(80.696)	(74.707)	(1.821)	(2.076)	(3.897)	(3.067)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 360.400 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 341.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Proventos	36.446	60.532	96.978	70.899
Gratificações/Bônus	10.797	11.674	22.471	64.700
<b>Subtotal</b>	<b>47.243</b>	<b>72.206</b>	<b>119.449</b>	<b>135.599</b>
Contribuição ao INSS	10.597	16.161	26.758	30.368
<b>Total</b>	<b>57.840</b>	<b>88.367</b>	<b>146.207</b>	<b>165.967</b>

#### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	52.060	41.964	94.024	70.011
<b>Total</b>	<b>52.060</b>	<b>41.964</b>	<b>94.024</b>	<b>70.011</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

##### l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Participação acionária

- b) Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Ações ordinárias	0,74%	0,74%	0,74%
• Ações preferenciais	1,03%	1,03%	1,08%
• Total de ações	0,89%	0,89%	0,91%

### 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

#### Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, por meio de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, que exigem alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

#### Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

### Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil				
	2011			2010	
	30 de junho			31 de março	30 de junho
	Balanco	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>677.570.948</b>	<b>632.819.549</b>	<b>44.751.399</b>	<b>42.498.551</b>	<b>37.278.675</b>
Disponibilidades	7.714.874	5.483.595	2.231.279	1.031.900	1.224.837
Aplicações interfinanceiras de liquidez	86.147.213	84.704.457	1.442.756	1.318.797	2.119.671
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	231.424.571	223.766.699	7.657.872	8.007.476	7.193.606
Relações interfinanceiras e interdependências	67.032.601	67.032.601	-	-	353.461
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	215.147.143	194.133.152	21.013.991	20.455.047	16.804.073
Outros créditos e outros valores e bens	70.104.546	57.699.045	12.405.501	11.685.331	9.583.027
<b>Permanente</b>	<b>11.736.065</b>	<b>11.697.289</b>	<b>38.776</b>	<b>30.297</b>	<b>137.360</b>
Investimentos	1.698.969	1.698.745	224	236	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.657.868	3.645.376	12.492	8.956	12.523
Intangível	6.379.228	6.353.168	26.060	21.105	124.837
<b>Total</b>	<b>689.307.013</b>	<b>644.516.838</b>	<b>44.790.175</b>	<b>42.528.848</b>	<b>37.416.035</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>635.360.154</b>	<b>584.328.232</b>	<b>51.031.922</b>	<b>46.386.958</b>	<b>29.692.749</b>
Depósitos	213.560.911	195.358.955	18.201.956	13.041.604	4.043.580
Captações no mercado aberto	164.204.495	161.098.424	3.106.071	4.604.087	652.483
Recursos de emissão de títulos	29.043.562	22.105.618	6.937.944	5.109.271	5.752.347
Relações interfinanceiras e interdependências	3.036.754	1.227.626	1.809.128	1.606.680	1.401.752
Obrigações por empréstimos e repasses	45.207.629	33.588.083	11.619.546	10.028.728	10.168.190
Instrumentos financeiros derivativos	1.221.332	954.416	266.916	224.837	154.389
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	93.938.303	93.937.346	957	1.152	1.671
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	24.563.711	18.962.217	5.601.494	5.797.662	3.284.275
- Outras	60.583.457	57.095.547	3.487.910	5.972.937	4.234.062
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>505.228</b>	<b>505.228</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>598.863</b>	<b>598.863</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>52.842.768</b>	<b>52.842.768</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>689.307.013</b>	<b>638.275.091</b>	<b>51.031.922</b>	<b>46.386.958</b>	<b>29.692.749</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>(6.241.747)</b>	<b>(3.858.110)</b>	<b>7.723.286</b>
Derivativos posição líquida (2)			(5.343.675)	(10.088.552)	(18.758.573)
Outras contas de compensação líquidas (3)			23.386	(2.847)	(2.471)
<b>Posição cambial líquida (passiva)</b>			<b>(11.562.036)</b>	<b>(13.949.509)</b>	<b>(11.037.758)</b>

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Pré-fixado	39.678	20.502	3.544
Cupom cambial interno	4.799	2.706	1.505
Moeda estrangeira	30.270	6.572	172
IGP-M	824	891	494
IPCA	10.376	3.042	716
Renda variável	9.100	6.266	4.894
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	186	6.570	3.113
Outros	4	3	4
Efeito correlação/diversificação	(35.984)	(23.591)	(8.900)
<b>VaR (Value at Risk)</b>	<b>59.253</b>	<b>22.961</b>	<b>5.542</b>

**Análise de sensibilidade**

A Carteira *Trading*, a qual é acompanhada diariamente por VaR (*Value at Risk*) e Análise de Estresse, também é avaliada em termos de sensibilidade, cujo intuito é mensurar os efeitos dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge* natural” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking**

Período	Cenários <sup>(1)</sup>	Carteiras Trading e Banking									
		Fatores de Riscos									R\$ mil
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação	
Jun11	1	(7.026)	(11.079)	(152)	(13.510)	(15.481)	(551)	(12)	(47.811)	(19.185)	
	2	(2.137.828)	(1.454.501)	(14.192)	(337.745)	(387.017)	(19.803)	(303)	(4.351.389)	(3.128.587)	
	3	(4.089.479)	(2.584.329)	(27.792)	(675.491)	(774.035)	(42.192)	(607)	(8.193.925)	(5.841.763)	
Mar11	1	(4.588)	(12.669)	(134)	(4.085)	(15.725)	(600)	(55)	(37.856)	(23.826)	
	2	(1.369.728)	(1.638.667)	(10.555)	(102.114)	(393.113)	(31.648)	(1.383)	(3.547.208)	(2.800.667)	
	3	(2.631.091)	(2.904.244)	(20.870)	(204.228)	(786.226)	(65.492)	(2.765)	(6.614.916)	(5.165.722)	
Dez10	1	(4.559)	(11.338)	(76)	(3.061)	(16.610)	(383)	(10)	(36.037)	(24.371)	
	2	(1.333.759)	(1.440.641)	(5.223)	(76.533)	(415.241)	(7.411)	(246)	(3.279.054)	(2.721.192)	
	3	(2.552.669)	(2.578.706)	(10.283)	(153.066)	(830.483)	(17.556)	(492)	(6.143.255)	(5.058.152)	
Set10	1	(3.102)	(10.469)	(81)	(2.753)	(15.182)	(311)	(15)	(31.913)	(17.562)	
	2	(860.938)	(1.375.770)	(4.008)	(68.826)	(379.542)	(16.579)	(373)	(2.706.036)	(1.953.978)	
	3	(1.664.177)	(2.449.167)	(7.986)	(137.653)	(759.085)	(30.860)	(745)	(5.049.673)	(3.585.011)	
Jun10	1	(2.786)	(9.339)	(108)	(43)	(14.026)	(445)	-	(26.747)	(17.480)	
	2	(821.984)	(1.288.063)	(7.667)	(1.069)	(350.658)	(14.411)	(1)	(2.483.853)	(1.672.997)	
	3	(1.578.689)	(2.287.844)	(15.214)	(2.137)	(701.315)	(28.648)	(2)	(4.613.849)	(3.067.224)	

Definição	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores
-----------	--	--	--	--	--	---	---

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstra-se também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado que procura, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

Período	Cenários <sup>(1)</sup>	Carteira <i>Trading</i>									
		Fatores de Riscos								R\$ mil	
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação	
Jun11	1	(1.727)	(669)	(59)	(14.736)	(1.821)	(37)	-	(19.049)	(12.769)	
	2	(522.985)	(110.693)	(5.815)	(368.399)	(45.535)	(684)	-	(1.054.111)	(729.975)	
	3	(1.001.940)	(214.829)	(11.362)	(736.797)	(91.070)	(1.362)	(1)	(2.057.361)	(1.416.962)	
Mar11	1	(281)	(112)	(34)	(4.140)	(1.378)	(275)	-	(6.220)	(4.201)	
	2	(85.271)	(17.771)	(3.617)	(103.498)	(34.450)	(15.540)	(1)	(260.148)	(147.141)	
	3	(164.173)	(34.765)	(7.019)	(206.996)	(68.899)	(30.660)	(1)	(512.513)	(289.775)	
Dez10	1	(439)	(374)	(40)	(3.707)	(322)	(154)	-	(5.036)	(2.669)	
	2	(130.396)	(55.064)	(3.924)	(92.673)	(8.054)	(4.570)	(1)	(294.682)	(155.665)	
	3	(251.911)	(106.444)	(7.650)	(185.345)	(16.109)	(8.927)	(1)	(576.387)	(301.866)	
Set10	1	(284)	(117)	(15)	(297)	(613)	(168)	-	(1.494)	(776)	
	2	(78.051)	(16.801)	(865)	(7.427)	(15.324)	(861)	-	(119.329)	(91.207)	
	3	(152.110)	(31.858)	(1.711)	(14.854)	(30.648)	(1.620)	(1)	(232.802)	(177.470)	
Jun10	1	(215)	(41)	(35)	(43)	(583)	(211)	-	(1.128)	(588)	
	2	(57.019)	(6.240)	(2.865)	(1.069)	(14.563)	(6.611)	(1)	(88.368)	(59.627)	
	3	(112.008)	(11.794)	(5.650)	(2.137)	(29.125)	(13.066)	(2)	(173.782)	(117.213)	

Definição	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores
-----------	--	--	--	--	--	---	---

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## ***Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas***

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 1,58. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2011 foi de 12,66% a.a.;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 1,95. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2011 foi de 15,81% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2011 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,34. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2011 foi de 18,97% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Organização honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Organização possui uma política de liquidez que define não só os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>357.140.297</b>	<b>115.991.052</b>	<b>41.764.398</b>	<b>162.675.201</b>	-	<b>677.570.948</b>
Disponibilidades	7.714.874	-	-	-	-	7.714.874
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.549.398	43.962.316	2.063.538	1.571.961	-	86.147.213
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	190.948.848	6.405.077	1.391.057	32.679.589	-	231.424.571
Relações interfinanceiras e interdependências	66.519.004	-	-	513.597	-	67.032.601
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	24.360.610	54.790.829	32.497.037	103.498.667	-	215.147.143
Outros créditos e outros valores e bens	29.047.563	10.832.830	5.812.766	24.411.387	-	70.104.546
<b>Permanente</b>	<b>218.799</b>	<b>988.596</b>	<b>869.854</b>	<b>7.200.636</b>	<b>2.458.180</b>	<b>11.736.065</b>
Investimentos	-	-	-	-	1.698.969	1.698.969
Imobilizado de uso e de arrendamento	49.709	248.557	298.269	2.710.136	351.197	3.657.868
Intangível	169.090	740.039	571.585	4.490.500	408.014	6.379.228
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>357.359.096</b>	<b>116.979.648</b>	<b>42.634.252</b>	<b>169.875.837</b>	<b>2.458.180</b>	<b>689.307.013</b>
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>366.003.893</b>	<b>110.675.681</b>	<b>44.339.743</b>	<b>151.938.703</b>	<b>2.428.592</b>	<b>675.386.612</b>
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>306.037.083</b>	<b>68.302.851</b>	<b>42.359.040</b>	<b>139.499.171</b>	<b>1.902.071</b>	<b>558.100.216</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>322.685.314</b>	<b>49.302.836</b>	<b>45.671.008</b>	<b>217.700.996</b>	-	<b>635.360.154</b>
Depósitos (3)	99.878.689	22.142.265	12.632.553	78.907.404	-	213.560.911
Captações no mercado aberto (2)	109.502.097	11.923.542	9.685.647	33.093.209	-	164.204.495
Recursos de emissão de títulos	397.925	2.126.188	5.872.566	20.646.883	-	29.043.562
Relações interfinanceiras e interdependências	3.036.754	-	-	-	-	3.036.754
Obrigações por empréstimos e repasses	3.590.886	9.374.386	7.854.632	24.387.725	-	45.207.629
Instrumentos financeiros derivativos	723.911	231.466	101.140	164.815	-	1.221.332
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	69.783.630	1.985.135	1.320.768	20.848.770	-	93.938.303
Outras obrigações:						
-Dívidas subordinadas	1.380.694	9.370	4.171.568	19.002.079	-	24.563.711
-Outras	34.390.728	1.510.484	4.032.134	20.650.111	-	60.583.457
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>505.228</b>	-	-	-	-	<b>505.228</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	-	-	-	-	<b>598.863</b>	<b>598.863</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>52.842.768</b>	<b>52.842.768</b>
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>323.190.542</b>	<b>49.302.836</b>	<b>45.671.008</b>	<b>217.700.996</b>	<b>53.441.631</b>	<b>689.307.013</b>
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>325.806.825</b>	<b>43.164.552</b>	<b>45.092.467</b>	<b>209.451.827</b>	<b>51.870.941</b>	<b>675.386.612</b>
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>264.781.813</b>	<b>32.575.624</b>	<b>31.068.184</b>	<b>184.701.323</b>	<b>44.973.272</b>	<b>558.100.216</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2011</b>	<b>34.168.554</b>	<b>101.845.366</b>	<b>98.808.610</b>	<b>50.983.451</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2011</b>	<b>40.197.068</b>	<b>107.708.197</b>	<b>106.955.473</b>	<b>49.442.349</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2010</b>	<b>41.255.270</b>	<b>76.982.497</b>	<b>88.273.353</b>	<b>43.071.201</b>	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

---

## ***Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas***

---

### **Risco Operacional**

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio da identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento da continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, garantindo a recuperação e continuidade dos negócios, assim evitando ou mitigando perdas.

### **Gerenciamento de Capital**

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2011				2010	
	30 de junho		31 de março		30 de junho	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>52.842.768</b>	<b>52.842.768</b>	<b>51.296.963</b>	<b>51.296.963</b>	<b>44.295.323</b>	<b>44.295.323</b>
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(197.221)	(279.101)	(209.214)	(290.645)	(357.852)	(441.456)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	1.947.294	1.947.294	1.660.228	1.660.228	1.751.725	1.751.725
Minoritários/outros	176.560	598.863	180.533	573.978	164.029	677.949
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>54.769.401</b>	<b>55.109.824</b>	<b>52.928.510</b>	<b>53.240.524</b>	<b>45.853.225</b>	<b>46.283.541</b>
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(1.947.294)	(1.947.294)	(1.660.228)	(1.660.228)	(1.751.725)	(1.751.725)
Dívida subordinada	9.491.195	9.491.195	8.468.720	8.468.720	8.607.645	8.607.645
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>7.543.901</b>	<b>7.543.901</b>	<b>6.808.492</b>	<b>6.808.492</b>	<b>6.855.920</b>	<b>6.855.920</b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b>62.313.302</b>	<b>62.653.725</b>	<b>59.737.002</b>	<b>60.049.016</b>	<b>52.709.145</b>	<b>53.139.461</b>
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(96.828)	(130.064)	(96.553)	(126.433)	(89.593)	(233.649)
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>62.216.474</b>	<b>62.523.661</b>	<b>59.640.449</b>	<b>59.922.583</b>	<b>52.619.552</b>	<b>52.905.812</b>
<b>Alocação de capital (por risco)</b>						
- Risco de crédito	43.209.088	43.324.158	40.554.561	40.774.901	34.824.557	34.754.633
- Risco de mercado	846.567	846.567	363.758	363.758	134.901	134.901
- Risco operacional (1)	1.883.392	2.690.028	1.883.392	2.690.028	1.677.756	1.677.756
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>45.939.047</b>	<b>46.860.753</b>	<b>42.801.711</b>	<b>43.828.687</b>	<b>36.637.214</b>	<b>36.567.290</b>
<b>Margem (a – b)</b>	<b>16.277.427</b>	<b>15.662.908</b>	<b>16.838.738</b>	<b>16.093.896</b>	<b>15.982.338</b>	<b>16.338.522</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (c)</b>	<b>417.627.700</b>	<b>426.006.845</b>	<b>389.106.466</b>	<b>398.442.608</b>	<b>333.065.578</b>	<b>332.429.906</b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b>14,90%</b>	<b>14,68%</b>	<b>15,33%</b>	<b>15,04%</b>	<b>15,80%</b>	<b>15,91%</b>

(1) Conforme definido pela Circular nº 3.383/08 e Circular nº 3.476/09 do Bacen, ressaltamos que, a partir de julho de 2010, o cálculo de alocação de capital de Risco Operacional para o Consolidado Econômico-Financeiro passou a contemplar as empresas não financeiras.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Valor de mercado**

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2011	2011	2011	2010	2011	2011	2010	
	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	231.424.571	234.882.162	3.031.829	3.913.921	3.290.205	3.457.591	3.866.748	3.395.319
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(425.762)	47.173	(105.114)	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			3.457.591	3.866.748	3.395.319	3.457.591	3.866.748	3.395.319
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	250.834.416	250.260.155	(574.261)	(1.018.446)	178.274	(574.261)	(1.018.446)	178.274
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.698.969	9.011.801	7.312.832	6.959.051	6.527.565	7.312.832	6.959.051	6.527.565
Ações em tesouraria (Nota 23d)	63.091	66.602	-	-	-	3.511	6.247	-
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	125.385.063	125.161.236	223.827	226.650	150.567	223.827	226.650	150.567
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	29.043.562	29.218.615	(175.053)	(123.121)	8.905	(175.053)	(123.121)	8.905
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	45.207.629	44.621.145	586.484	513.737	70.014	586.484	513.737	70.014
Dívidas subordinadas (Nota 19)	24.563.711	25.592.511	(1.028.800)	(881.405)	(999.041)	(1.028.800)	(881.405)	(999.041)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>9.376.858</b>	<b>9.590.387</b>	<b>9.226.489</b>	<b>9.806.131</b>	<b>9.549.461</b>	<b>9.331.603</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA e Cetip).

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito pré-fixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

### **33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, estão assegurados aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2011 totalizaram R\$ 187.047 mil (1º semestre de 2010 – R\$ 142.544 mil) e no 2º trimestre de 2011 – R\$ 98.012 mil (1º trimestre de 2011 – R\$ 89.035 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2011 - R\$ 1.064.016 mil (1º semestre de 2010 – R\$ 879.258 mil) e no 2º trimestre de 2011 – R\$ 549.290 mil (1º trimestre de 2011 - R\$ 514.726 mil).

### 34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.530.565</b>	<b>4.073.480</b>	<b>8.604.045</b>	<b>6.209.316</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.812.226)	(1.629.392)	(3.441.618)	(2.483.726)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em coligadas	6.351	13.675	20.026	19.108
(Perda)/ganho cambial	(287.190)	(107.423)	(394.613)	54.805
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(79.104)	(95.793)	(174.897)	(128.972)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	-	-	241.732
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	295.061	286.320	581.381	489.984
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	-	226.711	226.711	342.823
Outros valores	155.968	8.125	164.093	(201.653)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(1.721.140)</b>	<b>(1.297.777)</b>	<b>(3.018.917)</b>	<b>(1.665.899)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2011			2010
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Impostos correntes:</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(3.120.821)</b>	<b>(2.278.691)</b>	<b>(5.399.512)</b>	<b>(3.097.822)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.460.037	1.155.816	2.615.853	1.318.471
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>				
Base negativa de contribuição social	(11.181)	(85.833)	(97.014)	(87.019)
Prejuízo fiscal	(114.306)	(155.307)	(269.613)	(247.551)
<b>Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:</b>				
Base negativa de contribuição social	-	-	-	12.102
Prejuízo fiscal	-	-	-	33.617
Adições temporárias	-	-	-	196.013
<b>Constituição/utilização no período sobre:</b>				
Base negativa de contribuição social	21.738	23.168	44.906	16.711
Prejuízo fiscal	43.393	43.070	86.463	189.579
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>1.399.681</b>	<b>980.914</b>	<b>2.380.595</b>	<b>1.431.923</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(1.721.140)</b>	<b>(1.297.777)</b>	<b>(3.018.917)</b>	<b>(1.665.899)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2010	Constituição (3)	Realização	Saldo em 30.6.2011	Saldo em 31.3.2011	Saldo em 30.6.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.797.082	2.444.210	1.235.780	10.005.512	9.089.261	8.388.751
Provisões cíveis	1.025.560	217.630	95.216	1.147.974	1.080.303	923.636
Provisões fiscais	2.770.672	738.850	8.953	3.500.569	3.262.453	2.411.166
Provisão trabalhista	627.215	164.059	112.136	679.138	640.838	621.586
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	100.554	7.387	2.005	105.936	103.080	113.598
Provisão para desvalorização de bens não de uso	105.913	45.186	52.805	98.294	100.121	107.118
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	58.546	63.405	320	121.631	117.190	16.542
Ágio amortizado	906.512	7.942	117.696	796.758	844.728	949.777
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	331.706	-	331.706	286.320	231.802
Ajuste da Lei nº 11.638/07	77.458	4.539	3.322	78.675	77.255	99.028
Outros	1.864.356	592.194	373.022	2.083.528	1.888.135	1.902.730
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>16.333.868</b>	<b>4.617.108</b>	<b>2.001.255</b>	<b>18.949.721</b>	<b>17.489.684</b>	<b>15.765.734</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	739.453	131.369	366.627	504.195	564.551	1.036.720
<b>Subtotal</b>	<b>17.073.321</b>	<b>4.748.477</b>	<b>2.367.882</b>	<b>19.453.916</b>	<b>18.054.235</b>	<b>16.802.454</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	215.881	185.656	20.872	380.665	213.425	235.034
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01 (2)	157.813	-	13.170	144.643	151.739	235.989
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11b)</b>	<b>17.447.015</b>	<b>4.934.133</b>	<b>2.401.924</b>	<b>19.979.224</b>	<b>18.419.399</b>	<b>17.273.477</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)</b>	<b>4.791.462</b>	<b>265.376</b>	<b>246.718</b>	<b>4.810.120</b>	<b>4.960.599</b>	<b>4.875.607</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>12.655.553</b>	<b>4.668.757</b>	<b>2.155.206</b>	<b>15.169.104</b>	<b>13.458.800</b>	<b>12.397.870</b>
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	22,5%			24,3%	22,5%	23,4%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,0%			2,2%	2,0%	2,2%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Até o final do exercício, há previsão de realização do valor de R\$ 39.959 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d); e

(3) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 226.711 mil (Nota 3h).

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35**

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2011	2.633.778	1.395.992	78.615	21.184	4.129.569
2012	3.702.118	2.116.038	102.873	59.329	5.980.358
2013	3.721.559	2.115.483	54.298	29.707	5.921.047
2014	1.126.202	731.540	47.012	28.974	1.933.728
2015	756.621	506.372	54.509	26.186	1.343.688
2016 (1º sem)	80.348	63.670	403	1.105	145.526
<b>Total</b>	<b>12.020.626</b>	<b>6.929.095</b>	<b>337.710</b>	<b>166.485</b>	<b>19.453.916</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil				
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35				
	2011	2012	2013	2014	Total
<b>Total</b>	39.959	94.256	9.260	1.168	<b>144.643</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 18.258.148 mil (31 de março de 2011 – R\$ 16.835.224 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 15.340.284 mil), sendo R\$ 17.653.909 mil (31 de março de 2011 – R\$ 16.169.728 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 14.189.571 mil) de diferenças temporárias, R\$ 465.465 mil (31 de março de 2011 – R\$ 521.920 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 939.719 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 138.774 mil (31 de março de 2011 – R\$ 143.576 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 210.994 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

**e) Créditos tributários não ativados**

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 2.578 mil (31 de março de 2011 – R\$ 2.511 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 74.693 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela CONSIF contra a Lei nº 11.727/08, artigos nºs 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. Neste semestre, o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 226.711 mil, foi integralmente constituído (Nota 3h).

**f) Obrigações fiscais diferidas**

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	222.709	240.984	443.889
Superveniência de depreciação	3.796.765	3.917.264	3.720.665
Atualização de depósitos judiciais e outros	790.646	802.351	711.053
<b>Total</b>	<b>4.810.120</b>	<b>4.960.599</b>	<b>4.875.607</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

**35) OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2011 atingiram a R\$ 310.681.731 mil (31 de março de 2011 - R\$ 303.319.123 mil e 30 de junho de 2010 – R\$ 263.296.711 mil).
- b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24); e
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do Bradesco.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na resolução do CMN, em 15 de abril de 2011, o Bradesco divulgou em seu website, suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e 2009 preparadas de acordo com as IFRSs. Tais demonstrações contábeis não fazem parte ou não estão incorporadas a estas demonstrações. A Administração acredita que as diferenças entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 30 de junho de 2011, não são significativamente diferentes, quanto à sua natureza ou seus valores, das apresentadas na reconciliação de 31 de dezembro de 2010, divulgada nas demonstrações contábeis em IFRS e não incorporadas nestas demonstrações contábeis.

- c) Em maio de 2011, no leilão conduzido pela BM&FBOVESPA, o Bradesco adquiriu o controle acionário do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. (BERJ). A operação envolveu a compra de 96,99% de ações ordinárias e 95,21% de ações preferenciais, que representam 96,23% do capital social do BERJ, pelo valor de R\$ 1,025 bilhão (Preço do BERJ).

Com a aquisição do BERJ, o Bradesco também adquiriu o direito de prestar ao Estado do Rio de Janeiro os serviços referentes a pagamento de sua folha salarial, bem como, o pagamento de seus fornecedores e do serviço de recolhimento de impostos estaduais, dentre outros serviços, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. Por esse direito, o Bradesco pagará o valor de R\$ 748,7 milhões (Preço da Folha).

O pagamento dos valores acima referidos deverá ocorrer conforme o seguinte cronograma:

- 20% do valor do Preço do BERJ e 100% do Preço da Folha em até 5 dias após o atendimento de determinadas condições, dentre elas a aprovação pelo Bacen da transferência do controle acionário do BERJ e a assinatura do Contrato de Compra e Venda do Lote Único de Ações; e
- 80% do valor do Preço do BERJ em até 5 dias após a ratificação quanto à existência e possibilidade de realização do crédito tributário do BERJ.

Concretizada a operação de compra e venda das ações, o Bradesco irá realizar oferta pública aos acionistas minoritários, nos moldes do Artigo 254-A da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 361/02.

## Órgãos da Administração

Data-Base 30.6.2011

### Conselho de Administração

#### Presidente

Lázaro de Mello Brandão

#### Vice-Presidente

Antônio Borna

#### Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior  
João Aguiar Alvarez  
Denise Aguiar Alvarez  
Luiz Carlos Trabuço Cappi  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

#### Diretoria

#### Diretores Executivos

#### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuço Cappi

#### Diretores Vice-Presidentes

Laércio Albino Cezar  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Norberto Pinto Barbedo  
Domingos Figueiredo de Abreu

#### Diretores Gerentes

José Alcides Munhoz  
Aurélio Conrado Boni  
Ademir Cossiello  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Candido Leonelli  
Maurício Machado de Minas

#### Diretores Adjuntos

Alexandre da Silva Glüher  
Alfredo Antônio Lima de Menezes  
André Rodrigues Cano  
Josué Augusto Pancini  
Luiz Carlos Angelotti  
Marcelo de Araújo Noronha  
Nilton Pelegrino Nogueira

#### Diretores Departamentais

Adineu Santesso  
Altair Antônio de Souza  
Amlilton Nieto  
André Bernardino da Cruz Filho  
André Marcelo da Silva Prado  
Antonio Carlos Melhado  
Antonio de Jesus Mendes  
Antonio José da Barbara  
Arnaldo Nissental  
Aurélio Guido Pagani  
Cassiano Ricardo Scarpelli  
Clayton Camacho  
Denise Pauli Pavarina  
Douglas Tevis Franciscio  
Edilson Wiggers  
Fernando Roncolato Pinho  
\* Frederico William Wolf  
\* Glaucimar Peticov  
Jean Philippe Leroy  
João Albino Winkelmann  
\* Joel Antonio Scalabrini  
Jorge Pohlmann Nasser  
José Luis Elias  
José Luiz Rodrigues Bueno  
José Maria Soares Nunes  
José Ramos Rocha Neto  
Júlio Alves Marques  
Laércio Carlos de Araújo Filho  
\* Layette Lamartine Azevedo Júnior  
Lúcio Rideki Takahama  
Luiz Alves dos Santos  
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior  
Luiz Fernando Peres  
Marcos Aparecido Galende  
Marcos Bader  
Marcos Daré  
Maíno Helio de Souza Ramos  
Marlene Morán Millan  
Moacir Nachbar Junior  
Nobuo Yamazaki  
Octávio de Lazari Júnior  
Octavio Manoel Rodrigues de Barros  
Paulo Aparecido dos Santos  
Paulo Faustino da Costa  
Roberto Sobral Hollander  
Waldemar Ruggiero Júnior  
Walkiria Schirmeister Marquetti

#### Diretores

Antonio Chinellato Neto  
Cláudio Borges Cassemiro  
Cláudio Fernando Manzato  
Eurico Ramos Fabri  
Guilherme Muller Leal  
\* Luis Carlos Furquim Vermieiro  
Osmar Roncolato Pinho  
Renan Mascarenhas Carmo  
\* Roberto de Jesus Paris  
\* Rogério Pedro Câmara  
\* Vinicius José de Almeida Albernaz

#### Diretores Regionais

Alex Silva Braga  
Almir Rocha  
Antonio Gualberto Diniz  
Antonio Piovesan  
Delvair Fidencia de Lima  
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior  
Francisco Aquilino Pontes Gadelha  
Francisco Assis da Silveira Junior  
Geraldo Dias Pacheco  
João Alexandre Silva  
João Carlos Gomes da Silva  
José Sergio Bordin  
Mauricio Gomes Maciel  
Volnei Wulff  
Wilson Reginaldo Martins

\* Processo em fase de homologação pelo Bacen

#### Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador  
Antônio Borna  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
Luiz Carlos Trabuço Cappi  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto

#### Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador  
José Lucas Ferreira de Melo  
Romulo Nagib Lasmar  
Osvaldo Watanabe

#### Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Alexandre da Silva Glüher  
Marco Antonio Rossi  
Clayton Camacho  
Frederico William Wolf  
Moacir Nachbar Junior  
Roberto Sobral Hollander

#### Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Domingos Figueiredo de Abreu - Coordenador  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Alexandre da Silva Glüher  
Luiz Carlos Angelotti  
Marco Antonio Rossi  
Antonio José da Barbara  
José Maria Soares Nunes  
Paulo Faustino da Costa  
Marcos Aparecido Galende  
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

#### Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Alexandre da Silva Glüher  
André Rodrigues Cano  
Josué Augusto Pancini  
Marco Antonio Rossi  
Clayton Camacho  
Frederico William Wolf  
Glaucimar Peticov  
José Luiz Rodrigues Bueno  
Júlio Alves Marques  
Moacir Nachbar Junior

#### Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador  
Laércio Albino Cezar  
Norberto Pinto Barbedo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
\* José Alcides Munhoz  
Alexandre da Silva Glüher  
\* Nilton Pelegrino Nogueira  
Marco Antonio Rossi  
Roberto Sobral Hollander

#### Conselho Fiscal

**Efetivos**  
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva - Coordenador  
Domingos Aparecido Maia  
Nelson Lopes de Oliveira

#### Suplentes

Renaud Roberto Teixeira  
João Batistela Biazon  
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo

#### Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral  
Marcos Aparecido Galende  
Contador-CRC 1SP201309/O-6

---

## **Relatório dos Auditores Independentes**

---

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A., que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Banco Bradesco S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Bradesco S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração consolidada do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco Bradesco S.A., para o semestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

---

## **Relatório dos Auditores Independentes**

---

### **Revisão dos valores correspondentes aos 1º e 2º trimestres de 2011**

Os valores referentes ao balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2011, às demonstrações consolidadas do resultado, do fluxo de caixa e do valor adicionado referentes aos 1º e 2º trimestres de 2011 e das mutações do patrimônio líquido referentes ao 1º trimestre de 2011, que estão sendo apresentadas pela Administração do Banco Bradesco S.A. como informações suplementares, foram por nós revisadas e sobre as quais emitimos relatórios, que não continham qualquer modificações, datados em 26 de abril de 2011, para as informações de 31 de março de 2011, e em 26 de julho de 2011, para as informações de 30 de junho de 2011.

### **Auditoria dos valores correspondentes a 30 de junho de 2010**

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de julho de 2010, que não continha qualquer modificação.

São Paulo, 26 de julho de 2011



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria**

### **Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades**

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzam as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria tem o seu Regimento disponível no site [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br), área de Governança Corporativa.

### **Atividades exercidas no 1º semestre de 2011**

O Comitê participou de 86 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2011, tem como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de mercado, de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto, com ênfase no monitoramento do processo de aprovação por aquele Órgão, para a obtenção de autorização para utilização de modelos internos de risco de mercado. O Caderno, nos moldes da Circular nº 3.478/2009, foi protocolado no Banco Central do Brasil, na abertura do prazo, em 30 de junho de 2010; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

### **Sistemas de Controles Internos**

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2011, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria**

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

### **Auditoria Independente**

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2011 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2011, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

### **Auditoria Interna**

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2011, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2011, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos

riscos, processos e nas apresentações dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que aquela Dependência tem respondido adequadamente às demandas para que os membros do Comitê possam formar opinião sobre os assuntos discutidos.

### **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

No 1º semestre de 2011, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2011.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de julho de 2011

**CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME**  
(Coordenador)

**JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO**

**ROMULO NAGIB LASMAR**

**OSVALDO WATANABE**

## ***Parecer do Conselho Fiscal***

---

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao primeiro semestre de 2011, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução no 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de julho de 2011

Ricardo Abecassis E. Santo Silva

Domingos Aparecido Maia

Nelson Lopes de Oliveira